ANNO LXI — NUMERO 55 — DOMINGO 8 DE MARÇO DE 1885

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados . . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . . 24$000
Cada numero avulso, do mesmo dia $100

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados . . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . 20$000
Por um anno idem . . . . . 27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores $100

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 7 de março, ás 3 horas e 45 minutos da tarde. (Recebido ás 5 horas e 30 minutos, pela linha terrestre.)

Na sessão preparatoria de hoje foram reconhecidos os poderes dos seguintes deputados:

Amazonas:

1.º districto, Dr. Satyro d'Oliveira Dias (L);

Pará:

5.º districto, Dr. José Maria Leitão da Cunha (C):

Piauhy:

3.º districto, conselheiro Franklin Americo de Menezes Doria (L);

Parahyba:

4.º districto, Dr. Manoel Dantas Corrêa Goes (L);

5.º dito, Visconde de Souza Carvalho (L);

Pernambuco:

9.º districto, Dr. José Bernardo Galvão Alcoforado Junior (C);

Bahia:

2.º districto, conselheiro João Ferreira de Moura (L);

6. dito, conselheiro Antonio Carneiro da Rocha (L);

Rio de Janeiro:

4.º districto, Dr. Carlos Frederico Castrioto (C);

6.º dito, conselheiro Thomaz José Coelho d'Almeida (C);

São Paulo:

1.º districto, Dr. Antonio da Silva Prado (C);

Minas Geraes:

13.º districto, Dr. Antonio Felicio dos Santos (L);

Rio Grande do Sul:

4.º districto, conselheiro Francisco Antunes Maciel (L);

Matto Grosso:

2.º districto, Dr. Augusto Cezar de Padua Fleury.

— Foi hoje apresentado o parecer da 3.ª commissão de inquerito annulando o diploma conferido ao Dr. Severino Ribeiro Carneiro Monteiro (C) pelo 3.º districto do Rio Grande do Sul, e reconhecendo como deputado por esse districto o Dr. Egydio Barbosa d'Oliveira Itaqui (L).

— Foram tambem apresentados hoje pareceres reconhecendo deputados:

Pelo 9.º districto de Minas Geraes, o Barão de Leopoldina (C);

Pelo 12.º districto da mesma provincia, o Dr. José Ignacio de Barros Cobra (C);

Pelo 16.º districto da mesma provincia, o Dr. Eduardo Augusto Montandon (L).

— Amanhã, 8 do corrente, terá lugar a abertura da 1.ª sessão da 19.ª legislatura da Assembléa Geral.

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(Especial para o *Diario*)

LISBOA, 6 de março.

No congresso postal, que neste momento está reunido aqui, o Brasil e a Republica Argentina adheriram á idéa de trocar, como os paizes que fazem parte da união postal, mandados e volumes postaes.

O Uruguay apenas adherio á troca dos mandados postaes.

LONDRES, 6 de março, á tarde.

Todos os jornaes inglezes estão discutindo as negociações diplomaticas entaboladas entre a Inglaterra e a Russia acerca do Afghanistan.

A resposta da Russia ás propostas da Inglaterra é esperada á todo momento.

CAIRO, 6 de março, á tarde.

O general Walseley, commandante em chefe do exercito inglez do Soldão, está doente de ophtalmia.

Diversas tribus das visinhanças de Korti adheriram á causa do Mahdi.

LONDRES, 6 de março.

A ex imperatriz Eugenia acha-se gravemente doente em consequencia do accidente do carro de que foi ultimamente victima.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 7 de março de 1885.

INSTRUCÇÃO POPULAR

PEDAGOGIA

(Extrahida)

A PEDAGOGIA ENTRE OS POVOS ANTIGOS

ROMANOS

(Continuação)

Os castigos corporaes eram o principal meio de emulação usado pelos romanos. O instrumento d'esses castigos era a *ferula*,—a palmatoria.

A *palmatoria*, aquelle pesadelo da nossa infancia, herança nefasta dos romanos, e que das suas escolas passou para as nossas, n'estas imperou soberanamente, até que um brilhantissimo poeta e um notabilissimo pedagogista portuguez empenhou contra ella uma rude peleja e fez com que os mestres se envergonhassem de usal-a, ensinando o mavioso Castilho as criancinhas a cantar:

Sem rigor, sem *vis castigos*,
Rindo a escola nos attrahe!
Tem o mestre em nós amigos;
Temos n'elle amigo e pai.

Infelizmente ainda de todo não desappareceu das nossas escolas esse barbaro instrumento!

Nós que, jornadeande pelo paiz, temos visitado centenares de escolas, podemos de tal dar testemunho desconsolador.

A' hora a que escrevemos, ainda muitos professores, aliás instruidos e de maior capacidade scientifica, fazem consistir na *palmatoria* o seu mais efficaz auxiliar, olhando-a amorosamente como o estimulo mais proficuo para a obtenção dos bons resultados, já no adiantamento, já na morigeração das pobres criancinhas!

Vicent diz que as crianças devem rir para o professor; elles... preferem vel-as chorar!

E mais ainda: zombam dos que não os imitam n'essas scenas de barbaridade; e teem-n'os em má conta como professores, desprestigiam-n'os, calumniam-n'os, movem-lhes surda guerra!

Se conveniencias de outra ordem nos não amarrassem o pulso, estampariamos aqui os nomes de alguns d'esses carrascos da infancia, que nem a idade, nem sequer a orphandade respeitam!

O castigo brutal infligido á criança é mais do que um erro pedagogico, é um crime de lesa humanidade.

. . . .

Releva dizer que a *ferula* romana não era, ainda assim, um instrumento tão martirizante qual a nossa *palmatoria*. A *ferula* era uma especie de varinha com a qual se batia nos dedos dos rapazes. Para as faltas de mais gravidade era empregado o latego.

Uma outra herança adiram os professores mormente os portuguezes, dos mestres romanos. Foi a pobreza ou quasi miseria.

Alguns, como Orbillo, transmittiram-nos por escripto, á semilhança de nosso Tolentino, suas queixas relativamente ao menosprezo com que eram tratados pelos pais dos educandos, ou suas lamentações pelo estado precario em que viviam.

Quem sabe se entre esse estado e o abuso da *palmatoria* haverá uma relação mais intima do que á primeira vista se afigurará a muitos?

O homem, privado de todos os commodos, arrastando uma vida miseravel,—tendo, além d'isso, para educar e instruir, um grupo cheio de vida, irrequito,—não deixará transparecer na severidade do castigo a luta que lhe exacerba o espirito?

Por nossa parte, cumpre-nos dizer que acreditamos, ser a escola mais benigna e productiva, aquella em que o professor conte com mais largos meios de subsistencia.

Se «o professor é a escola» (conforme diz Julio Simon), dai ao professor o bem estar, a abundancia de meios,—e a escola será alegre e convidativa para as crianças.

E' difficil,—é mais do que difficil, é impossivel,—leccionar crianças, sentindo o professor a fome a torturar-o! tendo o desconsolo no lar! tendo as afflicções da penuria no seio da familia!

. . . .

O mestre romano, se queria viver com alguma abundancia, como Remio Falamon—que chegou a ter fama bem merecida de rico,—tinha de recorrer a outras industrias, além da profissão litteraria.

Este que ao acaso se nos deparou, foi negociante de roupas e vinhateiro.

Entre nós ainda hoje succede o mesmo:—o professor portuguez (vergonha é dizel-o!) tem de ir buscar a estranhos, e por vezes pouco dignos mistéres, meios para alimentar-se, tão parco é o ordenado que lhe esmolam! E, sobre ser escasso, mal pago!

Uma verdadeira miseria!...

(Continua.)

PARTE OFFICIAL

Governo da Provincia

EXPEDIENTE DO DIA 27 DE FEVEREIRO DE 1885

Actos:

— O vice presidente da provincia, de conformidade com o disposto no art. 1º § 2º do decreto n. 4668 de 5 de janeiro de 1871, resolve nomear os cidadãos Antonio de Queiroz Lima e Manoel Joaquim de Souza Neco, para servirem provisoriamente os officios de 1º e 2º tabelliães e cargos annexos do termo de S. José do Egypto, comarca de Ingazeira.—Communicou se ao juiz municipal

— O vice-presidente da provincia, tendo em vista a proposta do Dr. chefe de policia interino, em officio n. 205, sem data, resolve declarar que o cidadão nomeado para exercer o cargo de 1º supplente do subdelegado do districto do Frio do termo de Agua-Preta, chama-se Manoel Maria Seixas Borges e não José Maria de Seixas Borges, como foi mencionado na portaria de 13 de novembro findo.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— O vice presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia interino, em officio n. 202, de hontem datado, resolve nomear o cidadão José Hermogenes de Oliveira Amaral, para exercer o cargo de 1º supplente do subdelegado do 2º districto da parochia de S. José do Recife.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— O vice-presidente da provincia, tendo em vista a proposta do inspector do Thesouro Provincial, contida em officio de 25 deste mez, sob n. 426, resolve nomear o cidadão José Thomaz dos Santos, para exercer o cargo de escrivão da collectoria do municipio de Barreiros, vago pelo fallecimento de Francisco Irineo de Gouveia.—Communicou-se ao inspector do Thesouro Provincial.

— O vice-presidente da provincia, tendo em vista a proposta do administrador dos correios, sob n. 178, resolve nos termos da lei n. 2,791 de 20 de outubro de 1879, exonerar a pedido, Joaquim Ignacio de Albuquerque Trindade, do cargo de agente do correio da cidade de Olinda, e nomear João Augusto Teixeira de Faria, para substituil-o.—Communicou-se ao administrador dos correios.

— O vice-presidente da provincia, tendo em vista o aviso de 13 do corrente, sob n. 4, em que o Exm. Sr. ministro da agricultura, commercio e obras publicas, recommenda que de accordo com o art. 24 do regulamento approvado pelo decreto n. 8,357, de 24 de dezembro de 1881, seja designado um empregado que faça parte da commissão fiscalisadora das contas de receita e despeza da companhia The Central Sugar Factori of Brasil Limited para ter lugar o pagamento do juro garantido á mesma companhia, resolve nomear para tal fim o 1º escripturario da Thesouraria de Fazenda Francisco Antonio de Oliveira e Silva.—Communicou-se ao inspector da Thesouraria de Fazenda.

Officios:

— Ao commandante das armas.— Inteirado pelo seu officio de 25 do corrente, sob n. 128, de haver V. Exc. nomeado o alferes do 14º batalhão de infanteria Pedro Alexandrino Bekman, para substituir no commando do destacamento existente na comarca de Tacaratú, o alferes do mesmo batalhão Herculano Augusto Gonçalves da Rocha, nesta data expeço as precisas ordens, conforme solicita, para o ajuste de contas e transporte do referido official e mais pessoas que o acompanham. O que faço constar a V. Exc. para seu conhecimento e fins convenientes.

— Ao Dr. chefe de policia.—Recommendo a V. S. que proceda as diligencias necessarias no sentido de serem capturados os criminosos de que trata o incluso officio por copia, do Dr. juiz de direito da comarca de Timbaúba, ultimamente evadidos da cadeia d'aquella villa.—Communicou-se ao juiz de direito.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—Mande V. S. ajustar contas e passar guia de soccorrimento ao alferes do 14.º batalhão de infantaria, Pedro Alexandrino Reckman, que vai substituir no commando do destacamento existente na comarca de Tacaratú o alferes do mesmo batalhão, Herculano Augusto Gonçalves da Rocha.

— Ao mesmo.—Declaro a V. S. para os fins convenientes, que n'esta data autoriso o director do Arsenal de Guerra a mandar satisfazer o incluso pedido, por copia, de artigos de fardamento que para seu uso faz o tenente do 9.º batalhão de infantaria, addido ao 14.º da mesma arma, José Theodoro Pereira de Mello.

— Ao mesmo.—Para os devidos fins transmitto a V. S. as contas documentadas da receita e despeza da enfermaria militar do presidio de Fernando, relativas ao mez de janeiro findo.—Communicou-se ao commandante das armas.

— Ao mesmo.—Para os devidos effeitos transmitto a V. S. a copia inclusa, do telegramma de hoje datado, do Exm. Sr. ministro do imperio, relativo á cessação de despezas preventivas do cholera.

— Ao mesmo.—Transmitto a V. S. a inclusa ordem do Thesouro Nacional, sob n. 11.

— Ao mesmo.—Sirva-se V. S. de mandar pagar ao interessado, depois do praso do art. 44 do regulamento de 13 de novembro de 1872, os valores dos quatro escravos constantes da relação junta, libertados no termo de Ingazeira, por conta da 6.ª quota do fundo de emancipação, em audiencia especial de 9 do corrente.

— Ao Dr. inspector da saúde publica do porto.—Para os devidos effeitos transmitto a V. S. a copia inclusa do telegramma de hoje datado, do Exm. Sr. ministro do imperio, relativo á cessação de despezas preventivas do cholera.

— Ao inspector do Thesouro Provincial.—Tendo deferido a petição da irmandade de S. Pedro, d'esta cidade, no sentido de poder a mesma irmandade despender com as obras da respectiva igreja até a quantia de 780$, importancia do beneficio da 7.ª parte da loteria extrahida em favor da dita igreja, sobre a qual versa a informação de Vmc., de 23 d'este mez, sob n. 424, assim o declaro a essa inspectoria para os devidos effeitos.

— Ao mesmo.—Para que Vmc. mande attender, nos termos de sua informação de 21 do corrente, sob n. 421, devolvo a essa inspectoria a inclusa petição do vigario da freguezia de Ingazeira, Pedro de Souza Pereira, acerca de entrega de beneficio de loteria.

— Ao director do Arsenal de Guerra.—Verificando-se, do incluso termo de inspecção de saude, remettido pelo coronel commandante das armas interino, em officio de hoje, sob n. 133, ter sido julgado pela junta medica militar incapaz do serviço do exercito, o soldado operario d'esse Arsenal João Alves Feitosa, que se acha em tratamento na enfermaria militar, assim o declaro a Vmc. para seu conhecimento e devidos fins.

— Ao mesmo.—Mande Vmc. satisfazer, na fórma das disposições em vigor, o incluso pedido de peças de fardamento que para seu uso faz o tenente do 9.º batalhão de infantaria addido ao 14.º da mesma arma, José Theodoro Pereira de Mello.

— Ao thesoureiro das loterias para o fundo de emancipação.—Em vista do exposto por Vmc. em officio de 23 d'este mez, autoriso-o a recolher os bilhetes vendidos da 13.ª parte da loteria que devia ser extrahida amanhã, procedendo-se á devida indemnização aos compradores e ficando de nenhum effeito a mencionada parte das loterias a seu cargo.—Communicou-se ao Thesouro Provincial.

— Ao engenheiro fiscal do 1.º districto dos engenhos centraes.—Determinando me o Exm. Sr ministro da agricultura, commercio e obras publicas em aviso de 13 do corrente, sob n. 4, dever proceder-se ao exame e ajuste de contas da receita e despeza para o pagamento do juro garantido á Companhia The Central Sugar Factories of Brasil Limited; e recommendando que, de accordo com o art. 24 do regulamento approvado pelo decreto n. 8,357 de 24 de dezembro de 1881, seja designado um empregado, que, com Vmc. e um agente da mencionada companhia, componha a commissão examinadora de taes contas, nesta data nomeei para tal fim o 1º escripturario da Thesouraria de Fazenda, Francisco Antonio de Oliveira e Silva; o que communico a Vmc. para os fins convenientes.

— *Mutatis mutandis* ao representante da companhia.

— Ao inspector geral da Instrucção Publica.—Concedo a autorisação solicitada por Vmc., afim de justificar as faltas de exercicio escolar do professor Luiz Eustaquio da Conceição Pessoa, alludido em seu officio a que respondo, n. 73 de 25 do corrente.

— Ao juiz municipal de Ingazeira.—Nesta data mandei pagar, depois do prazo do art. 44 do regulamento de 13 de novembro de 1872, os valores dos escravos libertados nesse termo por conta da 6ª quota do fundo de emancipação, de conformidade com a relação em duplicata que acompanhou o officio de Vmc. de 10 do corrente.

Quanto á carta da liberta Galdina, que recusa recebel-a, pelo que Vmc. mandou archivar provisoriamente no cartorio, deverá ser-lhe entregue á vista do que declarei a esse juizo em officio de 25 tambem do corrente.

— Ao Sr. gerente da Companhia Pernambucana.—O Sr. gerente da Companhia Pernambucana faça transportar até Piranhas por conta do Ministerio da Justiça, no vapor *Jaguaribe*, o alferes do 14º batalhão de infantaria, Pedro Alexandrino Beckman, que vai substituir no destacamento existente na comarca de Tacaratú o alferes do mesmo batalhão Herculano Augusto Gonçalves da Rocha. O referido official leva em sua companhia sua mulher Maria Reckman, e bem assim o cabo de esquadra Manoel Bezerra de Lima e um criado de nome João Pereira.

— Ao mesmo.—O Sr. gerente da Companhia Pernambucana mande dar passagem á ré até o presidio de Fernando de Noronha, na primeira opportunidade, a mulher do respectivo almoxarife, e á prôa uma criada que a acompanha com um recemnascido, por conta das gratuitas a que o governo tem direito.

— Ao mesmo.—O Sr. gerente da Companhia Pernambucana mande dar passagem á ré até o Aracaty, na primeira opportunidade, por conta das gratuitas a que o governo tem direito, a Gonçalo Santiago da Silva.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

— Ao commandante das armas interino.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia tendo autorisado pelo Arsenal de Guerra a satisfação de pedido de artigos de fardamento que para seu uso faz o tenente José Theodoro Pereira de Mello, assim o manda declarar a V. Exc. para os fins convenientes e em resposta ao seu officio de hontem datado, sob n. 132.

— Ao agente da Companhia Brazileira de Navegação á Vapor.—De ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia accuso o recebimento do officio em que V. Exc. communica que o vapor *Bahia* chegado hoje dos portos do sul, seguirá para os do norte amanhã, ás 5 horas da tarde.

— A' commissão de contas da estrada de ferro do Recife ao Limoeiro. S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia manda declarar a Vs. Ss. que nesta data tiveram o conveniente destino os documentos que acompanharam os officios de 24 e 25 do corrente, relativos á liquidação de contas dessa estrada de ferro do ultimo semestre do anno passado e mez de janeiro ultimo.

EXPEDIENTE DO DIA 28 DE FEVEREIRO DE 1885

Actos:

— O Vice-presidente da provincia, em execução da lei n. 2395 de 10 de setembro de 1873, resolve, nomear para preenchimento das vagas existentes no 61. Batalhão do serviço activo da Guarda Nacional da Comarca de Buique os seguintes officiaes:

1ª Companhia

Capitão, Lourenço Bezerra Cavalcante de Albuquerque Mello.
Tenente, Joaquim Gurgel Pereira.

2ª Companhia.

Capitão, João Francisco de Christo.
Alferes, Silvestre Bezerra de Araujo Villaça.

3ª Companhia

Capitão, Silvestre Nunes Campello.
Tenente, Manoel Bemvindo Falcão.
Alferes, Francisco Candido de Araujo.

5ª companhia

Capitão, Antonio de Mello Cavalcante.
Alferes, Francisco de Motta Cavalcante.

6.ª companhia

Capitão, Antonio Wanderley d'Albuquerque.
Alferes, Lourenço de Andrade Cavalcante.

7ª companhia

Capitão, José Magalhães da Silva Porto.
Alferes, Honorio Bezerra de Moura.—Communicou-se ao commandante superior.

— O vice-presidente da provincia em vista a informação do commandante superior da guarda nacional da comarca de Nazareth de 20 do corrente, e proposta do commandante do 7º batalhão do serviço activo resolve nomear para preenchimento das vagas existentes no dito batalhão os seguintes officiaes.

Estado-maior

Tenente,—quartel mestre—Belarmino Alcoforado Pereira de Lyra.

2ª companhia

Alferes, João Lobo de Oliveira.

3ª companhia

Capitão, João de Moura Vasconcellos.
Tenente, Fabricio Gomes Pereira de Andrade.
Alferes, José de Barros Lima.

5.ª companhia

Alferes, Severio Gomes de Araujo.

6ª companhia

Alferes, João Bezerra de Mello.

7ª companhia

Alferes, Joventino Gomes de Albuquerque Moraes.

8ª Companhia

Tenente, Graciano de Mello Azedo.—Communicou-se ao commandante superior.

— O vice-presidente da provincia, em execução a lei n. 2385 de 10 de setembro de 1873 resolve nomear, para preenchimento das vagas existentes no 6º batalhão da guarda nacional da comarca de Buique os seguintes officiaes.

Estado-maior

Tenente,—quartel mestre,—Antonio Francisco da Silva Galvão.

3ª Compppnhia

Alferes, Antonio Bento Gurgel Pereira.

5ª Companhia

Tenente, Luiz de Andrade Cavalcante.
Alferes, Joaquim de Andrade Cavalcante.

6.ª Companhia

Alferes, Antonio Leitão de Albuquerque.

7ª Companhia

Tenente, Francisco Severiano de Albuquerque.
Alferes, José Teixeira de Carvalho.

8ª Companhia

Tenente, Manoel Raymundo Bezerra.—Communicou-se ao commandante superior.

— O vice-presidente da provincia attendendo ao que requereu o alferes da 4ª companhia do 43 batalhão do serviço activo da guarda nacional da comarca de Goyanna, Manoel Querino de Albuquerque e tendo em vista a informação do respectivo commandante superior de 23 do corrente, resolve designar o 42 batalhão do referido serviço para o peticionario ser a elle aggregado.—Communicou-se commandante superior.

Officios:

— Ao commandante das armas Devendo ter lugar amanhã á 1 hora da tarde a abertura da sessão ordinaria da Assembléa Legislativa Provincial do corrente anno, haja V. Exc. de expedir suas ordens para que um batalhão se ache postado em frente ao Paço da mesma Assembléa a fim de solemnisar aquelle acto, providenciando ao mesmo tempo para que a fortaleza do Brum dê por essa occasião a salva do estylo.

— Ao mesmo.—Concedo a permissão que V. Exc. em officio de hontem datado sob n. 135, para que o commandante da companhia de cavallaria desta provincia proceda nos termos do aviso do Ministerio da Guerra de 28 de abril de 1877, derigido a Presidencia da Bahia, a venda em hasta publica dos sete cavallos constantes da relação annexa ao citado officio os quaes segundo o termo de exame apresentado, foram julgados inuteis para o serviço da mesma companhia

O que faço constar a V. Exc. para seu conhecimento e em resposta ao dito officio.

— Ao bispo de Olinda. Devendo ter lugar amanhã a abertura da Assembléa Legislativa Provincial, rogo a V. Exc. Rvma. se digne de providenciar para que a missa votiva do Espirito Santo, que precede áquelle acto seja celebrada ás 11 horas do dia na igreja matriz do Santissimo Sacramento da Bôa-Vista.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda. Tendo, de conformidade com o que solicita o coronel commandante das armas interino em officio de hontem datado sob n. 135, autorisado, nos termos do aviso do Ministerio da Guerra de 28 de abril de 1877, dirigido a Presidencia da Bahia, a venda em hasta publica dos sete cavallos pertencentes a companhia de cavallaria d'esta provincia, constantes da relação junta por cópia, os quaes foram julgados inuteis para o serviço da mesma companhia segundo o termo do exame incluso tambem por cópia, assim o declara o V. S. para seu conhecimento e devidos fins.

— Ao commandante superior da guarda nacional de Baique.—Tendo em vista a que V. S. ponderou em seu officio de 31 de janeiro findo, declaro-lhe, para os devidos effeitos, que fica designado o dia 29 de março proximo para proceder-se a qualificação nessa comarca.

Circular:

— A todos os juizes municipaes, juizes de direitos e substitutos das comarcas de Igarassú, Olinda, Jaboatão, e juiz de direito de orphãos do Recife e substitutos.—O Exm. Sr. ministro dos negocios da justiça, para satisfazer a requisição do Ministerio da Fazenda, recommenda, por aviso de 22 de janeiro findo, que d'ora em diante as guias dos saldos das heranças que se arrecadarem e que forem recolhidos aos cofres publicos na fórma do art. 44 do regulamento de 15 de junho de 1859, sejam acompanhados de uma conta corrente organisada segundo e modelo junto, ficando assim alterada a ultima parte da circular n. 322 de 27 de outubro de 1859. O que declaro a V. . para seu conhecimento e devida execução.

Portaria:

— A' Camara Municipal do Recife.—Communico á Camara Municipal do Recife que havendo numero legal de deputados para a abertura da Assembléa Legislativa Provincial, terá lugar esse acto amanhã, 1 hora da tarde, e recommendo á mesma Camara expeça as convenientes ordens, afim de celebrar-se a missa votiva do Espirito Santo, ás 11 horas do dia na igreja matriz da Bôa-Vista, o que fiz constar ao Exm. Sr. bispo diocesano'

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officio:

— Ao 1º secretario da Assembléa Legislativa Provincial.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia, manda communicar a V. S., em resposta ao seu officio de hoje datado, que amanhã á 1 hora da tarde comparecerá para a abertura da 1ª secção dessa Assembléa, e que providenciou afim de ser a missa votiva do Espirito Santo celebrada ás 11 horas do dia na igreja matriz do Santissimo Sacramento da Bôa-Vista.

— Ao mesmo.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia manda communicar a V. S. que em seu officio desta data sob n. 20, com o qual remetteu o ponto para pagamento dos empregados da secretaria dessa Assembléa relativo ao mez que hoje finda lavrou o seguinte despacho.—Remettido ao inspector do Thesouro Provincial para os devidos effeitos.

— Ao engenheiro director das Obras Militares.—O Exm. Sr. presidente da provincia, tendo submettido a deliberação do Ministerio da Guerra o pedido annexo ao seu officio de 19 do corrente sob n. 93, relativamente ao fornecimento de artigos necessarios ao expediente da repartição a seu cargo, assim o manda declarar a V. S. em resposta ao citado officio.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 5 DE MARÇO DE 1885

Companhia do Beberibe.—Encaminhe-se.

Francisco José de Araujo Mello.—Não ha que deferir, visto não ter sido imposta a multa do supplicante.

Gerente da estrada de ferro do Recife a Caxangá.—Informe o Sr. engenheiro chefe da Repartição das Obras Publicas.

José Augusto Alvares de Carvalho.—Sim, mediante recibo.

Luzia Lins de Albuquerque Barros.—Remettido ao Sr. inspector do Thesouro Provincial para mandar attender, de accordo com sua informação de 27 de fevereiro ultimo, sob n. 430.

Tenente-coronel Manoel Gonçalves Costa.—Remettido ao Sr. inspector do Thesouro Provincial para mandar attender de accordo com sua informação de 28 de fevereiro ultimo, sob n. 431.

— 6 —

Esnaty Rodrigues & C.—Dê-se, mediante recibo.

José Coelho de Carvalho Dias.—Encaminhe-se, devendo ser pago na repartição dos correios, o porte do officio hoje dirigido ao ministro da guerra.

Lourenço José Correia.—Ao Sr. Dr. chefe de policia para providenciar convenientemente.

Anizia Augusta do Amaral.—Informe o Sr. inspector geral da Instrucção Publica.

Francisco Maria Duprat.—Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

Ricardo Fonseca de Medeiros.—Sim, mediante recibo.

Raymundo Penna Forte Caldas.—Sim, mediante recibo.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 7 de março de 1885.

O porteiro,
J. L. Viegas.

Repartição da Policia

Secção 2ª. N. 233.—Secretaria de Policia de Pernambuco, 7 de março de 1885. Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

Hontem, ás 4 horas e 3/4 da manhã, foi encontrado cahido na rua de Francisco Jacintho e gravemente ferido, o soldado do Corpo de Policia Antonio Pereira de Azevedo, que de ordem se achava á subdelegacia da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves.

Comparecendo incontinente o subdelegado da freguezia de Santo Antonio, providenciou esta autoridade para que o offendido fosse recolhido ao Hospital Pedro II e procede a indagações para descobrimento dos autores do crime.

Communicou-me o delegado do termo de Goyanna, que foram alli capturados os criminosos de nomes Manoel Francisco de Carvalho, Nicacio Antonio de Oliveira e José Cesario dos Anjos, o primeiro por se achar pronunciado em crime de morte no termo de Maramguape desta provincia, o segundo por estar tambem pronunciado em crime de morte no termo de Pitimbú da provincia da Parahyba e o terceiro por estar pronunciado em crime de roubo no termo de Timbauba.

Deus Guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Augusto de Souza Leão, mui digno vice-presidente desta provincia.—O chefe de policia interino, *José Maria de Araujo.*

Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 5 DE MARÇO DE 1885.

Manoel Machado Brandão.—Indeferido, á vista da informação do Consulado.

Camillo Barbosa d'Oliveira e outro.—Restitua-se nos termos das informações da Contadoria.

Gaspar José de Mello.—Deferido, ficando irresponsavel pelo debito anterior o novo inquilino que estabelecer-se na casa n. 279 a rua Imperial, visto achar se fechada e desoccupada a mesma casa.

Manoel Domingues da Silva.—Deferido, tomando por termo a fiança offerecida.

Joanna Maria da Conceição.—Deferido, fazendo-se pela Contadoria a transferencia das apolices, que para isso serão apresentadas.

Antonio de Paiva Ferreira.—Deferido, ficando irresponsavel pelo debito anterior do estabelecimento n. 31 á rua do Livramento, visto ter sido desoccupado o respectivo pavimento e o novo estabelecimento ser de natureza diversa do primitivo.

Contas do vigario Antonio Graciano de Araujo Guarita, do collector de Granito e Exú, e de Luis Felippe dos Santos Porto.—Approvadas.

Eleutherio José Ignacio de Lima.—Ao Sr. Dr. administrador do Consulado para attender.

Anna Francisca Carneiro Leão.—Certifique-se.

Antonio Fernandes Xavier de Lima.—Informe o Sr. contador.

Manoel Accioly Lins Wanderley.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Luiz Felippe dos Santos Porto.—Deferido, tomando por termo a fiança offerecida.

Abdias Bellarmino dos Prazeres.—Ao Contencioso para attender, sendo esta depois presente ao Consulado para igual fim.

Manoel Accioly Lins Wanderley & C.—Deferido, ficando irresponsavel pelo debito anterior do estabelecimento n. 45 á rua de Mathias d'Albuquerque, visto ter sido desoccupada a casa e achar-se fechada

José Caetano de Carvalho.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

José da Conceição d'Oliveira Figueiredo, João Pacheco de Queiroga, Joaquim Domingues Fernandes, Manoel da Cunha Lobo, João Ferreira de Barros e Silva, José do Rego Borges, collector do Cabo, Ludovico Gomes da Silva, Antonio Miguel da Cruz Braga, Seraphim Marques da Silva, Herculano Alves da Silva.—Informe o Sr. contador.

José Caetano de Carvalho.—Deferido, ficando irresponsavel pelo debito anterior o inquilino que se estabelecer no predio n. 15 ao Largo da Praceta.

— 6 —

Manoel Gonçalves Ferreira Costa e officio do commandante das armas.—Informe o Sr. contador.

José Francisco d'Andrade.—Certifique-se.

Rogoberto Barbosa da Silva.—Entregue-se as apolices constantes do conhecimento junto, visto não ter realisado o supplicante a arrematação, e ficar assim sustido o deposito respectivo na importancia de 1:400$000.

Joaquim José da Motta Ribeiro.—Certifique-se.

Germano Maria Braudel.—Registre-se e façam-se os devidos assentamentos.

Antonio José da Silva.—Informe o Sr. collector de Bom Jardim.

José Elias da Silva Maia.—Cumpra o despacho que não foi satisfeito com o conhecimento apresentado da Recife Drainage.

Antonio Gaspar da Cunha, contas da Colonia Isabel, e Manoel da Motta Bastos.—Haja vista o Sr. procurador fiscal.

Pedro & Henrique e Camara Municipal do Recife.—Informe o Sr. administrador do Consulado.

Manoel Joaquim Gonçalves.—Entregue-se pela porta.

Antonio Joaquim Cascão.—Satisfaça a exigencia da Contadoria.

José Caetano de Carvalho, Albino José da Silva, Manoel Domingues da Silva, Gaspar José de Mello, Antonio de Paiva Ferreira, Manoel Accioly Lins Wanderley e Luiz Felippe dos Santos Porto.—Ao contencioso para cumprir o despacho da junta.

Manoel Machado Brandão.—Entregue-se pela porta.

Joanna Maria da Conceição.—Ao Sr. contador para cumprir o despacho da junta.

Maria Florencia de Paz e Cunha.—Registre-se e façam-se os devidos assentamentos.

Affonso Moreira Temporal.—Certifique-se.

Joaquim Lourenço de Barros.—Ao Sr. contador para conhecimento e ao Contencioso para lavrar termo definitivo de contracto.

PERNAMBUCO

Assembléa Provincial

3.ª SESSÃO EM 3 DE MARÇO DE 1885

PRESIDENCIA DO EXM. SR. BARÃO DE ITAPISSUMA

Ao meio dia, feita a chamada e verificando-se estarem presentes os Srs. Aristarcho Lopes, José Maria, Paulo de Oliveira, Barão de Itapissuma, Antunes Pinheiro, Visconde de Tabatinga, Pereira de Lyra, Democrito Cavalcante, Cunha Beltrão, Emirio Coutinho, Amaral e Mello, Lourenço de Sá, Juvencio Mariz, Amaro Fonseca, Luna Freire Junior, Maximiano Duarte, Praxedes Pitanga, João Alves, Alfredo Correia, Nogueira de Barros o Sr. presidente declarou aberta a sessão.

Compareceram depois os Srs. Olimpio Marques, Estevão de Oliveira, Silvino Cavalcante, Góes Cavalcante, Arruda Falcão, João Augusto, Drummond Filho e Barão de Nazareth.

Faltaram os Srs. Moira de Vasconcellos, Nilo de Miranda, Fiel Grangeiro, Santos Pinheiro, Ferreira Jacobina, Francisco Tiburcio, Rosa e Silva, Constantino Lins, Antonio Correa e Augusto Leão.

E' lida e approvada sem debate a acta da sessão antecedente.

O Sr. 1º secretario procede á leitura do seguinte:

EXPEDIENTE

Um officio do secretario do governo, communicando que foi remettido ao Thesouro Provincial, para os devidos fins o ponto dos empregados da Secretaria desta Assembléa relativo ao mez passado.—Inteirada

Outro do secretario da Assembléa Legislativa Provincial de Goyaz accusando o recebimento de trez exemplares dos Annaes desta Assembléa.—Inteirada.

Outro do official-maior da Secretaria da Assembléa Legislativa Provincial em Porto Alegre, remettendo dous exemplares dos Annaes d'aquella Assembléa de 1883. Accuse-se a recepção e archive-se.

Uma petição da mesa regedora da irmandade de Nossa Senora do Rosario dos homens pretos de Goyanna, requerendo que se consigne no quadro do futuro orçamento uma loteria para reparos de sua igreja.—A' commissão de orçamento provincial.

Outra da de S. Benedicto da mesma cidade requerendo a approvação das reformas do seu antigo compromisso. A' commissão de negocios ecclesiasticos.

Outra de Francelino Ferreira Crespo, requerendo a admissão de seu filho menor Bento, no Gymnasio Provincial como pensionista da provincia. A' commissão de petições.

Outra de Joaquim Gonçalves Chaves Filho, idem, na mesma conformidade, seu filho menor Antonio. A' commissão de petições.

Outra de João Theodomiro da Costa Monteiro, escrivão do crime e jury em Olinda, requerendo a consignação da verba de 90$925 de custas de processo decahidos.—A commissão de orçamento municipal.

Outra de Americo Caneiro da Cunha e Albuquerque, apontador da 4ª subdivisão da Estrada de Limoeiro requerendo ser incluido como credor da provincia de 2:175$ no futuro orçamento.—A' commissão de orçamento provincial.

Outra de Marianana Ayres Lima viuva do professor Joaquim Gonçalves Alves requerendo consignação de verba no futuro orçamento para pagamento da gratificação de antiguidade a que tem direito.—A commissão de orçamento provincial.

Um officio da Camara Municipal de Villa-Bella informando sobre o estado do açude publico d'aquella villa.—A' commissão de negocios da Camara.

O Sr. Democrito Cavalcanti (pela ordem):—Eu creio que ha sobre a mesa diversos requerimentos de informações da sessão passada e que seria prudente ir desde já dando os para a discussão; não sei se a esse respeito V. Exc. con-

MUTILADO

sultou a secretaria. A meu ver seria um meio de adiantar serviço.

O Sr. José Maria :—Os requerimentos de que V. Exc. falla, já foram todos regeitados.

O Sr. Democrito :—Eis o que eu ignorava; mas apenas com ulto a mesa.

O Sr. Presidente —Todos os requerimentos foram discutidos e e julgados pela assembléa.

O Sr. Democrito :—Bem ; agora peço a V. Exc. a palavra pela ordem para tratar da eleição a que se procedeu hontem, para evitar um inconveniente posivel na de hoje.

O Sr Presidente :—V. Exc. já tem a palavra.

O Sr. Democrito :—Consiste a minha observação no seguinte : não tendo hontem comparecido á sessão vi publicado no *Diario* de hoje, na parte referente aos trabalhos da assembléa como fazendo parte de commissões os Srs. deputados Augusto Leão e Francisco Tiburcio.

A casa deve lembrar-se, que o anno passado foi objecto de reclamação, o facto de eleger-se qualquer deputado não estando elle presente; então Vv. Exes descutiam fundados no art. 52 do Regulamento, que dispõe assim: (lê).

Concluimos nós d'esta diposição, que a doutrina do Regimento, a sua intelligencia era esta : que não podia ser eleito deputado ausente, cujo comparecimento nós podiamos contar como certo. Isto quanto ao Sr. deputado Tiburcio.

A lettra do regimento applica-se perfeitamente quanto ao Sr. deputado Augusto de Souza Leão, porque seu impedimento é longo ; esse deputado exerce o cargo de vice presidente da provincia.

Assim, pois, eu penso que se deve proceder a outra eleição.

O Sr. João Augusto -(Não devolveu o seu discurso)

Passa-se á

ORDEM DO DIA

Continuando a eleição das commissões, o resultado é o seguinte, sendo proclamados os tres mais votados de cada uma d'ellas.

Saude publica
(72 cedulas)

Os Srs.	Votos
Pereira de Lyra	17
Alfredo Correia	14
Barão de Nazareth	13
Luna Freire Junior	6
Visconde de Tabatinga	6
Cunha Beltrão	5
Ermirio Coutinho	3
João Alves	2
Drummond Filho	2
Praxedes Pitanga	1
Democrito Cavalcante	1
Arruda Falcão	1
Lourenço de Sá	1
Meira de Vasconcellos	1
Nogueira de Barros	1
Amaral e Mello	1

Petições
(28 cedulas)

Os Srs. :	Votos
Maximiano Duarte	18
José Maria	15
Amaral e Mello	15
Silvino Cavalcante	6
Nogueira de Barros	5
Augusto Leão	4
Lourenço de Sá	4
Pereira de Lyra	4
Visconde de Tabatinga	4
Aristarcho Lopes	4
Luna Freire Junior	1
Arruda Falcão	1
Amar Fonseca	1

Houve uma cedula contendo apenas um nome.

Legislação
(24 cedulas sendo 1 em branco)

Os Srs.	Votos
Amaral e Mello	16
Ferreira Jacobina	15
Juvencio Mariz	15
Francisco Tiburcio	5
Amaro Fonseca	4
Silvino Cavalcante	4
Nogueira de Barros	3
Luna Freira Junior	3
Meira de Vasconcellos	2
Constantino Lins	1
Antunes Pinheiro	1

Annunciando-se achar-se na ante-sala o Sr. Dr. Francisco Antonio Regueira Costa, deputado pelo 9· districto, foi introduzido no recinto com as formalidades do estylo pelos supplentes dos secretarios, prestou juramento e tomou assento.

Continúa a eleição das commissões.

Ordenados
(29 cedulas, sendo 2 em branco)

Os Srs.	Votos
Paulo de Oliveira	18
Visconde de Tabatinga	17
Cunha Beltrão	17
Silvino Cavalcante	8
Barão de Itapissuma	8
Antunes Pinheiro	8
Aristarcho Lopes	1
Goes Cavalcante	1
Alfredo Correia	1
Santos Pinheiro	1
Amaro Fonseca	1

Força policial
(28 cedulas)

Os Srs.	Votos
Barão de Nazareth	18
Ermirio Coutinho	15
Juvencio Mariz	14
Aristarcho Lopes	13
Silvino Cavalcante	10
Alfredo Correia	8
José Maria	3
Lourenço de Sá	2
Arruda Falcão	1

O Sr. Juvencio Mariz (pela ordem) declara optar pelas duas primeiras commissões para que fôra eleito.

O Sr. Paulo de Oliveira requer que o Sr. presidente nomeie o deputado, que ha de substituir o Sr. Juvencio Mariz na commissão de força policial.

O Sr. Presidente nomeia o Sr. Aristarcho Lopes.

O Sr. Democrito Cavalcante (pela ordem) diz não poder concordar absolutamente com a resolução tomada pela mesa, á vista da dispensa pedida pelo deputado que acabou de sentar-se, de membro da commissão para que foi eleito. De boa fé havia pedido permissão para lembrar, que o art. 53 do regimento oppunha-se á resolução tomada, pois que trata de casos de impossibilidade e não se refere de nenhum modo á hypothese vertente.

Vê-se obrigado a dar fórma a essas palavras, porque, em aparte, S. Exc. o Sr. presidente não quiz attendel-o.

Pede, portanto, ainda licença para lembrar o art. 53, e está convencido de que reflectindo-se sobre elle, não se poderá deixar de aceitar a reclamação que faz.

O orador pensa que uma simples lembrança da mesa não deve prejudicar uma disposição do regimento, que é a lei que rege os trabalhos da casa. Isso seria uma exautoração da Assembléa, e, para que não se estabeleça o precedente, vai logo protestando em seu nome e no de seus amigos.

Diz ser-lhe indifferente que faça parte da commissão qualquer um dos Srs. deputados, porque entende que qualquer d'elles tem as habilitações necessarias e está perfeitamente no caso de exercer tal cargo, mas quer impedir, como já disse, que se estabeleça um precedente perigosissimo para o futuro.

Pede, portanto, a S. Exc. o Sr. presidente que, sem paixão, lendo o regimento, decida de modo differente d'aquelle que pretende fazel-o ; e então acredita que S. Exc. concordará com as palavras que vem de proferir. Espara, conseguintemente, que se mande proceder á nova eleição.

O Sr. Estevão de Oliveira---Porque principio ?

O Sr. Democrito diz que pelo principio do art. 53 e de outras disposições regimentaes, que não é preciso invocar novamente, pois está fazendo uma simples indicação, porventura inutil, onde o capricho suppre a lei.

O Sr. João Augusto --(Não devolveu seu discurso.)

O Sr. Presidente --- Declaro que mantenho a decisão que tomei.

O Sr. Olympio Marques --Peço a palavra.

O Sr Presidente—Não ha nada em discussão ; se é sobre a questão de ordem, ella já está decidida.

O Sr. Drummond Filho—Mas eu e o Sr. Olympio Marques haviamos pedido a palavra ha muito tempo.

O Sr. Presidente--Se foi sobre este incidente, não a posso conceder.

Nomeio para substituir o Sr. Juvencio Mariz na commissão de força publica, o Sr. Aristarcho Lopes.

O Sr. Aristarcho Lopes (pela ordem) póde dispensa do lugar para que acaba de ser nomeado.

Consultada a casa, resolve pela negativa.

O Sr. Aristarcho Lopes — (Não devolveu seu discurso.)

Entra em discussão o parecer adiado em 8 de abril de 1884 da commissão de petições, indeferindo a de José Luiz salgado Accioli, requerendo a admissão de seu filho Luiz no Gymnasio Pernambucano, como pensionista da provincia.

O Sr. José Maria — Sr. presidente, o requerimento que acaba de ser posto em discussão foi elaborado e apresentado na sessão do anno passado, pela então commissão de edificação. Tendo sobre elle pedido a palavra foi, em virtude da discussão regimental, addiado. Devido aos muitos trabalhos desta casa, além de outros motivos que não nos são desconhecidos, não póde mais ser submettido á discussão na sessão passada.

Assim, somente hoje me é dado discutir esta materia, impugnando o parecer de que foi relator o meu nobre amigo e distincto collega, o Sr. Barão de Nazareth.

S. Exc. e seus dignos collegas de commissão me hão de permittir que eu estranhe o excessivo rigor de que usaram para com o peticionario, ao passo que procedimento muito diverso tiveram com relação a outros que requereram igual favor, e que estavam em condições inferiores para merecel-o.

Effectivamente, Sr. presidente, eu não comprehendo o motivo porque, havendo a honrada commissão de petições da sessão passada opinado no sentido de serem admittidos no Gymnasio Pernambucano, como pensionista gratuito diversos meninos, deu parecer em sentido contrario com relação ao filho do Sr. Salgado Accioli.

Sorprendeu-me sobremodo, Sr. presidente este procedimento tanto mais quanto notei que foram lavrados e apresentados varios pareceres favoraveis referentes á filhos de homens abastados, tendo sido somente contrario este, que entretanto se refere ao filho de um funccionario publico, antigo servidor da provincia, onde ha prestado relevantes serviços, que tem uma familia numerosa e extrema pobreza, que é a sorte de todo funccionario publico em nosso paiz.

Accrescente-se que o menino de que se tracta é bastante intelligente, e tem decidida vocação pelas lettras, não podendo seu pai, pelas razões já expendidas, mantel-o por si n'um estabelecimento de instrucção secundaria, e comprehender-se-ha a sem razão e injustiça clamorosa praticada pela illustre commissão de petições de então!

O Gymnasio Pernambucano quando foi instituido, teve por fim principalmente favorecer áquelles meninos que se acham nas condições do filho do Sr. Accioli, e o seu regulamento é expresso quando diz que terão preferencia a ser admittidos como alumnos pensionistas da provincia os filhos de funccionarios publicos pobres e aquelles que houverem dado provas inequivocas de merecer esse favor, pela sua intelligencia e pelo seu amor ao estudo. Succede que no caso vertente a pessoa para quem se solicita o favor, reune as duas condições, que vem a ser, na linguagem popular —*ouro sobre azul.*

Nestas condições, desde que se escancaram as portas do Gymnasio para os filhos de homens que estão nas condições de pagar, não sei a razão pela qual a commissão deu parecer em sentido contrario ao filho do Sr. Salgado.

O Sr. Barão de Nazareth Peço a palavra.

O Sr. José Maria—O nobre relator da commissão de petições do anno passado não pode justificar-se, porquanto, como já disse, deixou de dar parecer favoravel com relação a esta criança que tinha todos os predicados, que estava perfeitamente no caso de merecer o favor solicitado desta assembléa, tendo entretanto procedido de modo diverso com relação a outros que tiveram iguaes pretenções.

S. Exc., portanto, Sr. presidente, não foi coherente e muito menos justo. A unica razão a que se poderia apegar o nobre deputado pelo 8º districto, o Sr. Barão de Nazareth, era a deficiencia dos cofres da provincia. Mas, a isto responde-se que só procederia essa razão, se porventura, o illustre deputado tivesse dado parecer contra toda e qualquer pretenção n'este sentido dirigida a Assembléa. Desde, porém, que assim não fez; desde que deu parecer favoravel em outras condições, não havia razão para ter dado contra em relação á este peticionario, a menos que prevaleça o motivo dado pelo nobre deputado pelo 3º districto, de que assim procedeu S. Exc. o illustre relator da commissão de petições do anno passado, porque o peticionario não é eleitor do seu districto.

Um Sr. Deputado—Isso é um injustiça feita a S. Exc. o Sr. Barão de Nazareth.

O Sr. José Maria -Perdão, quem disse isso não fui eu, mas sim o illustre deputado pelo 3º districto, o Sr. Antunes Pinheiro.

O Sr. Barão de Nazareth—O aparte foi dado para fazer espirito. Pois V. Exc. não comprehendeu isso?

O Sr. Antunes Pinheiro — Não foi para fazer espirito, não.

O Sr. José Maria – Mas eu não posso admittir que S. Exc. tivesse assim procedido por esta razão; porque S. Exc, nesta casa por mais de uma vez tem declarado que, apesar de representante do 8º districto, está sempre prompto a curar dos interesses de todos os outros districtos, que compõem a provincia. S. Exc. tem dito que não é só representante do 8º districto; mas sim da provincia de Pernambuco a quem tanto estremece.

O Sr. Barão de Nazareth — Sem duvida nenhuma.

O Sr. José Maria—Desde, pois, que essa razão não póde prevalecer não posso enchergar outro motivo senão o desconhecimento por parte do nobre deputado das condições em que se achava, como ainda hoje se acha, o peticionario.

Trata-se, Sr. presidente, de um funccionario publico, pobre, onerado de grande familia e probo, e seu filho está perfeitamente nas condições de merecer o favor da provincia.

Hoje, á vista d'esta informação que venho de dar, tão justa quanto rasoavel, estou convencido de que S. Exc. será o primeiro á votar contra o seu parecer.

Trata-se, Sr. presidente, de uma criança de merecimento, bem intelligente, e eu espero que o nobre deputado, amante das lettras, como é, não se esquivará a praticar mais um acto de justiça.

Tenho concluido.

O Sr. Olympio Marques declara que tambem vota contra a conclusão do parecer, não só porque a commissão fez uma excepção odiosa contra o peticionario, quando esta assembléa nunca negou a outros igual favor, como porque o deferimento não importa a admissão immediata do menino no Gymnasio, mas uma simples autorisação, igual a mais de uma sentença de outras identicas, de que está cheia a nossa legislação. Mandará emenda á conclusão do parecer.

O Sr. Barão de Nazareth Começo, Sr. presidente, deplorando que o illustre deputado pelo 2º districto, o primeiro que se levantou para impugnar o parecer, se tenha retirado deste recinto antes de ouvir a minha resposta.

O Sr. José Maria (entra no recinto).

Estimo a presença de V. Exc., porque já me ia convencendo de que não me queria ouvir.

O Sr. José Maria—Ouço sempre a V. Exc. com todo o prazer.

O Sr. Barão de Nazareth Sr. presidente, a commissão de petições do anno passado, da qual fiz parte, nunca deixou de cumprir aqui o seu dever, seguindo sempre o melhor caminho e procurando acertar. Foi por esse motivo que ella não póde mandar admittir no Gymnasio Pernambucano o filho do Sr. Dr. Salgado.

O Sr. José Maria—V. Exc. está enganado: o homem não é douter.

O Sr. Barão de Nazareth—Tenho ouvido chamal-o assim. Seja doutor ou não, o facto é que elle veio á esta assembléa pedir o favor de ser admittido no Gymnasio um de seus filhos.

O Sr. José Maria—A pessoa de que se trata é um homem tão pobre quanto honesto.

O Sr. Barão de Nazareth—Eu peço a V. Exc. que me ouça e tenha para commigo a mesma consideração que eu guardo para com V. Exc.

O Sr. José Maria -Pelo amor de Deus! Eu não o estou desconsiderando.

O Sr. Barão de Nazareth—Mas está a interromper-me a cada passo.

O Sr. José Maria—Dei-lhe apenas dous apartes.

O Sr. Barão de Nazareth—O nobre deputado, Sr. presidente, quer por força que eu entre na apreciação de individualidades, o que é contra os meus habitos. Trouxe aqui o nome do Sr. José Luiz Salgado, que veio a esta casa pedir um favor.

O Sr. José Maria—Mas, como V. Exc. estava confundido, eu quiz dizer-lhe quem era o Sr. Salgado, que não é rico, nem tão pouco doutor.

O Sr. Barão de Nazareth -V. Exc. tem o dever de ouvir-me, por isso que atacou a commissão: ouça os motivos por que ella não póde conceder o favor impetrado.

Sr. presidente, o nobre deputado pelo 2º districte enxergou no procedimento da commissão injustiça clamorosa e declarou mesmo que, tendo ella na sessão do anno passado dado pareceres favoraveis sobre objectos identicos, negando se a fazel-o depois ao filho do Sr. José Luiz Salgado, procedeu com flagrante incoherencia.

Esse facto, Sr. presidente, não se póde provar, porque a commissão de petições do anno passado, em relação a objecto da natureza do de que se trata, guardou sempre a maxima coherencia. Não concedeu a ninguem favor algum identico; negou a todos que o solicitaram d'esta assembléa, procurando proceder de accordo com a commissão de fazenda que pedia a mais estricta economia no dispendio dos dinheiros publicos. Tanto assim, Sr. presidente, que o membro relator desta commissão não hesitou em propor a suspensão da verba destinada aos meninos que se educam n'aquelle estabelecimento, procedimento com o qual não póde absolutamente concordar esta assembléa.

A commissão, portanto, Sr. presidente, para guardar coherencia, para que não incorresse na pécha de anti-patriotica, de esbanjadora dos dinheiros publicos, não podia proceder de outro modo.

A commissão disse que deplorava não poder mandar admittir esse menino no Gymnasio, por que os cofres da provincia não offereciam ensanchas para que se podesse manter essa criança alli.

Eis como procedeu a commissão ; não tendo, porém, nunca revelado má vontade. (Apartes).

O nobre deputado pelo 2º districto como que quiz insinuar ante a assembléa que houve má vontade e prevenção da commissão contra o filho do Sr. Salgado. Não, Sr. presidente, não houve ; eu n'esta casa, ou como membro de qualquer corpo collectivo, quando se trata de fazer justiça ou de negar um pedido que não está nas condições de ser attendido, não reconheço amigos nem inimigos. Tenho, Sr. presidente, na commissão de petições decidido muitas vezes em favor de adversarios contra os quaes se manifestaram aqui diversos deputados, porque entendiam que não daviam ser considerados por este ou aquelle motivo. Eu porém tenho sempre procedido com justiça.

Não posso tambem deixar de reclamar contra o que disse o nobre deputado pelo 1º districto que agora se mostrou tão benevolo para com esta concessão, quando no anno atrasado em que foi aqui o ministro da fazenda provincial, oppoz-se tanto a concessões desta ordem (contestação do Sr. Olympio Marques), negando até, Sr. presidente, quota no orçamento para reparos de estradas que estão ficando inutilisadas, para pontes e outros melhoramentos para os quaes se reclamavam recursos, afim de que não cahissem em ruinas o mais tarde a provincia tivesse maior prejuizo. S. Exc., porém, que foi contra a todos aquelles, que reclamavam medidas attinentes á melhoramentos de edificios publicos, apresenta-se agora generoso como nunca o vi, pois que, sempre andava como que impressionado destes sentimentos economicos, que tanto caracterisam os seus actos no tempo em que aqui foi relator da commissão de fazenda.

(Trocam-se apartes.)

Mas, Sr. presidente, a commissão de petições do anno passado deu este parecer assignado por mim e pelos meus collegas, os Srs. João Augusto e Augusto de Souza Leão, inspirada unicamente nos sentimentos de não augmentar os sacrificios da provincia, não obstante reconhecer quanto era util dar auxilio e estudos aos meninos desvalidos, ainda que tendo pai vivo, porque o individuo, de que trata este parecer, só allega que não tem senão muita pobreza e que por isso não póde educar os seus filhos.

A commissão não teve portanto em vista negar um favor se lavrou o seu parecer do modo como se acha concebido foi pelas razões, que já apresentei; mas a commissão, ao menos pela mesma parte não faz questão ; se a Assembléa entender que a commissão obrou com injustiça e que a provincia pode augmentar o numero dos meninos que se acham naquelle estabelecimento que como os nobres deputados sabem, teem um numero certo e determinado na lei conceda o favor ; entretanto penso que a respeito deve ter duvida o regedor do Gymnasio para saber se se ha alguma vaga e se ha possibilidade de alli dar-se entrada a mais esta creança. (Apartes)

Concluindo, Sr. presidente declaro mais uma vez que não faço questão, desde que a Assembléa entender que deve regeitar o parecer sustentei-o, porém, no cumprimento do meu dever e por coherencia.

Tenho assim respondido aos illustrados deputados que impugunaram o parecer, mostrando que a commissão quando lavrou o seu despacho não foi levada por sentimentos de má vontade.

Vozes - Muito bem !

Vem á mesa é lida, apoiada e entra junctamente em discussão com o parecer o seguinte requerimento:

« Requeiro que seja ouvida a commissão de orçamento provincial. —*José Maria.*

Ninguem mais pedindo a palavra é encerrada a discussão, não se votando por falta de numero.

Entra em discussão e adia-se novamente o parecer da commissão de rendas municipaes deferindo o pedido de dispensa de multa feita pela Camara Municipal de Flores o qual ficara adiado em 8 de março de 1884.

O Sr. Presidente –Levanta em seguida a sessão designando a seguinte ordem do dia : 1ª discussão dos projectos ns. 8, 9, 36, 41, 56, 61 e 69 ; 2ª dos de ns. 81, 136, 142 e 173 : 3ª do de n. 29, todos de 1884.

REUNIÃO EM 4 DE MARÇO DE 1885

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DR. PAULO DE OLIVEIRA

Aos 30 minutos depois do meio dia, feita a chamada e verificando-se estarem presentes apenas os Srs. Aristarcho Lopes, José Maria, Paulo de Oliveira, Meira de Vasconcellos, Silvino Cavalcante, Antunes Pinheiro, Visconde de Tabatinga, P. de Lyra, Democrito Cavalcante, Ermirio Coutinho, Arruda Falcão, Amaral e Mello, João Augusto, Barão de Nazareth, Juvencio Mariz, Amaro Fonseca e Nogueira de Barros, o Sr. presidente declara por falta de numero, não haver sessão.

Não havendo expediente o mesmo Sr. presidente dissolve a reunião.

REVISTA DIARIA

Assembléa Provincial — Não houve hontem sessão por terem comparecido apenas 18 Srs. deputados.

A reunião foi presidida pelo Exm. Sr. Dr. Paulo José de Oliveira, 1º vice-presidente.

O Sr. 1º secretario procedeu á leitura do seguinte expediente :

Um abaixo assignado de proprietarios e negociantes residentes no povoado Chã do Carpina pedindo um auxilio para continuação da construcção de uma capella que estão fazendo. –A' commissão de petições.

Uma petição de João Fernandes Vianna, professor publico da casa de Detenção, requerendo um anno de licença com os favores da lei para tratar de sua saude onde lhe convier.—A' commissão de petições.

Outra de Florencio Mauricio de Alencar, requerendo dispensa do lapso do tempo que lhe falta para matricular-se na Escola Normal.—A' commissão de petições.

Outra do bacharel Marco Tullio dos Reis Lima requerendo de novo autorisação para a Camara Municipal de Limoeiro lhe pagar os seus honorarios como advogado da mesma Camara, a contar de abril a dezembro de 1880. –A' commissão de orçamento municipal.

Outra de João Theodomiro da Costa Monteiro, 1º tabellião, escrivão do civel, crime e privativo dos protestos de lettras, de Olinda, requerendo a verdadeira interpretação da lei n. 1431 de 27 de maio de 1879. —A' commissão de legislação.

Em seguida dissolveu se a reunião.

Archivos Commerciaes — O consulado de França acaba de receber de Pariz e alli tem á disposição de todos quantos queiram consultal-os, dous grandes volumes formando a primeira e a segunda parte de uma obra, cuja continuação virá brevemente.

Intitula-se essa obra *Archives Commerciales* e publica uma collecção cuidadosamente catalogada de preços correntes, prospectos, desenhos, modelos, etc., da industria franceza.

Importante como é a publicação de que nos occupamos, e interessando ao commercio, á industria e ás artes, deve ser consultada e bem apreciada por todos quantos se interessam em obter melhoramentos para ellas.

Concerto vocal e instrumental — Segundo fôra annunciado realisou-se ante-hontem á noite nos salões do Club Carlos Gomes o concerto vocal e instrumental em beneficio do bem conhecido violinista, nosso comprovinciano, Sr. Francelino Domingues de Moura Passos.

Duas bandas de musica marcial tocaram diversas peças antes de começar o concerto e no intervallo da primeira para a segunda parte.

Foi desempenhado [illegible] o programma publicado, correndo tudo muito bem e com grande animação.

Todos quantos tomaram nelle parte foram applaudidos.

Tornaram-se notaveis duo do *Ernani* cantado por Mme. Gasolini e o Sr. Francisco Vieira e a phantasia para trompa executada pelo Sr. Caetano di Bernadi com a maior galhardia.

Mas, incontestavelmente, as honras da noite couberam ao beneficiado, especialmente quando executou com uma surprehendora agilidade, invejavel precisão e admiravel nitidez as difficuldades da phantasia de Vieux-temps sobre a *Norma*, em uma corda apenas do violino, e o final, phantasia e variações burlescas sobre o *Carnaval de Veneza* por Ernst.

O notavel violinista fez prodigios e recebeu em compensação do seu incontestavel merecimento, enthusiasticos e prolongados applausos.

Foi uma bonita festa.

Rectificação Da Secretaria da Faculdade pedem-nos para rectificar o engano que se deu tanto no edital, como na noticia publicada nesta *Revista* sobre o horario das aulas com relação á cadeira de direito civil da 3ª serie, a qual funccionará nas segundas, terças, quintas, e sextas-feiras e sabbados.

Cholera Morbus—O Sr. Dr. Cosme de Sá Pereira reduzio a folhetos um trabalho que, sob o titulo —*Medidas preventivas— Reminiscencias do cholera em Pernambuco, nos annos de 1855 á 1856* — deu á estampa neste *Diario*.

Agradecemos-lhe o mimo que nos fez de um exemplar.

Honroso—Com este titulo escreveu a *Aurora* de 1 do corrente :

« A Santa-Sé acaba de distinguir com a *commenda de S. Gregorio Magno* ao Exm. Sr. Barão de Agua Branca, coronel Joaquim Antonio de Siqueira Torres, pai dos nossos amigos Rvds. Cicero de Siqueira Torres, vigario da freguezia de Agua Branca, e Joaquim Antonio de Siqueira Torres, ex-vigario e arcypreste de Villa Bella.

« Os serviços prestados á igreja pelo illustre alagoano são tão grandes que não podiam deixar de ser conhecidos pelo Summo Pontifice, que o acaba de distinguir tão honrosamente.

« Como prova do que acabamos de referir basta citar as seguintes palavras que no livro de Tombo da freguezia de Agua Branca deixou escriptas, o Exm. Sr. prelado diocesano na ultima visita pastoral que fez áquella parochia, as quaes transcrevemos do competente livro de registros da dita visita pastoral, o qual se acha archivado na camara ecclesiastica do bispado :

« Não podemos deixar de exprimir aqui a nossa admiração pelos esforços que tem feito o Exm. Sr. Barão de Agua Branca para dotar esta freguezia de uma igreja parochial e cheio de gratidão louvamos tão grande serviço feito á religião, e invocamos mil bençãos sobre tão preclaro ancião e sobre toda a illustre familia. »

« O templo magnifico, no qual tem gasto o Exm. Sr. Barão mais de cem contos de reis, perpetuará tão respeitavel nome na memoria dos vindouros, mas a principal recompensa Deus Nosso Senhor lh'a dará no céo. »

« Congratulamo-nos com o Exm. Sr. Barão de Agua Branca, e sua Exma. familia, principalmente com os nossos amigos Rvds Cicero de Siqueira Torres e Joaquim Antonio de Siqueira Torres. »

Nova Hamburgo —No pavilhão de recreios desta fabrica de cerveja ha hoje á tarde exercicios gymnasticos e acrobaticos, patinação, etc., etc. ; e á noite baile, começando ás 9 horas.

Rio Branco—Publicou-se o n. 9 deste periodico.

Em transito—O paquete *Gironde* levou ante-hontem para o sul 211 passageiros, sendo 22 tomados em Pernambuco.

Companhia de seguros de vida—Em outro lugar publicamos um artigo traduzido do *Figaro* sobre a companhia *The Equitable Life Assurance Society of the United States*, que conseguio o que nunca nenhuma outra até hoje conseguio : attingiram á respeitavel cifra de 82 1/2 milhões de dollars os novos seguros effectuados durante o anno de 1884.

Este brilhante resultado bem mostra o grão de prosperidade e confiança que goza essa companhia no mundo inteiro.

Captura de criminosos—Pelo respectivo delegado do termo de Goyanna, foram capturados os criminosos Manoel Francisco de Carvalho, Nicacio Antonio de Oliveira e José Cesario dos Anjos.

O primeiro se acha pronunciado em crime de morte no termo de Maranguape desta provincia, o segundo tambem pronunciado em crime de morte no termo de Pitumbú da provincia da Parahyba; e o terceiro finalmente se acha incurso e pronunciado em crime de roubo no termo de Timbaúba desta provincia.

Phenix Pernambucana -Hontem, em assembléa geral dos accionistas desta companhia de seguros, depois de approvado o relatorio apresentado pela administração, foram eleitos :

Assembléa geral

Presidente—Antonio Correia de Vasconcellos.
Vice-presidente—John Alfredo Thom.
Secretarios—Carlos de Moraes Gomes Ferreira e Joaquim José de Amorim.

Commissão fiscal

José Fiuza de Oliveira, Francisco Ribeiro Pinto Guimarães e Manoel José da Cunha Porto.

Administração

Luiz Duprat, Dr. Manoel Gomes de Mattos e João José Rodrigues Mendes.

Sociedade Litteraria Albuquerque Bello—Ante-hontem alguns moços reuniram-se e resolveram fundar uma sociedade com o titulo acima. Procedendo-se a eleição da directoria provisoria, ficou ella assim organisada :

Presidente--Abdon de Aquino.
Vice presidente--Francisco Andrade.
1º secretario--João Furtado.
2 dito--Sigismundo de Barros.
Thesoureiro—Manoel Xavier.
Orador—Pacifico dos Santos.
Vice dito—A. C sta.
Commissão para organisar estatutos--Francisco Andrade, C. Costa e E. de Oliveira.

– Hoje, ás 11 horas do dia, haverá sessão posse e leitura dos estatutos.

Ferimento mortal—Com relação á noticia que sob este titulo aqui inserimos hontem, temos a accrescentar que interrogado o soldado do corpo de policia, que fôra encontrado ferido na rua de S. Francisco, declarou quaes os seus aggressores e de quem recebeu o ferimento.

Esta declaração foi reduzida á termo pelo subdelegado da freguezia de Santo Antonio, tenente Joaquim Innocencio Gomes, o qual continúa a proceder as exigencias recommendadas por lei.

Um bom criado—O academico Leonardo de Castro, morador á rua do Imperador n. 81, 1· andar, conservava como seu criado o individuo de nome Albino Gomes da Silva, que, no dia 3 do corrente, quando aquelle tomava banho, subtrahio-lhe do bolso do palitot uma carteira contendo 150$000, pondo-se logo em fuga para S. Lourenço da Matta.

Alli, porém, foi preso em virtude de telegramma d'aqui expedido pelo Dr. chefe de polia e recolhido á Casa de Detenção.

Confessou o crime declarando, entretanto, que o dinheiro havia perdido no lugar onde fôra preso. Tendo levado no dia 1 uma grande quantidade de roupa para ser engommada, não sabia o academico onde tinha elle dado para engommar, e depois de preso, indicou a casa, na qual foi encontrada a roupa já prompta.

As diligencias foram procedidas pelo Dr. 1· delegado da capital, Francisco Augusto da Fonseca e Silva.

Club Dramatico Familiar—Esta sociedade pretende realisar o seu espectaculo mensal, no sabbado proximo, com o drama *Vampiros Sociaes* e a poesia comica *Vou fallar*.

Congresso Litterario Scientifico—Não tendo funccionado no dia 5 convida-se para hoje, ás 10 horas do dia, na rua do Barão da Victoria n. 58 1· andar, afim de se proceder a eleição.

Reuniões sociaes—Ha hoje as seguintes:

Do *Instituto Litterario Olindense*, ás 10 horas do dia, em sessão do conselho, na respectiva séde.

Dos *Cavalheiros da Cruz*, ás 11 horas do dia, em sessão de posse da nova directoria.

Da *Irmandade das Almas* na matriz de S. José, ás 9 e 1/2 horas do dia, no respectivo consistorio.

Do *Monte-Pio Bom Successo*, ás 10 horas do dia, em assembléa geral, na respectiva séde.

Da *Irmandade de S. Chrispim e Chrispiniano*, ás 10 horas do dia, para eleição da nova mesa, na igreja do Carmo.

Do *Club Dramatico Beneficente*, ás 10 horas do dia, na rua da Palma n. 104.

Da *Sociedade Recreativa Juventude*, sessão da presidencia, ás 7 horas da noite.

- Amanhã ha as seguintes:

Do *Monte-Pio dos Honorarios do Exercito*, ás 5 e 1/2 horas da tarde, para negocio urgente.

Do *Athneo Musical Pernambucano*, ás 6 horas da tarde, para exame de contas e outros assumptos.

Nova metralhadora— Traduzimos da *Revue Sud-Americaine* a seguinte noticia :

« Mr. Heram Maxim, inventor norte-americano, acaba de submetter ao exame do governo inglez uma metralhadora automatica, do tiro continuado, que parece ser a ultima palavra dada na arte de matar. E' uma especie de canhão-revolver, montado em uma tripode e combinado de maneira a aproveitar-se o movimento que produz cada tiro. Em vez de perder se essa força, como em qualquer outra arma de fogo, serve para desembaraçar a alma da peça do tiro do cartucho vasio e depositar nella novo cartucho, que immediatamente faz explosão.

« Montada convenientemente a peça para funccionar, sosinha e continuamente, dá tiros *por tanto tempo quantas sejam as munições fornecidas.* Em si mesma é esta uma das operações mais simples.

« Os cartuchos estão marcados em numero de 333 uma fita que se enrola no deposito da metralhadora, e a extremidade da referida fita é visivel. Basta que, á medida que se for esgotando a provisão, se emenda nova fita com a que se vai acabando para que os tiros continuem sem interrupção e *indefinitamente.*

« O limite da duração dos tiros é um accidente qualquer que possa deter o mechanismo do apparelho ou a necessidade de limpal-o. Esses dous inconvenientes serão, pois, facilmente remediados pela simplicidade da metralhadora.

« A rapidez do tiro pode ser regulada até o maximo de 600 por minuto. Os cartuchos vasios vão cahindo e se amontoando automaticamente debaixo da carreta da metralhadora. Em fim o manejo do canhão de que nos occupamos é o mais facil possivel ; um artilheiro é sufficiente para fazer com ella pontaria para todos os angulos que se queira fazel-a funccionar com summa facilidade.

« Um exercito com duas ou tres metralhadoras destes, evidentemente, não teria muito que receiar do inimigo que o quizesse atacar corpo a corpo.

Gabinete de Leitura Iguarassuense—Communicam-nos:

« Sob a presidencia do Rvm. vigario Floriano de Queiroz Coutinho funccionou este Gabinete, no dia 1º do corrente, presentes 12 socios.

« Depois de lida e approvada a acta da sessão anterior, o Dr. 1º secretario leu o seguinte expediente :

« Officio do Illm. Sr. Joaquim de Freitas, aceitando e agradecendo o titulo de socio bemfeitor.

« Officio do Illm. Sr. commendador Antonio José Gomes Brandão, saudando o gabinete e remettendo uma interessante folhinha com kalendario e um Diario de Lembranças.

« Apresentou o Dr. 1º secretario a seguinte lista de livros, jornaes e mais objectos recebidos no mez de fevereiro.

« Pelo socio bemfeitor, Olympio de Araujo: Sergio Panine por George Ohnet, 1 vol. em broch. A cultura do café, por F. Araujo, 1 vol em broch.

« Pelos Srs. Laemmert & C.: Almanak de Laemmert para 1885, 1 grosso volume encadernado.

« Pelo Dr. Domingos José Nogueira Jaguaribe Filho: Questões sociaes, trabalho do offertante, 2 vols. em broch.

« Pelos Srs. Crashley & C.: Duas bonitas folhinhas para 1885, em substituição á outras duas que os mesmos Srs. haviam mandado em janeiro e que chegaram inutilisadas.

« Pelo Sr. João Carlos de Oliveira: Charles André, Litteratura Franceza, 1 vol. enc.; Samuel Smiles, o *Caracter*, 1 vol. encadernado ; Lições de Mythologia, por*** 1 vol. enc.

« Pelas respectivas redacções:

« De Pernambuco: — *Diario de Pernambuco, Jornal do Recife, Tempo, Tribuna, Seis de Outubro, Aurora, Rebate, Revista de Pharmacia, Arte Dramatica e Lidador.*

« Do Rio de Janeiro: –*Semana, Diario Official Paiz, Diario do Brazil, Apostolo e Patria.*

« De Sergipe: - *Gazeta de Aracajú, Voz do Povo, Guarany* e *Jornal de Sergipe.*

De S. Paulo:—*Imprensa Evangelica* e *Justiça.*

« Do Rio Grande do Sul :—*Lente* e *Federação*

« Do Ceará:—*Cearense* e *Constituição.*

« De Minas-Geraes: - *Gazeta Mineira.*

« Do Espirito-Santo :—*Cachoeirano.*

« Do Santa-Catharina :—*Verdade.*

« Do Piauhy :—*Semanario.*

« Pelo Dr. Francisco Justiniano: –*O Cacique*, jornal publicado em Sergipe.

« Em seguida, foi proposto e approvado socio bemfeitor o Illm. Sr. Benjamin de Oliveira.

« Nada mais havendo á tratar-se levantou-se a sessão. »

Alagôa de Baixo—Escrevem-nos em 25 de fevereiro :

« Ausente desta localidade por alguns mezes interrompemos o curso de nossas missivas, a que daremos, de agora por diante, andamento, caso essa illustrada Redacção assim nos queira permittir, franqueando-nos as columnas de sua conceituada *Revista.*

« Primeiramente comprimentamos a digna Redacção do *Diario*, e desejamos lhe que continue a exercer, com a nobreza que tanto a destingue o elevado cargo, que na sociedade pernambucana tem sabido manter.

« Esta localidade continúa progressivamente no seu desenvolvimento material, edificando-se casas bem construidas, algumas das quaes de gosto — Chinez,—bem elegantes, etc., etc., sendo que para isso muito tem concorrido o honrado capitão Francisco Gomes, de quem lhe temos fallado em nossas anteriores missivas, o que é um dos cidadãos mais uteis á localidade, onde é abastado proprietario e negociante de subido criterio.

« Em compensação temos, para desconto de peccados, *uma grossa brigada de criminosos*, bem protegida, e guardada pelos chefes de Pesqueira, que têm aqui *seus prepostos* para impedirem a marcha benefica da legalidade, progresso e etc., etc. !..., reunindo-se a esse flagello, mais a circumstancia de termos um vigario, que não sabe bem cumprir os deveres do seu ministerio.

« Foi mandado retirar e exonerado do cargo de delegado deste termo, o Sr. tenente Bezerra Cavalcante, aliás um distincto official e excellente autoridade, cumpridora de seus deveres. Tendo prendido á um celebre criminoso, Zeferino de tal, que era protegido do — Véião — como chamam ao pretenso mandão desta terra, cahio em desagrado, e então não se fez duvida em retiral-o, apezar de ter o —Véião—tomado a Zeferino, publicamente, do poder da escolta, e sem nada ter soffrido por semelhante bravura.

« Do Dr. juiz de direito da comarca esperamos providencias concernentes ao facto que ahi fica passageiramente exposto, e para o muito mais que não deve ser já estranho a S. S., de cuja autoridade temos sempre recebido provas de independencia, justiça e dignidade no cumprimento de seus deveres.

« Achava-se no exercicio da vara municipal o tenente Joaquim de Queiroz Lima, quando em menes de 3 horas de exercicio o 1º supplente, o tal —Véião—mandou um officio assumindo o exercicio, para que elle não proseguisse no processo que se lhe está instaurado, por denuncia da promotoria, e por crime de tomada de presos do poder da força publica ! Temos assim um criminoso no exercicio de juiz municipal. Por isto se verá como correm por cá os negocios publicos. Admira ainda, ter sido portador do officio o celebre ladrão de cavallos, pronunciado no termo de S. Bento, e contra quem já existe requisição legal, Ignacio de Paiva, conhecido por Dacio, que percorria as ruas da villa, armado de pistola e punhal insultando a meio mundo, por ordens *de seus protectores*, que asseguram *fazer correr* quem incommodar queira ao predilecto protegido !

« Ao grande e temeroso grupo de assassinos e criminosos de toda laia, refugiado no novo — seio de Abrahão, reunio-se mais o criminoso, que no sitio Sauharó do termo de Pesqueira assassinou barbaramente, a golpes de foice, um inoffensivo velho, e segundo informações de todo criterio fôra mandado, ou recommendado para aqui por seus protectores de S. Bento. Além desse novo heroe têm chegado outros dos lados de Quipapá, Altinho, etc., de sorte que, em breve será *glorificado o commandante dessa brava gente !...*

« Espera-se, a cada momento, o Sr. alferes Motta, ultimamente nomeado delegado deste termo, mas se S. S. quizer fazer algum acto de justiça, cahirá no desagrado da selecta grei, infligindo-se-lhe a mesma pena a que foi acintosamente sujeito o tenente Bezarra, que a unica falta que tem é, a de ser um honrado funccionario publico. Seja bem vindo pois o Sr. alferes Motta, e receba o Sr. tenente Bezerra os sinceros votos de estima dos bons habitantes desta localidade, que viram em S. S. uma autoridade energica e independente.

« As carregações athmosphericas, que vão surgindo agora, indicam-nos chuvas bem proximas, sendo ainda mais acompanhadas de um calor horrivel, que é, para nós, um dos principaes e mais infalliveis signaes de chuvas. »

Bibliotheca de Palmares—Eis o movimento da bibliotheca de Palmares no trimestre de outubro a dezembro do anno proximo passado :

Obras offerecidas :

Pelo Sr. Sr. Dr. Salles Barbosa : Discurso proferido na sessão solemne da installação da Sociedade Ave Libertas, 1 folheto.

Pelo socio honorario Leão Diniz Machado : Obras de Alvares de Azevedo, 3 volumes encadernados.

Pelo Sr. José Tavares de Menezes: a obra Questions de mon temps por Emile Gerardin, 1 vol. enc.; As Biblias falsificadas ou duas respostas ao Sr. conego Joaquim Pinto de Campos pelo Christão Velho, 1 vol. enc. ; Lucilia ou a leitura da Biblia, por Adolpho Monod, 1 vol. broch.

Pelo socio benemerito Leonel Augusto da Costa; Biographias de homens celebres dos tempos antigos e modernos, 8 folhetos.

Pelo socio Dr. Francisco Fothier Rodrigues Lima: Legislação Geral de 1882, 1 vol. enc.

Pela Revista do *Exercito Brasileiro*: Tres exemplares da mesma revista.

Pelo socio honorario João Duarte Filho : Peregrinos, versos, 1 vol. broch.

Pelo Sr. Dr. Aristarcho Xavier Lopes: Discursos proferidos na Assembléa Provincial em 1884 pelo mesmo, 1 folheto.

Pelo Sr. Enéas de Azevedo Lessa: Poesias Selectas, por José Soares de Azevedo, 1 vol. enc.

Pelo capitão Decio Augusto Rodrigues da Silva: Historia da Revolução de Pernambuco em 1817, pelo Dr. Francisco Muniz Tavares, 1 vol enc.

Pelo Sr. I. Sabino S. Pinto: A Filha martyr, drama em 4 actos, por Affonso Olindense, 1 vol. broch.

Obras compradas : A Bibliotheca do Povo e das Escolas, 8ª, 9ª e 10ª série, 3 vols. encs.

Pelas illustras redacções foram obsequiosamente offertados os seguintes diarios e gazetas: *Diario de Pernambuco, Jornal do Recife, Tempo Tribuna, Diario do Brasil, O Lidador, Lanterna Magica, America Illustrada, Seis de Outubro, A Idéa, A Revista de Pharmacia, Correio do Natal, O Tribuno, Liberal Parahybano, Gazeta do Povo, Gazeta de Campinas, O Fulminense, O Vianense, O Meirinho* e *O Tempo de S. Paulo.*

Sahiram para a leitura dos socios 405 obras e entraram 401.

Foi a Bibliotheca frequentada por diversos socios e 115 visitantes.

Patria da musica—A verdadeira patria da musica é a Italia e os ouvidos menos harmoricos da Europa se acham talvez na nebulosa Inglaterra.

A musica tem necessidade d'um céo tepido e sereno, de hervas sempre verdes e de flores odoriferas, e não se eleva aos vôos mais sublimes senão quando se sente visinha da sua irmã legitima e predilecta, a poesia. Ella expõe o seu delicado pé tambem sobre as neves do norte, mais facilmente se entorpece ; e se a industria humana a defende como flor exotica pendo-a em desfiladeiro quente, o rubor que lhe sobe as faces é artificial, e ella não diffunde senão uma harmonia estudada e empolada que mal esconde, entre as dobras do seu manto, a falta de inspiração.

A Europa do norte gaba alguns celebres compositores e uma estirada fileira de artistas perfeitos ; mas em nenhum lugar, como na Italia, os prazeres da musica são tão universaes. Não é senão em Florença e Napoles que o vulgo repete pelas ruas as arias de Rossini, Bellini, Donizetti e de Verdi. Fora da Europa, nas grandes colonias de todas as partes do mundo, excepto algumas tribus selvagens, todas as nações teem uma musica ; mas raramente pode ser impunemente percebida pelos vossos ouvidos.

Logo nos primeiros tempos da civilisação o homem cortou uma canna e tentou com ella as primeiras provas de harmonia, mas em nenhum tempo os prazeres do ouvido foram tão intensos como nos nossos dias. Cresceram sempre pelo aperfeiçoamento da arte e do sentido e, pelo accumular dos thesouros colhidos por genios criadores, oscillando segundo as alternativa da paz e da guerra. A musica faz sentir as suas harmonias tambem entre o ruido das armas e o troar do canhão ; mas não se mostra em toda a sua pompa senão assentada debaixo da sombra das oliveiras.

E' inutil dizer como estes prazeres são mais largamente concedidos ás classes elevadas da sociedade. Ha porém muitas excepções, e mais d'uma vez o operario se detem com a bocca aberta diante de uma viola mal tocada ; emquanto que o rico boceja no seu camarote ouvindo a symphonia de Guilherme Tell ou do Mizerere do Trovador.

O tabaco—O Dr. Zaliuski acaba de publicar, em um periodico da Varzovia, o resultado obtido n'uma larga série de experiencias sobre os effeitos physiologicos do fumo do tabaco, tanto sobre o homem, como sobre os animaes. D'essas observações resulta que o fumo é um energico veneno, ainda que em pequenas dóses.

Quando se fuma em pequena quantidade este veneno é menos deleterio; torna-se, porém, sériamente perigoso quando o fumador mastiga o tabaco.

O illustre medico crê que este caracter toxico não é devido exclusivamente á nicotina, mas sim que o tabaco encerra um segundo principio toxico, um alcolaide (a colidina) e, além d'isso, o oxido de carvão e do acido hydrocyanico.

Os effeitos produzidos pelo uso do tabaco dependem quase sempre da qualidade do mesmo e da maneira de o accender.

O fumador de charutos absorve mais veneno do que o que fuma cigarro, e este ainda mais do que o fumador de cachimbo. Por ultimo, os que têem a precaução de se servir de um cachimbo hydraulico, ou de outro apparelho que faça passar o fumo pela agua, conseguem reduzir os perigos d'esta venenosa substancia.

Em geral os charutos mais claros são os mais fracos, mais é preciso notar que alguns ha que teem essa côr por falsificação dada pelos productores de má fé, para agradar aos consumidores.

A natureza irritante e a temperatura elevada que attingem os tabacos fibrosos, como *bird's eye* e outros causam frequentes inflammações na boca, sendo certo que os fumadores de idade madura devem preferir os tabacos fracos, mas em escuro, porque são em geral os menos perigosos.

Uma recordação de Gordon—Depois da sua retirada da China, em 1865, Gordon passou seis annos no forte House Gravesend, perto de Londres : commandava aquelle forte.

Em 1871, o general escreveu a M. Ryder, pedindo-lhe que viesse o mais cedo possivel ao forte, afim de lhe dar lições de francez. As entrevistas do professor e do discipulo, graças á bondade de Gordon, tomaram depressa um caracter de intimidade amigavel das mais lisongeiras para Ryder.

Este accrescenta que, longe de ver um fanatico, embora fosse muito bom christão, Gordon era um perfeito homem do mundo. Adorava as crianças e fallava-lhes com uma douçura e uma bondade infinitas.

M. Ryder, como prova da energia e da violencia de caracter de Gordon, conta o seguinte facto de que elle foi testemunha :

Foi pelo outono de 1871, quando um ex-membro da legião Chineza, que Gordon mandava commandar por officiaes estrangeiros, se apresentou no forte de Gravesend, afim de ver o general.

O criado levou-lhe sobre uma bandeja o bilhete de visita do sr. B... e, mal Gordon vio o nome, deitou fóra o bilhete, com horror; o seu rosto tornou se livido; todo o seu aspecto mudou.

Quando esta grande emoção acalmou um pouco, Gordon exprimio tudo que pensava, nas seguintes palavras, que disse ao criado :

—Diga a esse homem que suba, se quer que eu lhe deite os miolos fóra.

Era violento, mas pode-se por isto fazer idéa do aspecto terrivel do general, em presença da audacia do visitante. E comprehender-se-ha a sua indignação ao saber-se que o Sr. B. tinha desertado, e fôra juntar-se aos rebeldes, contra quem Gordon n'essa epoca combatia na China.

O criado conhecia bem o seu amo, repetio palavra por palavra a sua resposta ao Sr. B... que entendeu que o mais prudente era retirar-se immediatamente.

As vinhas americanas—Sobre a efficacia do enxerto em vinhas americanas para o augmento de producção vinicola e melhoramento desta plantação, diz um grande especialista francez, o Sr. G. Foex, director da escola nacional d'agricultura Montpellier :

« D'uma forma geral, pode-se afoutamente affirmar que são excellentes os resultados obtidos pelo enxerto das vinhas européas em pé americano, e especialmente Jacgres, na região mediterranica, com a condição porém de que cada um dos exertos deve ser collocado no meio que lhe convém.

« Provam-n'o as consideraveis colheitas obtidas este anno pelos diversos viticultores que empregaram este systema, para dar nova vida ás suas vinhas. »

Commercio de Hespanha—Durante o mez de dezembro ultimo a exportação de Hespanha diminuio consideravelmente em comparação

MUTILADO

ILEGIVEL

com igual mez de 1883. A differença para menos é no valor de cerca de 1,280 contos de réis, o que eleva a 17,194 contos a differença para menos em todo o anno.

Na diminuição de dezembro figuram os vinhos por mais de metade, ou 540 contos, os metaes e nomeadamente o chumbo por cerca de igual somma, o trigo por uns 27 contos.

As quantidades exportadas do visinho reino nesse mez foram: vinho 64.053,783 litros do commum, 2.033,237 litros de Jerez e similares 809,521 litros de vinhos generosos; azeite 2.064,824 kilogrammas, sendo 597,000 pela costa mediterranica, desde Port Bou a Murcia, 1.411,198 pela de Almeria a Huelva e 56,697 pelos outros pontos. O valor total dos azeites exportados foi de 334:501$380.

Leilões—Effectuar-se-hão:

— Amanhã:

Pelo agente Gusmão, ás 10 1/2 horas, na rua Duque de Caxias n. 48, da loja de fazendas e accessorios n'ella existentes.

Pelo agente Pinto, ao meio dia, em frente da Associação Commercial, do patacho *Maggie*, ás 11 horas, na rua do Bom Jesus n. 43, de um predio.

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, na rua larga do Rosario n. 37, de moveis.

— Terça-feira:

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, no trapiche da Companhia Pernambucana, de vinagre.

Pelo agente Silveira, as 11 horas, no largo do Paraizo n. 26, de predios.

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, na rua do Bom Jesus n. 49, de moveis.

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, na rua do Marquez de Olinda n. 13, de objectos de alabastro, ferragens e marmeladas.

Pelo agente A. Guimarães, ás 11 horas, na rua do Bom Jesus n. 45, de linhas e machinas de costura avariadas.

— Quarta-feira:

Pelo agente Brito, ás 11 horas, na rua do Rangel n. 41 de um predio.

Passageiros—Chegados dos portos do sul no vapor nacional *Jacuhype*:

Luiz G. da Silva Lima, Pedro Antonio de Brito, Dr. Manoel dos Passos Oliveira Telles, Dr. Miguel A. Siqueira Torres, Dr. Manoel Vieira de Souza Torres, José de Siqueira Torres, Dr. José Guilherme da Silva Monte e sua senhora, José A. das Dores, Dr. Cardozo de Menezes, Dr. Severiano Rabello Leite, Dr. Guilherme Maciel, Rita Maria de Miranda, Dr. Climerio J. Sampaio, Luiz Leão, Gertrudes Leão, Amelia Dubeux, Isabel Dubeux, Alfredo A. de Carvalho, José A. de Carvalho, Manoel Rodrigues da Silva Vianna, Maria B. de Souza Gomes, Thereza F. de Souza, Pio Correia dos Santos e 1 menor, Bonifacio F. de Azevedo, Luiz do Nascimento Lins, Antonio C. Vieira, Manoel Rodrigues Lima, Evangelino José de Faro.

Loteria da provincia.—Terça-feira, 10 do corrente, se extrahirá a loteria n. 110, em beneficio da igreja de Nossa Senhora da Boa-Hora, em Olinda, (pelo novo plano approvado), no consistorio da igreja de Nossa Senhora da Conceição dos Militares, onde se acharão expostas as urnas e as espheras arrumadas em ordem numerica á apreciação do publico.

Grande loteria de Nitheroy—Esta loteria, cujo premio grande é de 400:000$000, será extrahida no dia 11 de abirl proximo vindouro.

Bilhetes á venda na Casa da Fortuna, á rua 1º de Março n. 23.

Loteria da Parahyba—Os bilhetes desta loteria acham-se á venda á rua do Cabugá n. 2 C.

Loteria do Ceará—Esta loteria será extrahida no dia 14 de março proximo vindouro.

O resto dos bilhetes na Casa da Fortuna, rua 1º de Março n. 23.

Loteria de Maceió — Esta loteria cujo maior premio é 4:000$, corre impreterivelmente no dia 24 de março.

Bilhetes garantidos á venda, na Casa Feliz, á praça da Independencia ns. 37 e 59.

Loteria de 30:000$000 — A loteria 174 série B, do Rio de Janeiro, cujo plano foi muito melhorado, corre no dia 11 de março.

Bilhetes á venda na Casa Feliz á praça da Independencia ns. 37 e 39.

Loteria—A de n. 174 B, do Rio de Janeiro de 30:000$000, do novo plano, será extrahida impreterivelmente no dia 11 do corrente.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa da Fortuna á rua do Crespo n. 23.

Grande loteria da corte—Esta grande loteria, cujo premio grande é de 500:000$000, será extrahida brevemente.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa Feliz, á praça da Independencia ns. 37 e 39.

3ª grande loteria da corte de...... 500:000$000—Com novo plano muito vantajoso.

Os bilhetes acham-se á venda á Casa da Fortuna, á rua do Crespo n. 23, os bilhetes desta loteria.

Loteria do Rio de Janeiro—A loteria n. 352 A, do Rio, de 20:000$000, do novo plano será extrahida impreterivelmente no dia 9 do corrente.

Bilhetes á venda na Casa da Fortuna, rua 1º de Março n. 23.

Mercado Municipal de S. José — O movimento deste estabelecimento no dia 6 de março foi o seguinte:

Entraram para serem vendidos 16 bois, pesando 3,325 kilos.

— No mesmo dia entraram para o mesmo estabelecimento:

Peixe, 832 kilos.
Farinha, milho e feijão, 70 cargas.
Fructas diversas, 32 ditas.
Suinos, 5.
Carneiros, 5.

Preços dos dias:

Carne verde a 720, 480 e 400, réis o kilo.
Suino a 560 réis o kilo.
Carneiro a 640 réis idem.
Farinha de 500, até 320 réis a cuia.
Milho de 480, a 320 réis a cuia.
Feijão de 800 a 500 rs. idem.

Foram occupados:

37 talhos de carne verde.
18 ditos de suino.
8 ditos de fressuras.
36 compartimentos de farinha e comidas.
65 idem de legumes.

Deve ter sido arrecadada nestes 2 dias a importancia de 170$840.

Foram mandadas lançar ao mar, depois do exame medico, grande porção de peixe arruinado.

Matadouro publico—Foram abatidas no matadouro publico da Cabanga para o consumo do dia 8 do corrente, 78 rezes.

Casa de Detenção—Movimento dos presos no dia 6 de março:

Existiam presos 398, sahiram 4, existem 394.

A saber:

Nacionaes 356, mulheres 11, estrangeiros 13, escravos 14 — Total 394.

Arraçoados 372, sendo: bons 345, doentes 27. —Total 372

— Movimento da enfermaria:

Tiveram baixa:

José Barbosa de Lyra.
Antonio Bernardo da Silva.
Mathias Antonio de Oliveira.
João Domingos da Silva.

Teve alta:

Claudino José do Nascimento.

Cemiterio publico.—Obituario do dia 5 de março:

Vicencia, Pernambuco, 1 mez, S. José; espasmo.

Francisco Antonio, Pernambuco, 21 annos, solteiro, Boa-Vista; febre amarella.

Antonio Jacintho da Silva, Parahyba, 23 annos, solteiro, Boa Vista; febre perniciosa.

Manoel Campello da Silva, Rio de Janeiro, 22 annos, solteiro, Boa-Vista; lesão cardiaca.

Antonio Ribeiro dos Santos, Pernambuco, 40 annos, solteiro, Boa-Vista; gangrena.

Luiza de Mendonça Siqueira, Pernambuco, 52 annos, solteira, S. José; gastro interite.

Amelia, Pernambuco, 9 dias, S. José; ictericia.

Virgilio Peixoto da Silveira, Pernambuco, 12 annos, S. José; fractura das pernas.

Quatro pela caridade.

— 6 —

Maria, Pernambuco, 9 mezes, Boa-Vista; enterocolite.

Julia Maria da Conceição, Pernambuco, 26 annos, solteira, Santo Antonio; tuberculos pulmonares.

Arthur, Pernambuco, 16 annos, solteiro, Graça; tuberculos pulmonares.

Manoella Maria da Conceição, Pernambuco, 30 annos, viuva, Boa-Vista; hemorrhagia cerebral.

Paulo Mathias de Barros, Pernambuco, 49 annos, solteiro, Boa-Vista; hemiplegia.

Victor, Pernambuco, 11 mezes, S. José; convulsões.

Uma criança do sexo feminino, Pernambuco, Santo Antonio; ao nascer.

Tres pela caridade.

CHRONICA JUDICIARIA

Tribunal da Relação

SESSÃO ORDINARIA EM 6 DE MARÇO DE 1885

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO QUINTINO DE MIRANDA

Secretario Dr. Virgilio Coelho.

As horas do costume presentes os Srs. desembargadores em numero legal, foi aberta a sessão depois de lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos deram-se os seguintes

JULGAMENTOS

Habeas corpus

Paciente:

Joaquim Alves dos Santos. — Converteu-se o julgamento em diligencia.

Recurso crime

Do Recife—Recorrente José Ferreira Campos, recorrido o juizo. Relator o Sr. conselheiro Queiroz Barros. Adjuntos os Srs. desembargadores Pires Gonçalves e Oliveira Maciel.—Deu se provimento, unanimemente, para se pronunciar o recorrente no art. 222 do codigo criminal.

Aggravos de petição

Da provedoria—Aggravante Antonio Ignacio Pereira Coelho, aggravados Dr. Castello Branco Frederico Chaves. Relator o Sr. desembargador Alves Ribeiro. Adjuntos os Srs. desembargadores Pires Gonçalves e Oliveira Maciel. — Negou-se provimento, unanimemente.

Do civel do Recife—Aggravante João Leite Rodovalho, aggravada D. Maria Luiza do Rego Barros Gomes. Relator o Sr. desembargador Buarque Lima. Adjuntos os Srs. desembargadores Alves Ribeiro e Pires Ferreira.—Negou-se provimento, unanimemente.

Do commercio do Recife — Aggravantes Luiz Gonçalves da Silva & Pinto, aggravado Luiz Hermann. Relator o Sr. desembargador Pires Gonçalves. Adjuntos os Srs. desembargadores Buarque Lima e Toscano Barretto.—Negou-se provimento, unanimemente.

Prorogação de inventario

Inventariante Aquilino Antonio da Silva Moraes.—Concedeu se o prazo de 6 mezes, unanimemente.

Denuncia

Do promotor publico de Campina Grande contra o Dr. Antonio da Trindade Antunes Meira Henriques juiz de direito da comarca. Relator o Sr. desembargador Toscano Barreto. Adjuntos os Srs. desembargadores Pires Gonçalves e Buarque Lima.—Converteu-se o julgamento em diligencia.

Appellações crimes

De Olinda—Appellante o juizo, appellado João Pereira de Magalhães. Relator o Sr. conselheiro Queiroz Barros.—Mandou-se a novo jury, unanimemente.

Do Brejo—Appellante Vicente Ferreira da Costa Tenorio, appellada a justiça. Relator o Sr. conselheiro Queiroz Barros.—Annullou-se o processo da formação da culpa, e mandou-se instaurar novo contra os votos dos Srs. desembargadores Alves Ribeiro, Pires Ferreira e Buarque Lima.

De Nazareth - Appellante Francisco Marques Bezerra, appellada a justiça. Relator o Sr. conselheiro Queiroz Barros.—Confirmou-se a sentença, unanimemente, menos na parte que designou o presidio de Fernando.

De Mamanguape—Appellante o juizo, appellado Manoel Gonçalves do Nascimento. Relator o Sr conselheiro Queiroz Barros.—Mandou-se a novo jury, unanimemente.

De Gamelleira—Appellante o juizo, appellado Antonio Rodrigues de Figueiredo Arueira. Relator o Sr. desembargador Oliveira Maciel—Mandou se a novo jury, unanimemente.

Do Pombal - Appellante Estevão Januario dos Santos e o juizo, appellada a justiça. Relator o Sr. desembargador Oliveira Maciel.—Confirmou-se a sentença, unanimemente, mandando-se responsabilisar os escrivães da primeira instancia.

Da Independencia—Appellante o juizo, appellada Maria Alexandrina do Amor Divino. Relator o Sr. desembargador Oliveira Maciel.—Mandou se a novo jury, unanimemente.

PASSAGENS

Do Sr. conselheiro Araujo Jorge ao Sr. conselheiro Queiroz Barros:

Appellações civeis

De Nazareth—Appellante Antonio Xavier Carneiro de Moura, appellado Manoel Rodrigues da Silva.

Do Recife — Appellante Aniceto Augusto da Silva, appellado José da Silva Reis.

O Sr. conselheiro Araujo Jorge como procurador da corôa e promotor da justiça deu parecer nos seguintes feitos:

Appellações crimes

De Alagôas—Appellante o juizo, appellado Vicente Gomes da Fonseca.

De Pedras de Fogo—Appellante o juizo, appellado João Felix do Nascimento.

De Iguarassú - Appellante o juizo, appellado Damião Francisco dos Santos.

Do Sr. conselheiro Queiroz Barros ao Sr. desembargador Buarque Lima:

Appellação crime

Do Ingá Appellante o juizo, appellado Joaquim Gomes da Silva.

Appellação commercial

Do Recife—Appellante Antonio Maria Marques Ferreira, appellados José Gonçalves Pereira e outro.

Do Sr. desembargador Toscano Barreto ao Sr. desembargador Oliveira Maciel:

Appellação crime

De Goyanna—Appellante o juizo, appellados Manoel José Vicente e outro.

Do Sr. desembargador Oliveira Maciel ao Sr. desembargador Pires Ferreira:

Appellações crimes

De Bom Jardim—Appellante o promotor, appellado Antonio Gomes da Silva.

De Cimbres — Appellante o juizo, appellado Ignacio Rodrigues de Vasconcellos.

Appellação civel

Do Recife—Appellantes Ferreira de Oliveira & C., appellado Jeronymo Gomes da Fonseca.

Do Sr. desembargador Pires Ferreira ao Sr. desembargador Pires Gonçalves:

Appellação crime

Do Rio Formoso—Appellante o juizo, appellado Paulo, escravo de Joaquim Pereira Flôr.

Do Sr. desembargador Pires Gonçalves ao Sr. desembargador Alves Ribeiro:

Appellações crimes

Do Recife — Appellante o juizo, aappellado João Maria de Oliveira.

Da Parahyba—Appellante o juizo, aappellado Sebastião Felix.

Do Sr. desembargador Alves Ribeiro ao Sr. conselheiro Freitas Henrique.

Appellação crime

De Taquaretinga—Appellante Francisco Pereira da Silva, appellada a justiça.

DILIGENCIAS

Mandou se ouvir o Sr. conselheiro promotor da justiça nos seguintes feitos:

Appellações crimes

Do Bonito—Appellante o juizo, appellado Bernardo João de Faria.

De Cabaceiras—Appellante José Pereira Filgueira, appellada a justiça.
ellado Joaquim Ribeiro de Faria.

Com vista ás partes:

Appellações commerciaes

Do Recife—Appellante Napoleão Cesar Duarte, appellado Francisco Theophilo da Roca Bezerra.

Do Recife—Appellante e curador da massa fallida de Manoel Carneiro da Silva, appellados Machado Lopes & C.

Em diligencia

Appellação civel

De Maceió - Appellante Manoel Torquato Ramos, appellada D. Maria das Montanhas Thenorio de Albuquerque.

DISTRIBUIÇÕES

Recurso crime

Ao Sr. desembargador Toscano Barreto:

Do Recife Recorrente o juizo do commercio, recorrido Domingos Manoel Rodrigues Praça.

Aggravo de petição

Ao Sr. desembargador Alves Ribeiro:

Do juizo do commercio—Aggravantes Pavão & C., aggravados Manoel dos Santos Falcão e outro.

Appellações crimes

As Sr. desembargador Alves Ribeiro:

De Ouricury — Appellante Manoel Francisco Duarte, appellada a justiça.

Ao Sr. conselheiro Freitas Henriques:

De S. Bento — Appellante Manoel Francisco Callado, appellada a justiça.

As Sr. conselheiro Queiroz Barros:

Da Gravatá Appellante o juizo, appellado José Francisco de Souza.

Ao Sr. desembargador Buarque Lima:

De Gravatá—Appellante o juizo, appellado Manoel, escravo.

Appellações civeis

Ao Sr. desembargador Buarque Lima:

Do Recife Appellante José da Cruz Freitas, appellado José da Silva Nobre.

Ao Sr. desembargador Toscano Barreto:

Do Recife—Appellante José Soares do Amaral, appellado Joaquim José de Seixas.

Embargos infringentes

Ao Sr. desembargador Oliveira Maciel:

Do juizo do commercio—Embargante a companhia de fiação e tecidos de Pernambuco, embargado o commendador Antonio Valentim da Silva Barroca.

Encerrou se a sessão ás 2 horas da tarde.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Ao publico

Os abaixo assignados, typographos d'este *Diario*, declaram pelo presente que estão de accordo com os seus collegas do *Jornal do Recife*, em tudo quanto disseram em seu —*Ao publico*— inserido no *Jornal* de 6 do corrente, com referencia ao seu collega Job Pereira Bastos.

Typographia do *Diario de Pernambuco*, 7 de março de 1885.

Pergentino Netto de Azeredo Coutinho.
Hermillo de Azeredo Coutinho.
Antonio Joaquim dos Santos.
Elias Vieira de Mello.
Pedro Brazil.
Paulo A. Gonçalves de Miranda.
Adalberto Bellarmino da Silva.
João Paulo de Almeida.
Miguel Pereira da Silva.
Antonio Soares da Silva Santos.
Manoel J. de Jesus Americo.
Antonio José de Araujo Filho.
Francisco B. de Santa Rosa.
Manoel Porfirio de Araujo.
Antonio de Jesus.
Adelino Antonio Guimarães.
Guilherme Patricio Bezerra Cavalcante.
J. Arconcio Branco.
Themistocles Luiz Macedo de Oliveira.
João Luiz Gonzaga Coelho.
João Felix de Moraes Navarro.
Gercino Tavares de Aquino.
João Salvino de Souza Peixe.
Antonio Gonçalves Pereira do Valle.
João Alfredo Machado Guimarães.
Antonio Soares Barreiros.
João da Silva Santos.
Francisco de Assis Rodrigues Pinto.
Francisco B. de Almeida.
Dionisio Maciel Monteiro.
Manoel José Pereira Junior.
João Fernandes Soares.
Hermenegildo Coutindo.
Manoel Thyrso Caluête Ribeiro.

Uma habil operação de chirurgia.

O embaixador americano em Vienna, Mr. Kasson, tem communicado recentemente ao seu governo uma descripção interessante da notavel operação chirurgica praticada, ha pouco, pelo professor Billroth, daquella cidade. Por certo, a circumstancia parece maravilhosa: mas é verdade que a citada operação tinha por fim a remoção de quasi a terça parte do estomago humano. Executou-se a operação e restabeleceu-se o paciente, sendo esta a primeira vez que uma tentativa de tal genero tivesse tido bom exito na historia do mundo. Aquella façanha scientifica manifestou-se em certo caso de cancro do estomago, doença que geralmente vai acompanhada dos seguintes symptomas:

O enfermo carece quasi inteiramente de appetite; sentem-se como que um peso sobre o estomago, e ás vezes uma sensação de « vazio » no mesmo orgão, a qual causa um máo estar indisivel; e uma especie de materia gelatinosa accumula-se junto aos dentes, acompanhada de um gosto desagravel, principalmente pela manhã. A nutrição, demorando-se no estogomo, augmenta em vez de fazer desapparecer aquelle máo estar; os olhos ficam rodeados de um circulo livido, e o seu branco toma uma côr amarellenta: e as mãos e os pés tornam-se viscosos, achando-se cobertas de um suor frio. O doente sente-se sempre cançado, e o somno não lhe dá repouso. Algum tempo depois, torna-se nervoso e irritavel e o seu espirito não vê senão tristes presagios. Quando se levanta bruscamente de um posição horizontal, sente vertigens, uma especie de tontura na cabeça e uma sensação de syncope, e cahiria se não se apoiasse em alguma cousa. Ha prisão de ventre; e a pelle passa sem causa do calor ao frio. O sangue, espesso e pesado, circula sem regularidade. Em seguida, a nutrição passa com difficuldade e é frequentemente rejeitada, ora deixando na bocca um gosto agro e amargo, ora um gosto adocicado. A estes symptomas adjuntam-se quasi sempre as palpitações, que fazem suppôr aos doentes que elles soffrem de uma molestia do coração. Quando o fim se acerca, o paciente não póde reter nutrição alguma, porque a passagem dos intestinos ou cerra-se completamente ou ao menos quasi cerrada.

Mas, ainda que esta enfermidade é certamente assustadora, os affligidos daquelles symptomas devem tomar animo, porque mil casos ha novecentos e noventa e nove nos quaes os enfermos não tem cancro algum senão simplesmente Dyspepsia, doença que o verdadeiro systema de tratamento cura infallivelmente. O remedio mais seguro e mais efficaz contra esta affecção é o « Xarope Curativo de Seigel », preparação vegetal que vendem todos os pharmaceuticos e boticarios do mundo inteiro e os seus proprietarios, A. J. White, Limited, 17. Farringdon Road, Londres, E. C. Este Xarope destroe a causa do mal, expulsando-a radicalmente da organisação physica.

Depositarios na Provincia do Rio de Janeiro: no Rio de Janeiro, Demingues Vieira & C., João Luiz Alvez Geo Sanville e C., G. Francisco Leandro, & C. Fonseca e Alves, e em S. m Simão de Manhuassu, Horacio de Rentus.

Depositarios na Provincia do Pernambuco: em Pernambuco, Bettencourt e C., Bartholomeo & C., G. Braz dos Santos & C., e Rouquaorol Irmãos; em Bello Jardim, Manoel de Siqueira Cavalcante Arco Verde, e Manoel Cordeiro dos Santos Filho; em Idependencia, Antonio Gomes Barbosa Junior; em Palmares, Antonio Cardoso d'Aguiar; e em Tacaratú, José Lourenço da Silva.

Lê-se no principal orgão technico da França, que trata de questões vinicolas, a Revue des Vins et Liqueurs, um artigo ácerca do interesse sobre a recente descoberta feita por um proprietario de Royan perto de Cognac (França). Delle extrahimos trechos que não deixarão de interessar tambem nossos leitores.

O Sr. **Ardura** (e o nome do inventor) muito conhecido senão do geral dos consumidores pelo menos dos bens entendedores em França, pela superioridade de seus preparados, vinhos e sobretudo cognac, conseguio pôr, é o caso de dizer: o melhor de todos os licores, o **Velho Cognac**, ao alcance de todos os estomagos e a juntar á seu principio alcoolico e incomparavel aroma todas as propriedades do tonico por excellencia, queremos dizer da quina. Sim, a **Cognackina**, que já é tão procurada, que vai fazer rapidamente e volta do mundo e tornar-se o licor dos licores, é, como seu nome o indica, não sómente de consummo agradavel e quotidiano, como benefico e tão digestivo como operativo.

Misturada com agua torna-se uma bebida das mas mais hygienicas para todas as pessoas expostas a fadigas, grande calor, climas humidos e miasmas paludosos. Póde, em razão de suas propriedades tonicas e anti-febris, prestar os mais relevantes serviços aos excercitos coloniaes, visto que todos os medicos reconhecem que a associação do alcool aos principios da quina e particularmente do quinino, que nella se acham contidos, favorece sua efficacia. Isto explica as numerosas receitas de poções com quina e cognac, ponche, etc., cujos effeitos tonicos e febrifugos são manifestos e satisfactorios.

O Sr. **Ardura** poderia com razão arrogar-se a velha devisa *Utile dulci* porque achou a solução de um problema até então insoluvel. Os licores os mais agradaveis não serão porventura mais ou menos nocivos á saude? E de todas as bebidas hygienicas conhecidas, haverá uma sequer que se tome verdadeiramente com prazer? Por isso umas são o privilegio das pessoas de boa saude e as outras só acham consumidores entre os doentes ou convalescentes.

Pois bem, a **Cognackina** realisa esse *desideratum*, destina-se a todos, porque possue o aroma do mais delicioso licor e com certeza não ha outro que mais agrade aó paladar delicado das senhoras, além disso faculta um dos meios mais poderosos de melhorar e conservar a saude.

E' portanto um acto de philantrophia o chamar a attenção de todoe, maxime das pessoas que habitam as colonias e paizes quentes, para a preciosa descoberta do Sr. **Ardura**.

Agradecimento

Tendo o Dr. Barreto Sampaio feito, com o melhor successo e a mais notavel pericia, operação nas cataratas, de que soffria minha mulher, cempro um dever de gratidão vindo á imprensa, não só significar-lhe meu profundo reconhecimento, como dar do facto sciencia ao publico, no interesse dos que soffrerem da mesma molestia.

Desculpe-me o distincto operador, se com esta publicação offendo a sua modestia.

Recife, 24 de fevereiro de 1885.

Luiz de Albuquerque Maranhão.

Voto de gratidão

Soffrendo ha muitos annos de strabismo convergente e tendo uma vista quasi perdida por uma belide, que se avolumara com o tempo, recorri ao bemfasejo oculista, Illm. Sr. Dr. Barreto Sampaio, que, com a pericia que lhe é reconhecida, depois de duas operações delicadas, restituio me a vista, fazendo tambem cessar o defeito proveniente do strabismo.

Ignorando como revellar ao solicito e desvelado facultativo minha sincera e profunda gratidão, embora ferindo a delicada modestia do Sr. Dr. Barreto Sampaio, venho em publico patentear os sentimenos do reconhecimento inalteravel, que manifesto por S. S.

Iguarassú, 28 de fevereiro de 1885.

Thereza de Carvalho e Silva.

Ao publico

Com grande surpreza lemos. entre as noticias estrangeiras dadas pelo *Diario* uma que se refere e allude ao naufragio da barca *Minerva*, nos *Açores* —, e na qual se diz estar presa a tripolação da dita *barca* por ter tido a policia denuncia de que o naufragio fôra proposital, attribuindo-se semelhante acontecimento a co-participação dos carregadores desta praça, com o fim de fraudar se as companhias de seguros do Porto.

Energicamente protestamos contra semelhante imputação calumniosa, e rogamos ao publico a suspensão de seu juizo a respeito.

As companhias de seguros parecem querer furtar-se ao pagamento dos respectivos seguros, sob o pretexto de ser o naufragio proposital; não conseguirão porem o que pretendem, porque havemos de demonstrar em tempo competente a nossa boa fé, e consequente responsabilidade daquellas companhias.

Não é exacto que a arqueação da barca *Minerva* não pudesse comportar a carga segurada, como se insinua na correspondencia de Portugal a que nos referimos; e muito menos que se quizesse illudir e fraudar as companhias de seguros.

Por nossa parte havemos de tirar tudo isto a limpo,

Recife, 7 de março de 1885.

Rabello & Sobrinho.

Ao commercio

Augusto Saam, representante de diversas fabricas allemães e austriacas, scientifica a quem interessar possa, que os Srs. R. de Druzina & C. nunca foram agentes seus, como pretenderam intitular-se na publicação que fizeram no « Diario » de hoje.

Opportunamente será nomeado um agente, o que terá lugar logo que Augusto Saam voltar do Rio de Janeiro, para onde brevemente seguirá e antes de retirar se para a Europa.

Aproveita a occasião para agradecer a algumas casas commerciaes desta praça o valioso acolhimento, que têm mostrado no sentido de estabelecerem-se relações commerciaes com as fabricas de que é representante.

Recife, 7 de março de 1885.

Augusto Saam.

Uma explicação ao publico

Propalando-se n'esta cidade, em desabono da confraria do Senhor Bom Jesus da Via Sacra, da igreja da Santa Cruz, que a mesma negou sepultura ao corpo do irmão ex-provedor José H. de Castro Amaral, dou pela presente a explicação do que realmente se passou.

A's 8 1/2 horas da noite de domingo 1 do corrente, appareceu na casa do provedor actual uma pessoa (que o mesmo não conhece) e declarou haver fallecido o irmão Amaral; e, sendo-lhe perguntado pelo corpo e o que havia, declarou o mesmo que o corpo achava-se já no cemitario e que de nada precisava; apenas dava parte: e que além de ser irmão d'esta confraria fazia o mesmo Amaral parte da irmandade do Santissimo Sacramento e da Soledade, ambas da Boa-Vista. Então o provedor disse-lhe estar tudo arranjado: e, que elle encarregado fosse se entender com o escrivão ou thesoureiro, pois se arranjaria tudo o que elles deliberassem.

Os encarregados do enterro porém não procuraram nenhum dos apontados; prepararam o enterro, e depois, a celeuma levantada no cemiterio na occasião da inhumação, e fóra, por aquelles que só procuram adulterar a verdade!

E' verdade que os encarregados foram ao guarda da igreja, e que este respondeu não ter presentemente catacumbas abertas: mas, nem o guarda era uma das pessoas apontadas, nem tinha competencia para respondendo d'aquella forma, convencer os encarregados de que não era preciso fallar com outra pessoa.

Do occorrido e explicado, verifica-se que, se a confraria não cumpriu com o seu dever segundo talvez a vontade do fallecido, não foi por má vontade ao mesmo ou a sua familia, pois a confraria sabe aquilatar os serviços de boa vontade prestados por qualquer confrade.

Recife, 7 de março de 1885.

O escrivão,
Manoel D. da Silva.

A historia de uma companhia americana

A EQUITATIVA DOS ESTADOS-UNIDOS

« Um pouco mais de luz », tal podia ser o titulo da campanha que tem empenhado desde algum tempo uma revista ingleza chamada *Truth* (A verdade), para induzir as companhias de seguros sobre vida na Grã-Bretanha, de effectuar uma reforma na apresentação de suas contas.

O publico tem direito de ver claro nos seus negocios, diz aos segurados inglezes o Sr. Labouchére, o redactor desta revista e elle não hesita em elogiar a superioridade da legislação americana, que obriga as companhias de seguros sobre vida a fornecer noticia do estado minucioso dos seus haveres, encarregando funccionarios especiaes da verificação do estado de cada companhia.

Um tal systema, diz o membro do parlamento inglez, naturalmente deve inspirar confiança ao publico, e o resultado desta confiança é uma prosperidade e um successo que deixam bem atraz as companhias inglezas.

O Sr. Labouchére cita como exemplo a *Equitativa dos Estados-Unidos*.

Comparando os algarismos, elle mostra a superioridade desta companhia sobre as quatro principaes sociedades inglezas ou escossezas, e cita a seguinte carta que lhe foi dirigida por um eminente negociante de Londres:

« Li com grande interesse vossos artigos sobre companhias de seguro de vida, nos seus ultimos numeros.

« Eu penso que vós tendes prestado um serviço publico, destruindo as prevenções de que os segurados na Inglaterra estão geralmente embebidos em referencia ás companhias americanas.

« No ultimo anno segurei a minha vida por 6,000 libras sterlinas; antes de o fazer informei-me com cuidado do merito de diversas companhias, e finalmente escolhi a *Equitable*, dos Estados Unidos.

« Depois fui para a America, e estou convencido que as promessas feitas pela companhia serão realisadas no futuro, visto que os negocios desta sociedade em toda a America são dirigidos com a maior efficacia, e que o numero dos seguros novos está augmentando consideravelmente.

« Eu tenho a maior confiança na companhia, em virtude da stricta vigilancia exercida pelo Estado, e tambem porque seus directores occupam a posição mais elevada na estima publica de Nova York.

« Agradecendo-vos pela sincera franqueza com a qual vós tendes tratado este assumpto, eu sou, etc. »

A leitura desta carta e os artigos do Sr. Labouchére me excitaram a idéa de estudar a historia desta companhia americana, e de posse de dados officiaes, estou convencido que ella offerece um exemplo maravilhoso de notavel successo.

Estabelecida em 20 de junho de 1859, com o capital exigido pela lei, de ($100.000) cem mil dollars, a *Equitativa*, dos Estados Unidos, graças ao talento e á prudencia dos seus directores, e tambem devido á boa aceitação de suas combinações, tem obtido um desenvolvimento progressivo, demonstrado pelas cifras seguintes:

Cobrança total	Premios e rendimentos
1860	76.070 $
1865	971.505 »
1870	7.009.344 »
1876	9.242.541 »
1881	10.083.505 »
1882	11.879.171 »
1883	13.470.571 »

Suas cobranças totaes em 24 1/2 annos têm sido de ($) dollars 149.470.809 (francos 774.632.467).

No mesmo espaço de tempo ella tem pago aos seus segurados 382 milhões de francos, sobre os 130 milhões de dividendos annuaes ou de beneficios accumulados.

O excesso das cobranças, incluindo os juros dos capitaes, serve para pagar as despezas necessarias e constituir o activo actual da companhia, que é a garantia dos capitaes seguros.

Este activo seguio naturalmente o mesmo progresso, e em 31 de dezembro de 1883 se elevou a francos 274.830.989 comprehendendo o capital primitivo de ($ 100.000) cem mil dollars, e as reservas legaes exigidas pela legislação de Nova-York (ao todo 212.072.175) e um fundo de reserva de francos 62.758.814. Os resultados dados pela *Equitativa* aos seus segurados, seja sob fórma de dividendos annuaes, seja como beneficios accumulados, lhe valeu uma tal popularidade em todos os paizes onde ella funcciona, que, nos tres ultimos annos, realisou em seguros novos as cifras colossaes que seguem:

1881	Frs.	239.374.990
1882	»	322.674.160
1883	»	420.454.960

O total de seus capitaes segurados em 31 de dezembro era frs. 1.426.019 737 e, graças á quantidade de seguros novos que ella realisa cada anno, a *Equitativa* dos Estados-Unidos tem uma porcentagem comparativamente fraca de mortalidades, que contribue a augmentar os dividendos ou beneficios accumulados, cuja totalidade é repartida entre os seus segurados.

Terminaremos esta memoria allegando os resultados de duas apolices regulares em 1881, resultados publicados pela *Truth* (A Verdade).

Pela apolice de n. 47,339, que era um seguro mixto de 30 annos com accumulação de 15 annos, o segurado recebeu em especies, no fim de 15 annos, 127 % dos premios pagos, e além disso tinha o direito de receber uma apolice livre, pagavel por seu fallecimento, representando 217 % dos premios pagos.

Pela apolice n. 41.193, que era um seguro de vida com accumulação de 15 annos, o segurado recebeu na expiração deste tempo uma somma representando 114 % dos premios pagos, e tinha ainda o direito de receber, em lugar do valor do resgate, uma apolice livre representando 211 % do importe dos premios pagos.

A companhia restituio assim mais do que tinha recebido, correndo durante 15 annos o risco de pagar o capital segurado.

Tal é a historia veridica desta companhia americana, que ganha cada dia terreno em França.

Ao Illm. Sr. Dr. chefe de policia

Pede-se que se digne mandar cessar a incommunicabilidade em que se acha, o preso da Casa de Detenção Joaquim Martins de Moura, que por causa de um hespanhol tambem preso, ter dado-se, por roubado, acha-se soffrendo. Se ha crime, em face das pesquizas, busca e vistoria no bahú, procedidos pelo zeloso Dr. 1º delegado, digne-se V. S. mandar proceder como manda a lei; e se não ha, dê se o desmentido a essa pustula, que procurou manchar a digna administração que tem sabido desempenhar de um lado a justiça, e do outro a humanidade; com tanto que não se calque aos pés a briosa bandeira nacional, para ser erguida a hespanhola; isso não.

Por tanto esperamos que V. S. se digne providenciar, pois o Moura não é ladrão; e sim, ladrão é, e será todo aquelle que fingir-se de roubado, com o fim de ser regressado para Fernando, porque procura roubar a honradez de caracter dos seus companheiros de infortunio.

José da Silva.

Caixa Economica e Monte de Soccorro de Pernambuco

Balanços em 28 de fevereiro de 1885

CAIXA ECONOMICA

Activo

Thesouraria de Fazenda—conta de depositos	673:568$300
Thesouraria de Fazenda—conta de juros	181:259$161
Monte de soccorro—conta de passagens	62:455$240
Juros	153$700
Caixa	880$000
	918:316$401

Passivo

Depositos em contas correntes	918:316$401

MONTE DE SOCCORRO

Activo

Emprestimos sobre penhores	101:953$566
Valores depositados	128:371$377
Moveis	5:091$227
Cadernetas	611$804
Despezas geraes	2:323$841
Aluguel da casa	238$000
Retorno de juros	143$230
Lucros e perdas	6$924
Caixa	1:239$329
	239:979$898

Passivo

Capital	12:394$444
Cautelas de penhores	128:371$377
Juros	1:882$914
Caixa economica—conta de passagens	62:455$240
Thesouraria de Fazenda—conta de emprestimo	32:036$721
Cadernetas archivadas	33$800
Saldos de penhores vendidos em leilão	2:784$887
Gastos com leilões	20$512
S. E. & O.	239:979$898

O guarda-livros,
Francisco Joaquim Pereira Pinto.

English Bank of Rio de Janeiro (Limited)

Capital do Banco em 50,000 acções de £ 20 cada uma £ 1.000,000
Capital realisado 500,000
Fundo de reserva...... 170,000

BALANÇO DA CAIXA FILIAL EM PERNAMBUCO, EM 28 DE FEVEREIRO DE 1885

Activo

Letras descontadas	147:612$070
Emprestimos e contas caucionadas	80:723$060
Letras a receber	319:979$010
Garantias e valores depositados	163:208$100
Mobilia, etc. do banco	2:000$000
Diversas contas	1,008:292$770
Caixa	921:849$070
	Rs. 2,703:664$080

Passivo

Contas correntes simples	578:527$140	
Deposito a prazo fixo com aviso e por letras . .	1,384:961$470	
		1,963:488$610
Letras a pagar		97$590
Titulos em caução e deposito . .		163:208$100
Diversas contas		576:869$780
		Rs. 2,703:664$080

S. E. & O.

Pernambuco, 6 de março de 1885.

Henry K. Gregory, manager.
Fred Goodchild pro accountant.

Agua Florida de Murray & Lanman N. 186

Por sem duvida alguma alcançou um perfeito successo neste paiz, o qual não tem exemplo nos annaes do toucador. A sua grande e vasta popularidade inteiramente obscurece e põe de lado a dos mais finos perfumes importados da Allemanha, França e Inglaterra. Essa sua popularidade não

se deverá tanto attribuir á causa da sua comparativa barateza, mas sim tão sómente á sua intrinseca superioridade. Qualquer um tecido impregnado da mesma exhala a fragrancia das flores as mais odoriferas e delicadas do tropico. O seu delicioso e deleitavel aroma, é tão fresco e refrigerante qual aquelle que dimana e se diffunde dos mimosos botões de rosas espargidas e carregadas pelo matutino orvalho n'aquelle paiz, cujo rico e picante atmosphera é justamente celebrada tanto pelo poeta como pelo historiador. Ainda mais, o seu aroma não se evapora ou se desvanece, antes pelo contrario, elle parece imbuir-se e entranhar-se cada vez mais nas dobras do lenço, como se se houvesse encorporado em cada uma fibra de seu delicado tecido.

Dissolvida n'agua, torna se uma admiravel preparação para enxagoar a bocca, servindo de preservativo aos dentes e as gengivas, dando um excellente e aromatico gosto ao paladar depois de se haver fumado e ao mesmo tempo é um admiravel meio para suavisar a irritação da pelle depois de se haver feito a barba.

Como garantia contra as falsificações, observe-se bem que os nomes de *Lanman & Kemp.* venham estampados em lettras transparentes no papel do livrinho que serve de envoltorio a cada garrafa.

Acha-se á venda em toda a parte do mundo, e em todas as principaes boticas e lojas de perfumarias.

Agentes em Pernambuco, Henry Forster & C., rua do Commercio n. 8.

Oculista

Dr. Ferreira da Silva, consultas das 9 ao meio dia. Residencia e consultorio, n. 20 rua Larga do Rosario.

Recife, 5 de março de 1885.

Ao commercio

R. de Drusina & C. pela presente scientificam aos seus amigos e freguezes á quem apresentaram o Sr. Augusto Saam, o qual se diz representante de varias fabricas austriacas e allemães, que n'esta data, por sua propria e espontanea vontade deixaram de ser agentes do mesmo senhor, fazendo esta declaração para advertir as pessoas á quem interessar possa.

Recife, 5 de março de 1885.

Relojio Remontoar. caixa de platina tendo esmaltado um caçador e outras pinturas, tem o botão para dar corda e os aros de ouros foi perdido no Largo do Carmo, quem o achou poderá levar á Casa de Banhos do Largo do Carmo ou a relojoaria dos Srs. Biolé & Bedel, rua do Crespo n. 25 que se recompensará

— O xarope de Bob Boyveau Laffecteur depurativo e reconstituinte desabor agradavel e de composição exclusivamente vegetal, foi approvado em 1778 pela antiga Sociedade Real de Medicina e por um decreto do anno XIII. Cura todas as molestias resultantes do vicio do sangue — escrofulas, eczema, Psoriase, Harpos, lichon, impetingo, gota e rheumatismo. Por suas propriedades aperitivas digestivas, diureticas e odorificas, favorece o desenvolvimento das funcções da nutrição, fortifica e commoda e provoca a expulsão dos elementos morbidos, quer sejam virulentos, quer parasitarios.

EDITAES

— A Camara Municipal desta cidade do Recife pretendendo remediar o estado afflictivo da população deste municipio, devido ao elevado preço da carne verde, resolveu em sessão especial de 25 de fevereiro chamar concurrentes por meio de pregão no dia 11 do corrente para fornecer este genero, mediante as seguintes condições:

1.ª O contractante é obrigado a abastecer de carne verde, de boa qualidade, o municipio do Recife mediante o preço de 400 reis o kilo no inverno, de 1 de abril a 30 de setembro, e de 480 reis no verão, de 1 de outubro a 31 de março.

2.ª O contractante é obrigado a fornecer carne verde aos estabelecimentos a cargo da Santa Casa com abatimento de 40 reis de preços acima.

3.ª O contractante é obrigado a abater semanalmente 580 rezes, podendo ser elevado este numero, se assim o exigir o consumo, precedendo previo accordo entre a Camara e contractante.

4.ª O contractante é obrigado a satisfazer os onus municipaes a que está sujeita a carne, não podendo sob qualquer pretexto pedir reducção dos mesmos.

5.ª O contractante é obrigado a prestar uma fiança de 30:000$000 em apolices provinciaes ou geraes para garantir as multas, a que ficará sujeito pela inobservancia das condições acima, a saber: 10$000 por cada kilo que vender por mais do preço estipulado, e 50$000 por cada rez que faltar para completar o numero estipulado no contracto ou indicado pela Camara, de accordo com o final da 3ª condição.

6.ª Sómente ao contractante é permittido por espaço de tres annos o abatimento de rezes para o consumo do municipio, ficando a Camara obrigada a providenciar sobre a exacta e completa observancia desta condição.

7.ª Fica a cargo o contractante liquidar com terceiros os contractos de fornecimentos de carne aos estabelecimentos pios e publicos, sem responsabilidade da Camara.

8.ª No caso de ser renovado o contracto será preferido o contractante em igualdade de circumstancias.

9.ª Só poderá ser admittido á licitação quem houver habilitado perante a Camara com o deposito de 10:000$000 em dinheiro, tres dias antes da concurrencia, cujo deposito perderá o licitante, se por qualquer motivo deixar de assignar o contracto dentro de 48 horas contados da mesma concurrencia.

10ª Dez dias depois de assignado o contracto é o contractante obrigado ao abastecimento, sob pena de pagar 10:000$000 de multa.

Secretaria da Camara Municipal do Recife, 2 de março de 1885.

Dr. Antonio de Siqueira Carneiro da Cunha,
Presidente.
Pedro Gaudiano de Ratis e Silva,
Secretario.

— A Camara Municipal da cidade do Recife em virtude do art. 74 da lei n. 1,515 de 4 de agosto de 1880, mandado vigorar pelo art. 5º das disposições do orçamento vigente, faz sciente a quem interessar possa, que na sessão de 18 do corrente, recebe propostas em cartas fechadas, para numeração das casas da cidade, e distincs das ruas, beccos, travessas e praças da mesma, de conformidade com a lei supra citada.

Paço da Camara Municipal do Recife, 2 de março de 1885.

Dr. Antonio de Siqueira Carneiro da Cunha,
Presidente.
Pedro Gaudiano de Ratis e Silva
Secretario.

Juizo dos Feitos da Fazenda

Escrivão interino Costa Rocha

No dia 13 de março e depois da audiencia do Sr. Dr. juiz substituto da Fazenda Jeronymo Materno Pereira de Carvalho, se ha de arrematar a quem mais der o seguinte.

Freguezia do Recife

O predio n. 15 sito a rua do Tuyty, medindo 7 metros e 35 centimetros de vão e 10 metros de fundo, com 4 portas no pavimento terreo e 4 portas no 1º andar, varanda de madeira, 2 sallas, 2 quartos, cosinha, cujo predio se acha em pessimo estado de ruina avaliada em 800$000, para pagamento do que deve a Fazenda Provincial Manoel Paulo d'Albuquerque por Luiz Antonio de Jesus.

Freguezia de Santo Antonio

A renda annual do predio n. 48 a rua do Imperador com 3 andares tendo o pavimento terreo 3 portas de frente com salões que servem de escriptorio, quintal pequeno, murado. O 1º andar 3 portas de frente, varanda de ferro, 2 sallas, 4 quartos. 2º a dar 3 portas de frente, varanda de ferro, 2 sallas, 2 quartos, 1 gabinete, cosinha interna, 3º andar 3 janellas de frente, 2 sallas, 2 quartos, 1 gabinete, cosinha interna, avaliada por 1:800$000 para pagamento do que deve a mesma Fazenda Francisco Tavares Lima.

Freguezia de S. José

A renda annual do predio n. 82 á Imperial construido de cal e tijollo com 2 portas de frente, e um aberto avaliado por 48$000 para pagamento do que deve a mesma Fazenda Firmino Antonio Rodrigues.

A casa terrea a rua do Coronel Suassuna n. 266, com 1 porta e 2 janellas de frente, 2 sallas, 3 quartos, cosinha externa, quintal murado, cacimba meeira, 1 pequena mei'agua com a frente para a rua do Ouro, portão, que deita para a mesma rua medindo o dito predio 5 metros e 35 centimetros de largura e 20 metros e 35 centimetros de fundo avaliada por 3:000$000 para pagamento do que deve á mesma Fazenda Maria da Paixão Albuquerque.

Freguezia da Boa-Vista

A renda annual do predio n. 24 a rua do Paysandú com porta de ferro, 3 janellas e 2 portas de frente, 2 sallas, 5 quartos, 1 despensa, cosinha interna, pequeno jardim, quartos para criados, banho, avaliada por 200$000 para pagamento do que deve á mesma Anna Ursula d'Oliveira.

A renda annual do predio n. 56 á rua do Riachuelo de pedra e cal, com 4 portas de frente, 2 sallas, 1 porta no oitão e 1 pequeno quintal, avaliada por 100$000 para pagamento do que deve á mesma Fazenda Belmiro José Ferreira.

A casa terrea n. 12 na Estrada do Maduro, que vai para a Encruzilhada, com 6 metros e 10 centimetros de largura, e 18 metros e 60 centimetros de comprimento, tendo 1 porta e 2 janellas de frente, 2 sallas, 4 quartos, casinha fóra, cacimba diversas arvores, avaliada por 3:000$000 para pagamento do que deve a mesma Fazenda Feliciana Victoriana da Cunha.

Freguezia de Afogados

O sitio n. 12 a estrada do Rio com arvores fructiferas o qual tem uma cocheira 2 quartos, portão de ferro e 1 grande casa terrea com sotéa tendo a mesma 1 porta e 4 janellas na frente, e outras tantas em cada oitão, varanda no sotão, com janellas nos oitões, tendo o pavimento terreo 4 sallas, 2 quartos, cosinha externa, e 4 quartos no sotão, medindo de fundo 13 metros e 30 centimetros e de frente 16 metros avaliado em 5:000$000 para pagamento do que deve a mesma Fazenda Francisco Gomes de Oliveira.

A olaria sita a estrada do Giquiá a Jaboatão com todos os seus pertences, e precisando concerto, avaliada em 300$, para pagamento do que deve a mesma fazenda Manoel Gomes Pereira Guerra.

O dominio util do terreno em que foi situado o predio n. 26 á rua do Quiabo entre as casas 24 e 28, medindo 18 metros e 5 centimetros de comprimento e 4 metros e 25 centimetros de largura, avaliado em 50$, para pagamento do que deve a mesma fazenda Alexandrina Joaquina dos Passos.

A renda annual do predio n. 133 S. Miguel, com 1 porta e 1 janella de frente, 1 sala, 2 quartos, sala de jantar, cozinha fóra, quintal em aberto, avaliada em 60$, para pagamento do que deve a mesma fazenda Francelino Paulo de Jesus.

A renda annual do predio n. 52 á rua Direita dos Afogados a qual serve de açougue, avaliada por 55$, para pagamento do que deve a mesma fazenda José Lucio Lins.

Freguezia do Poço

A renda annual do predio n. 21 na estrada de Sant'Anna, com 4 portas de frente, 2 portas do lado do norte, tendo mais 1 sotão com 1 janella de cada lado, 2 salas e 1 puxada que serve de cozinha, avaliada por 48$, para pagamento do que deve a mesma fazenda Chapman.

A renda annual do predio n. 5 a travessa do Marquez no lugar denominado Encanamento com 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha interna, quintal em aberto, por 60$, para pagamento do que deve a mesma fazenda João Vicente Ferreira.

Freguezia da Varzea

A renda annual do predio n. 32 na Estrada do Ambolé, com 1 porta e 4 janellas de frente, tendo mais 3 janellas em cada oitão, 2 salas, cosinha fóra, avaliada em 400$, para pagamento do que deve á mesma Fazenda Manoel de Carvalho Paes de Andrade.

A renda annual do predio n. 6 á rua das Larangeiras, com 1 porta e 2 janellas de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha interna avaliada por 72$000, para pagamento do que deve á mesma Fazenda, Antonio Correia de Figueiredo.

Olinda

A renda annual da casa terrea n. 12, no lugar Agua-Fria, de pedra e cal, tendo na frente 1 porta e 1 janella, 2 salas, no oitão do norte 2 janellas, 2 quartos, cosinha fóra, medindo 5 metros de largura e 21 metros e 15 centimetros de comprimento, avaliada em 120$, para pagamento do que deve á mesma Fazenda monsenhor Francisco Muniz Tavares.

A renda annual da casa de taipa n'Agua-Fria, com 1 porta e 1 janella de frente, 1 sala, 1 quarto, avaliada por 48$ para pagamento do que deve á mesma Fazenda, monsenhor Francisco Muniz Tavares.

A casa terrea sita no Varadouro n. 33, com porta e janella de frente, 2 salas, 4 quartos, cosinha interna, quintal cercado de fachinas, medindo 15 metros de fundo e 6 metros e 90 centimetros de vão, avaliada em 250$, para pagamento do que deve á mesma Fazenda Raphael Antonio Coelho (padre).

O sobrado de 1 andar sito á rua do Guadelupe, com 11 metros de largura, 17 metros e 75 centimetros de fundo, com 4 janellas de frente no 1º andar e 3 janellas em cada oitão, com 4 salas, 3 quartos, cosinha interna, tendo no pavimento terreo 3 armazens sem repartimento, avaliada em 4:000$000, para pagamento do que devem á mesma Fazenda os herdeiros de Henrique Gibson.

Recife, 2 de março de 1885.

O solicitador da Fazenda,
Luna Freire.

N. 682.—Fica marcado aos professores publicos, abaixo arrolados, nomeados e removidos para as cadeiras indicadas na portaria de 6 de fevereiro findo, aos que residirem nesta cidade e seus suburbios, o praso de 40 dias e aos que residirem a maior distancia o de 60 dias, afim de tomarem posse e assumirem o respectivo exercicio, sob as penas da lei sendo ditos prasos contados da data das nomeações e remoções, o que se declara de ordem do inspector geral.

Secretaria da Instrucção Publica de Pernambuco, 5 de março de 1885. — O secretario.—*Pergentino S. de Araujo Galvão.*

Relação a que se refere o edital supra

Joanna Carolina de Araujo Figueiredo.
Maria Albina de Oliveira Costa.
Rufina Amalia Freire de Albuquerque.
Rita dos Santos Leal.
Maria Flora Maciel de Macedo.
Maria Amalia Vieira de Barros.
Torquato Laurentino Ferreira de Mello.
Geronima Maria Rosal.
Miguel Archanjo da Silva Braga.
Candida Francisca de M. Montes.
José Luiz de França Torres.
Julia Ayres de Almeida Freitas.
Amelia Guedes Alcoforado Muniz.
Mariana Cavalcante de Albuquerque.
Anna Emilia de Miranda Henriques.
Anna Cesar C. de Mello.
Manoel Clemente da Costa Santos.
Lourenço Gonçalves Aleixo.
José Felicio dos Santos.
Gaspar Antonio dos Reis.
Silvestre Antonio de Souza.
Firmina F. de Oliveira Cruz.
Alexandrina Moreira dos Reis.
Francisca Joaquina de Oliveira.
Anna Marques Pereira do Rego.
Maria Emygdia de Almeida Monteiro.
Anna Augusta Guilhermina da Conceição.
Maria Paulina Alves dos Santos.
Francisca Seraphico de Assis Carvalho.
Francisca Xavier Cavalcante Velez.
Digna de Santa Rosa.
Waldetrudes Primitiva da Fonseca Telles.
Francisco Amancio da Silva.
Francisco de Paula Lins de Carvalho.
Minervina Francisca Cardoso.
Carolina Militana de Carvalho.
Liberata Leopoldina Vital.
Clara Olympia de Luna Freire.
Francelina Maurina da Silva e Albuquerque.
Vicente Ferreira de França Carvalho.
Delmiro Sergio de Farias.
Gaspar do Nascimento Regueira Costa.
Francisco Moreira da Costa.
Canuto de Pontes Simões.
Antonio Luiz Peixoto de Barros.
Severiano Rodrigues Coelho de Macedo.
Leontino Pimentel Angelim.
Leonardo Bezerra Pessoa Cavalcante.
Julio Cesar Gonçalves Lima.
João Silverio de Alencar.
Eduardo Monteiro Moura.
Francisco Pereira Lima.
José Feliciano Bezerra de Aguiar.
Aureliano José Themoteo.
Luiz Paulino de Hollanda Valença.
José Ignacio de Albuquerque Trindade.
Manoel Delfino de Medeiros Favilla.
Gesnol Ribeiro de Castro Feitosa.
Bellarmino Ferreira Padilha.
Francisco de Paula Freitas.
José Francisco Cardoso Meirim.
José Francisco de Albuquerque Cavalcante.
Anna Angelica de Albuquerque Mello.
Maria das Mercês Peres Campello.
Alexandrina de Albuquerque Araujo.
Maria da Conceição Brandão Cavalcante.
Maria Catharina de Albuquerque Maranhão.
Fausta Pergentina de Lima Barros.
Jacintha Candida de Alencar.
Joanna Moreira da Costa.
Rita Amalia Pimentel.
Eugenia Maria Vieira de Mello.
Claudemira Dias Pita.
Maria Esmeraldina Emilia Barros.
Juventude Florentina de Alencar.
Idalina dos Santos Leal.
Maria Leopoldina de Chaves Peixoto.
Antonia Peregrina Cavalcante.
Anna Eufrosina de Barros e Silva.
Umbelina Soares de Mello.
Minervina Feitosa Brandão.
Rita de Jesus Bastos.
Luiza Amelia de Drummond.
Elvira Olympia Velloso da Silveira.
Maria Barbosa de Araujo Feitosa
Idalina Ferrer de Mello.
Maria da Purificação Silveira.
Maria Florencia da Paz e Cunha.
Leopoldina Maria Teixeira Jacobina

O Dr. Thomaz Garcez Paranhos Montenegro, commendador da imperial ordem da Rosa, juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife e seu termo, capital da provincia de Pernambuco, por S. M. o Imperador a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem que se acha designado o dia 14 do corrente, as 11 horas, para ter lugar na sala das audiencias a reunião dos credores da massa fallida de Bittencourt & C., afim de tratar se da verificação dos creditos, deliberar sobre a proposta de concordata, se for apresentada ou formar-se o contracto de união, nomeando-se administradores, na forma da lei; certos de que não serão admittidos por procuradores sem que estes exhibam procuração especial para o acto, a qual não poderá ser conferida a devedor do fallido, e que será havido o credor que não comparecer, como adherente á resolução que tomar a maioria dos que comparecerem, comtanto que para ser valida a concordata, é necessario que ella seja concedida pelos credores presentes que representem dous terços do valor dos creditos sujeitos aos effeitos da mesma concordata.

E para que chegue ao conhecimento de todos fiz passar o presente que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares publicos do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 6 dias do mez de março do anno de 1885.

Eu José Franklin de Alencar Lima, subscrevo.
Thomaz Garcez Paranhos Montenegro.

O Dr. Adelino Antonio de Luna Freire, official da imperial ordem da Rosa, juiz de direito privativo de orphãos e ausentes nesta comarca do Recife por S. M. I. e C. o Sr. D. Pedro II, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem que de ois da primeira audiencia deste juizo que se ha de verificar no dia 10 do corrente mez, a requerimento do Dr. Vicente Ferrer de Barros Wanderley Araujo, inventariante dos bens do casal do finado commendador Francisco de Carvalho Paes de Andrade, irá a praça para ser vendida a quem mais der, uma parte correspondente a 521§182, que o mesmo casal ainda possue na casa terrea á rua de Gervasio Pires, na freguezia da Boa-Vista nesta cidade, em solo proprio, em máo estado, sob n. 51, com 4 metros e 70 centimetros de vão, 14 metros de fundo, uma porta e uma janella na frente, duas salas, dous quartos, cosinha externa, quintal murado, avaliada em 1:300§000.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar este edital que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife capital da provincia de Pernambuco aos 5 de março de 1885. Eu, José Ignacio Pereira do Lago, escrivão interino o fiz escrever e subscrevi.

Adelino A. de Luna Freire.

Edital n. 51

2ª praça

De ordem do Illm. Sr. inspector, se faz publico que as 11 horas do dia 11 do corrente mez, serão vendidas em leilão, no trapiche Conceição, as mercadorias abaixo declaradas, a saber:

Armazem n. 2

Marca HS&C, 1 caixa n. 1, vinda de New-York no vapor americano *Advance*, entrado em 20 de novembro do anno passado, contendo 18 duzias de ventarolas com cabo de madeira, abandonada aos direitos por H. Stolzemlach & C.

Idem idem, 1 dita n. 2. idem idem, contendo 39 kilos de cartazes annuncios de 2 cores e 57 kilos de ditos de uma cor, idem idem.

Idem idem, 1 dita n. 3, idem idem, contendo 11 quadros não especificados com moldura de madeira ordinaria, pintada, idem idem.

Marca diamante, P no centro, J de um lado e L de outro, 1 caixa n. 1, vinda de Liverpool no vapor inglez *Sculptor*, entrado em 26 de janeiro de 1885, contendo 13 kilos de cartazes annuncios de mais de uma cor, abandonada aos direitos por R. de Druzina.

Armazem n. 3

Marca AH&C, 1 caixa n. 2, vinda de New-York no vapor americano *Merrimack*, entrado em janeiro idem, contendo 67 kilos de catalogos annuncios de mais de uma cor, abandonada aos direitos por Adamson Howie & C.

Terceira secção da Alfandega de Pernambuco, 7 de março de 1885.

O chefe,
Cicero Brasileiro de Mello.

Faculdade de direito

De ordem do Exm. Sr. conselheiro director interino, faço publico que a congregação reunida em sessão de 2 do corrente, de conformidade com o art. 221 e em vista do art. 225 (este abaixo publicado) dos novos estatutos, regulou e distribuio o serviço das aulas que deverão ser abertas no dia 16 do corrente (por ser o dia 15 domingo) do modo seguinte:

1ª serie

1ª cadeira (direito natural e direito publico universal) Dr. Tobias Barreto de Menezes, das 9 ás 10 horas da manhã, nas segundas, terças, quintas sextas e sabbados, na 1ª sala.

2ª cadeira (direito ecclesiastico) Dr. Graciliano de Paula Baptista, das 10 ás 11 horas, nas segundas, terças, quartas, sextas e sabbados, na 1ª sala.

2ª serie

1ª cadeira (direito romano) Dr. João José Pinto Junior, do meio dia a 1 hora, nas segundas, terças, quintas, sextas e sabbados, na 1ª sala.

2ª cadeira (direito constitucional, direito das gentes, diplomacia e historia dos tratados) Dr. José Joaquim Seabra, das 11 ao meio dia, nas segundas, terças, quartas, sextas e sabbados, na 1ª sala.

3ª serie

1ª cadeira (direito civil) Dr. Joaquim Correia de Araujo, das 10 ás 11, nas segundas, terças, quintas, sextas e sabbados, na 3ª sala.

2ª cadeira (direito criminal, incluindo o direito militar) Dr. João Vieira de Araujo, das 11 ao meio dia, nas segundas, terças, quartas, sextas e sabbados, na 3ª sala.

4ª serie

1ª cadeira (direito civil) Dr. Tarquinio Braulio de Souza Amaranto, das 11 ao meio dia, nas segundas, terças, quartas, sextas e sabbados, na 2ª sala.

2ª cadeira (direito commercial, incluindo o direito maritimo) Dr. Albino Gonçalves Meira de Vasconcellos, de meio dia á 1 hora, nas segundas, terças, quintas, sextas e sabbados, na 2ª sala.

5ª serie

1ª cadeira (sciencia da administração e direito administrativo) Dr. Joaquim de Albuquerque Barros Guimarães, de meio dia á 1 hora, nas terças, quartas, quintas, sextas e sabbados, na 4ª sala.

2ª cadeira (economia politica, sciencia das finanças e contabilidade do estado) Dr. José Joaquim Tavares Belfort, das 11 ao meio dia, nas segundas, terças, quartas, sextas e sabbados, na 1ª sala.

3ª cadeira, (processo civil, commercial e criminal, incluindo o militar, pratica dos mesmos processos e hermeneutica juridica) conselheiro Dr. João Capistrano Bandeira de Mello, das 10 ás 11, nas segundas, terças, quartas, sextas e sabbados, na 4ª sala.

Art. 225—Os lentes cathedraticos darão cinco lições por semana, por espaço de uma hora, organisando-se o horario de modo que em nenhum dia deixe de haver uma aula pelo menos, de cada serie.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 3 de março de 1885.

O secretario,
J. H. B. de Menezes.

O Dr. Thomaz Garcez Paranhos Montenegro, commendador da imperial ordem da Rosa e juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife, capital da provincia de Pernambuco, por Sua Magestade Imperial e Constitucional o Sr. D. Pedro II, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou d'elle tiverem noticia, que por parte de Basilio Lopes Pereira, me foi dirigida a petição do theor seguinte:

« Illm. e Exm. Sr. Dr. juiz especial do commercio.—Basilio Lopes Pereira, socio da firma social Joaquim Ignacio Ribeiro & C., sendo seu capital de 12:161$177, tendo fallecido o socio Joaquim Ignacio Ribeiro, que era actualmente o caixa e o gerente da sociedade, devia o supplicante em virtude da clausula setima do respectivo contrato social, assumir a gerencia e liquidação dos haveres sociaes. Entretanto assim não póde acontecer, por que dous dos successores do finado, allegando falta de registro do contrato social, aliás já executado por ambos os socios, e que podia dar lugar a todas as acções necessarias para um socio não locupletar-se com a jactura de outro (Ord., ultima edição, nota 416), se oppuseram a que o supplicante gosasse dos direitos que lhe eram garantidos pelo predito contrato, e estão agindo em relação ao estabelecimento e haveres sociaes, como se estes fossem de sua propriedade individual, sem a minima interferencia do supplicante ou de seus representantes, aos quaes foi privada qualquer missão no estabelecimento alludido, para verificar o seu estado, de modo que os proprios fundos sociaes do supplicante e os respectivos lucros estão indevidamente na posse e dominio dos supplicados. Cumpre notar, que o registro não occorreu desde logo, a pedido do socio predefunto, cujo prematuro passamento não podia o supplicante prever. Por isso, requer a V. Exc. que, nos termos dos arts. 390, 391 e 392 do Reg. n. 737, de 25 de novembro de 1850, se digne mandar tomar por termo o seu protesto, de haver as perdas e damnos resultantes dos actos acima descriptos, de seus autores, os representantes actuaes do acervo do socio fallecido, protestando, outrosim, haver dos mesmos o seu capital social, lucros vencidos e os cessantes, bem como a importancia de qualquer despeza indevidamente paga pelos haveres sociaes; intimados pessoalmente os representantes do acervo, residentes n'esta cidade, e editalmente o de nome Joaquim Elesbão Ribeiro, que se acha na Europa, em lugar não sabido. O supplicante requereu judicialmente ser mantido no gozo dos direitos sociaes, o que não lhe foi permittido em virtude de opposição dos preditos representantes, como tudo consta de petição existente em seu poder e que opportunamente será exhibida. Sendo de justiça e tendo assento em lei o que requer o supplicante, este espera que distribuida a presente, se ordene o requerido. E. R. M. (Com dous documentos). Recife, 31 de janeiro de 1885. - Dr. *Ferrer.* »

(Estava sellada legalmente).

Nada mais se continha em dita petição aqui fielmente copiada, na qual proferi o despacho do theor seguinte:

« Distribuida. Na fórma requerida. Recife, 31 de janeire de 1885.—*Montenegro.* »

Em virtude d'este meu despacho aqui fielmente copiado, foi a mesma petição distribuida ao escrivão deste meu juizo, José Franklin de Alencar Lima, que lavrou o termo de protesto do theor seguinte:

« Aos 31 de janeiro de 1885, n'esta cidade do Recife, em meu cartorio, veio o Dr. Vicente Ferrer de Barros Wanderley Araujo, advogado do peticionario, e disse perante mim e as testemunhas abaixo assignadas, que reduzia á termo de protesto o conteúdo de sua petição retro, que fica fazendo parte deste termo para ser intimado aos supplicados. E de como assim o disse e protestou, lavro este termo que assigna com as testemunhas, depois de lido. Eu, José Franklin de Alencar Lima, escrivão o escrevi.— Dr. *Vicente Ferrer de Barros Wanderley Araujo.— Francisco Antonio de Oliveira — Manoel Joaquim Silveira.* »

Nada mais se continha em dito termo de protesto aqui mui bem e fielmente copiado. E em cumprimento ao meu despacho exarado na petição aqui transcripta, o respectivo escrivão fez passar o presente edital com o prazo de 60 dias, pelo theor do qual chamo, cito e hei por intimado a Joaquim Elesbão Ribeiro, representante do acervo do socio fallecido Joaquim Ignacio Ribeiro, a petição e termo de protesto acima copiados para que produza os devidos effeitos.

E para que chegue ao conhecimento do supplicado Joaquim Elesbão Ribeiro, que se acha na Europa, em lugar não sabido foram passados mais dous de igual theor com o prazo de 60 dias, contados da publicação do presente, os quaes serão publicados pela imprensa e affixados nos lugares publicos do costume, de que se juntará certidão aos autos.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 4 dias do mez de fevereiro do anno do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de 1884.

Eu, José Franklin de Alencar Lima, escrivão subscrevi.

Thomaz Garcez Paranhos Montenegro.

DECLARAÇÕES

SOCIEDADE

Atheneu musical Pernambucano

Por ordem do conselho administrativo acham-se funccionando as aulas desta sociedade pela seguintes fórmas:

CURSO INFANTIL

1º anno

Rudimentos musicaes e solfejo elementar nas segundas e sextas-feiras, das 5 ás 7 horas da tarde, dirigida pelo consocio Francisco Solano.

2º anno

Rudimentos theoricos sobre principios de musica, solfejo progressivo e violino nas quartas-feiras e sabbados, das 3 ás 4 1/2 horas da tarde, confiado aos cuidados do consocio Marcelino Cleto.

Ensino social

Rudimentos da lingua franceza, nas quartas-feiras, das 8 ás 9 horas da noite; principios elementares da lingua portugueza, nos sabbados, das 8 ás 9 horas da noite, a cargo do consocio Primitivo dos Santos.

Secretaria do Atheneu Musical Pernambucano, em 5 de março de 85.

O 1º secretario,
Bento Alves.

Thesouro Provincial

Nesta repartição paga-se no dia 9 do corrente a seguinte folha:

Professores de instrucção primaria de 2ª entrancia, com relação ao mez de dezembro.

Pagadoria do Thesouro Provincial de Pernambuco, 7 de março de 85.

O escrivão da receita,
Luiz Epiphanio de Souza.

Aviso

De ordem do conselho administrativo da sociedade Coração Livre Popular P∴ P∴ do Esp∴ Rit∴ Braz∴ são convidados todos os socios a se reunirem em um congresso quinta-feira 12 do corrente, ás 6 1/2 horas da tarde em sua séde, á rua da Penha n. 5, 2º andar, afim de tratar-se de negocios de summa importancia.

O Gr∴ secretario,
André Avelino Ribeiro.

Obras Publicas

De ordem do Illm. Sr. engenheiro chefe, faço publico que de conformidade com a autorisação do Exm. Sr. vice-presidente da provincia, e nos termos do art. 1º das instrucções de 30 de agosto de 1875, nesta repartição recebe-se propostas em cartas fechadas devidamente selladas, para a execução dos reparos das pontes de Junqueira, Pirapama, Trapiche, e Guerra, no dia 9 do mez vindouro, até o meio dia.

Os orçamentos e mais condições dos contratos acham-se nesta secretaria para serem examinados pelos pretendentes.

Secretaria da Repartição das Obras Publicas de Pernambuco, em 26 de fevereiro de 1885.

O official secretario,
João Joaquim de Siqueira Varejão.

CONFRARIA dos SS. Chrispim e Chrispiniano no Convento do Carmo do Recife

De ordem da mesa regedora, convido a todos os irmãos desta confraria para comparecerem em nosso consistorio no domingo 8 do corrente, ás 10 horas da manhã, afim de reunidos em mesa geral, proceder-se a eleição para os novos mesarios que deverão funccionar no anno compromissal de 85.

Confraria dos SS. Chrispim e Chrispiniano no Carmo do Recife, 6 de março de 85.

O secretario,
Antonio M. Ferreira dos Santos.

IRMANDADE DE

Nossa Senhora da Luz

O abaixo assignado, ex-thesoureiro desta irmandade, erecta no convento do Carmo do Recife, declara ao publico que a mesma nada deve até esta data, porém com tudo, se alguem julgar-se credor, quer da sua thesouraria, quer de outras anteriores, apresente-se no prazo de tres dias, reclamando e provando ao mesmo tempo a sua reclamação, que será immediatamente pago. Recife, 7 de março de 85.

Epaminondas Mariano de Souza Gouveia.

Arsenal de Guerra

O conselho de compras recebe propostas até ás 11 horas da manhã do dia 9 de março, para a compra dos artigos abaixo:

Algodãosinho, metros 3,600.
Algodão mescla, (conforme a amostra do Arsenal) metros 4,50.
Algodão riscado para calças, metros 327,25.
Algodão zuarte, metros 11.
Bandas de lã para inferiores, 3.
Bonets de serviço interno 42.
Barretes de linho (conforme a amostra do Arsenal) 5.
Baeta encarnada, metros 148.
Brim pardo trançado, metros 2981,60.
Brim branco liso para calças, metros 580.
Brim branco liso para lenções, metros 80,80.
Calça de flanella 1.
Camisa de flanella 1.
Chapéos de Braga com fita e letra S 4.
Chinellas de couro, pares 60.
Esteiras de taboa 37.
Flanella branca d'algodão infestada, metros 175.50.
Fronhas de madapolões para officiaes 14.
Gravatas de sola envernisada 62.
Ganga encarnada, metros 8,72.
Hollanda de forro, metros 62.
Lenços de chita 140.
Meias de algodão, pares 154.
Mantas de lã cintas 12.
Panno azul para fardas de soldados, metros 166.
Sapatos de couro com a frente de bezerro, pares 198.
Tamancos de vaquetas, pares 68

Previne-se que não serão tomadas em consideração as propostas que não estiverem de conformidade com os artigos 61 e 65 do regulamento de 19 de outubro de 1872, cujos proponentes não se habilitarem na forma do artigo 62 e 63 do regulmento citado.

Secretaria do Arsenal de Guerra de Pernambuco, 27 de fevereiro de 1885.

Francisco Joaquim de Souza.
Secretario.

Santa Casa de Misericordia do Recife

Na secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife arrendam se por espaço de 1 á 3 annos as casas abaixo declaradas:

Rua do Bom Jesus n. 11, loja	450$
Idem idem n. 13, loja	480$
Idem idem, 3º andar	267$
Idem idem n. 14, sobrado de um andar	1:000$
Idem idem n. 29, 1º andar	240$
Rua do Vigario n. 22, 3º andar	240$
Rua da Moeda n. 49	300$
Rua da Guia n 25	200$
Rua da Madre de Deus n. 10 A	240$
Rua da Senzala-velha n. 18	240$
Becco do Abreu n. 2, loja	96$
Rua da Detenção (dentro do quadro) n. 3	mei'agua 120$000
Rua da Detenção (dentro do quadro) n. 5	mei'agua 120$000
Rua da Lapa casa n. 8	240$000

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 14 de fevereiro de 1885.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Consulado provincial

Alfredo da Costa Moreira, estabelecido com armazem de fornecer viveres para navios, á rua do Bom Jesus n. 35, acha-se collectado na 1ª divisão para pagar o imposto da classe n. 43, a contar de fevereiro proximo passado, relativo ao corrente exercicio, na importancia de 16$216.

1ª secção do consulado provincial de Pernambuco, 2 de março de 1885.—O chefe,
J. X. C. de Barros Campello.

— De ordem do Sr. Dr. inspector do Thesouro Provincial, faço publico que no dia 12 do corrente mez irá á praça o fornecimento de sustento aos presos pobres da casa de detenção, relativo ao trimestre de abril á junho proximo, servindo de base a diaria de 420 rs.

Secretaria do Thesouro Provincial, 6 de março de 1885 —O secretario,
Affonso de Albuquerque Mello.

Instituto Litterario Olindense

De ordem do Sr. vice-presidente, convido todos os membros do conselho director, á comparecerem na séde social, domingo, 8 do corrente, ás 10 horas da manhã, para sessão do mesmo conselho. Olinda, 5 de março de 1885.—O 1º secretario interino, *Samuel Botelho,*

COMMERCIO

Praça do Recife, 7 de março de 1885

As tres horas da tarde

Cotações officiaes

Algodão em pluma do Rio Grande do Norte, 8$900 por 15 kilos posto a bordo alli com destino a Liverpool a frete de 1/2 e 5 0/0, hontem.

Cambio sobre Pará, 15 d/v. com 3/8 0/0 de desconto.

A. Leonardo Rodrigues,
Presidente.
M. J. da Motta,
Secretario.

RENDIMENTOS PUBLICOS

Mez de março de 1885

Alfandega—De 2 a 6	152:943$567
Idem de 7	30:335$796
	183:279$363
Recebedoria—De 2 a 6	25:247$399
Idem de 7	3:161$030
	28:408$429
Consulado provincial De 2 a 6	25:994$893
Idem de 7	7:238$367
	33:233$260
Recife drainage—De 2 a 6	18:566$872
Idem de 7	6:439$176
	25:006$048

ALTERAÇÃO DA PAUTA

Para a semana de 9 á 14 de março de 1885

Cachaça, 83 rs. o litro.

Algodão em rama, 513 rs. o kilo.

Alfandega de Pernambuco, 7 de março de 1885.

Os conferentes,
Raymundo F. O. Mello.
Manoel A. R. Pinheiro.

DESPACHOS DE IMPORTAÇÃO

Vapor francez *Gironde*, entrado dos portos da Europa, no dia 6 do corrente e consignado a Auguste Labille, manifestou:

Azeite 20 caixas a Carvalho & C. Ameixas 11 caixas aos mesmos, 10 a Domingos Ferreira da Silva & C., 10 a José Joaquim Alves & C, 5 a Rosa & Queiroz.

Batatas 200 caixas ao consignatario.

Clichês 1 volume ao *Jornal do Recife*, 1 ao *Diario de Pernambuco*, 1 ao *Tempo*. Conservas 6 caixas a Ramos & C. Cognac 5 caixas a Sulzer & Koechlin, 20 a Ferreira Rodrigues & C., 26 á ordem. Champanha 6 caixas a J. Laguın. Couros 2 caixas a Otto Bohres Successor. Calçado 1 caixa a Albino Cruz & C., 2 a Parente Vianna & C.

Joias 1 caixa a A. Rego & C.

Livros 1 caixa a G. Laport & C. Licores 6 caixas a Carvalho & C.

Massas alimenticias 6 caixas a Ramos & C. Mercadorias diversas 1 caixa a H. Nuesch & C., 2 a Ferreira & Irmão, 1 a Antonio D. Lima & C., 1 a irmã.

Objectos para cabelleireiro 1 caixa a Guimarães Rocha & C.

Presuntos 1 caixa ao consignatario. Papel 1 caixa a Ventura Pereira Penna, 6 a Rodrigues de Faria & C., 2 a Manoel Cardoso Ayres, 2 a Manoel José Gonçalves Braga, dito de embrulho 425 fardos á ordem, 120 ao consignatario.

Quadros 1 caixa a F. Lauria & C. Queijos 2 tinas a Ramos & C., 1 caixa á ordem.

Salame 2 caixas a Ramos & C. Sarguesugas 1 caixa a Francisco Manoel da Silva & C. Sementes 1 caixa á ordem.

Tecidos diversos 1 caixa a Cramer Frey & C.

Vestidos 2 a Cerqueira Leite. Vinho 6 barris a J. Laguın, 1 a Cramer Frey & C., 4 a Bernet & C., 1 a H. Burle & C, 6 a R. Drusina & C., 12 á ordem, 4 a José Joaquim Alves & C., dito branco 20 pipas e 95/5 a Pereira Carneiro & C., 40 caixas á ordem, 25 a Ferreira Vitello & C.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO

Em 6 de março de 1885

Para o exterior

— No vapor inglez *Skathedern*, carregou:

Para Liverpool, J. H. Boxwell 200 saccos com 15,900 kilos de assucar mascavado.

— No patacho inglez *Glide*, carregou:

Para Liverpool, A. de Barros Correia 165,000 kilos de caroços de algodão.

— No vapor inglez *Cearense*, carregou:

Para New-York, J. Pater & C. 3,500 saccos com 262,500 kilos de assucar mascavado.

— No vapor inglez *Paraense*, carregou:

Para New-York, J. Pater & C. 3,500 saccos com 262,500 kilos de assucar mascavado.

— No lugar inglez *Annie*, carregou:

Para New-York, J. S. Loyo & Filho 2,354 saccos com 222,550 kilos de assucar mascavado.

— No vapor francez *Ville de Rio de Janeiro*, carregou:

Para o Havre, H. Burle & C. 1,300 couros salgados com 27,300 kilos.

— Na barca portugueza *Gratidão*, carregou:

Para Lisboa, Baltar Irmãos & C. 14 couros salgados com 168 kilos; S. Guimarães & C. 82 ditos com 984 ditos.

Para o interior

— No patacho dinamarquez *Maria*, carregou:

Para o Rio Grande do Sul, J. S. Loyo & Filho 400 barricas com 41,858 kilos de assucar branco.

— Na barca nacional *Marianinha*, carregou:

Para Porto-Alegre, Maia & Rezende 400 volumes com 36,895 kilos de assucar branco e 150 barrica com 15,599 ditos de dito mascavado; B. Oliveira & C. 270 volumes com 24,3 3 ditos de dito branco e 50 barricas com 5,027 ditos de dito mascavado

— No vapor inglez *Paraense*, carregou:

Para o Pará, F. A. de Azevedo 550 barricas com 35,140 kilos de assucar branco; Baltar Oliveira & C. 200 ditas com 10,615 ditos de dito.

— No vapor nacional *Pará*, carregou:

Para o Pará, P. Alves & C. 30 barricas com 1,613 kilos de assucar branco; M. A. Senna & C. 10 ditas com 600 ditos de dito; J. B. de Carvalho 25 ditas com 2,558 ditos de dito.

— No vapor nacional *Caravellos*, carregou:

Para Villa-Nova, J. B. de Carvalho 4 barricas com 150 kilos de assucar refinado.

— No hiate nacional *Adelina*, carregou:

Para Macáo, M. Amorim 100 saccos com farinha de mandioca; F. de Moraes 5 barris com 350 litros de aguardente.

MOVIMENTO DO PORTO

Navio entrado no dia 7

Pelotas—34 dias patacho nacional *Pelotense*, de 193 toneladas, capitão Antonio A. de Azevedo, equipagem 9, carga xarque; a Baltar Oliveira & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Pelotas—Escuna hollandeza *Adriatic*, capitão J. G. Boon, carga assucar.

Rio Grande do Sul—Brigue escuna *Cysne*, capitão José Joaquim da Costa, carga assucar.

Porto-Alegre—Brigue hollandez *Albatroz*, capitão J. J. Lupkes, carga assucar.

VAPORES ESPERADOS

Ville de Rio de Janeiro	do sul	hoje
Warrior	da Europa	hoje
Pará	do sul	hoje
Ville de Maranhão	da Europa	amanhã
Embleton	de Trieste	a 12
Elbe	da Europa	a 12
Sully	da Europa	a 14
Manáos	do norte	a 14
Aconcagua	da Europa	a 15
Tamar	do sul	a 16
Ceará	do sul	a 17
Finance	do sul	a 23
Congo	do sul	a 25
Pernambuco	do sul	a 27
Merrimack	de New-port-News	a 27
Tagus	do sul	a 29
Galicia	do Pacifico	a 30

MUTILADO

NOVA-HAMBURGO

CERVEJARIA ALLEMÃ

DE

Augusto Kruss, Successores

Aberta todos os dias das 6 horas da manhã ás 12 da noite

SECÇÃO DOS PAVILLÕES DE RECREIOS

CERVEJA e outras bebidas de todas as qualidades — CAFÉ, SORVETE e LUNCH

Explendidos bailes á noite das 9 horas em diante, além de varios brinquedos até esta hora.

DOMINGO 8, ás 5 horas da tarde:

Grande exposição de variados recreios

PATINAÇÃO NO SKATING RINH

Diversos exercicios gymnasticos pelo habil e simpathico artista VIRGILIO e outros jovens pernambucanos, segundo o programma seguinte:

Maravilhosa execução na BARRA FIXA, por todo o grupo.
Jogos de salão, deslocações e saltos, por dous jovens acrobatas.
O trampolim Hamburgo, por 4 artistas.
Trapesios volantes, por 2 artistas.
Difficeis evoluções chimericas, pelo grande VIRGILIO.
Deslocações sobre cadeiras.
Saltos mortaes Bondeffs Flifflapsi, por todos.
Terminará a funcção com uma engraçada pilheria do affamado clown, artista

VIRGILIO

AVISO

As damas para os bailes que d'ora em diante terão lugar neste estabelecimento, serão préviamente convidadas por cartão especial e intransferivel.

Não terá ingresso quem não se apresentar decentemente vestido.

Roga-se ainda aos Srs. visitantes que, sendo o estabelecimento constantemente frequentado por grande parte da nossa melhor sociedade e numerosas familias, mantenham a melhor ordem e respeito.

ENTRADA: Hoje, sabbado, ás 6 horas da tarde e amanhã, domingo, ás 4 1/2 pela rua da Florentina n. 20 e caes de Santa Isabel n. 1, como de costume.

Ingresso, 1$000 cada cavalheiro

Familias e crianças gratis.

THEATRO SANTO ANTONIO

Sociedade Recreativa

Pantheon Dramatico e Beneficente

HOJE

DOMINGO, 8 DO CORRENTE

Recita em beneficio do monte pio social

Depois que o corpo de orchestra tiver executado uma das suas lindas ouverturas, subirá a scena o importante drama abolicionista em 3 actos, original brazileiro do Sr. Libero Braga

A VINGANÇA DO ESCRAVO.

Denominação dos actos:
1.º O Senhor e o Escravo.
2.º Interrogatorio.
3.º Vingança do Escravo.

Terminando o espectaculo com a representação da linda e chistosa comedia em 1 acto

O Marido victima das Modas

Principiará as 8 horas.

A sociedade agradece aos mui dignos cavalheiros que se dignaram aceitar seus convites, e confessa-se eternamente grata.

HOJE

Monte Pio dos Honorarios do Exercito

De ordem do Sr. presidente deste monte pio, convido a todos os senhores socios á comparecerem á rua do Imperador n. 23, 1º andar, na segunda-feira 9 do corrente, ás 5 1/2 horas da tarde, afim de tratar-se de negocios urgentes á sociedade; espera, portanto, este monte pio, que os senhores socios não deixarão de comparecer.

Secretaria do Monte Pio dos Honorarios do Exercito, 6 de março de 85.

O 1º secretario,
Alferes Apolinario Lins de Carvalho.

SOCIEDADE

Atheneu musical Pernambucano

De ordem do Exm. Sr. presidente, tenho a honra de convidar aos senhores socios para se reunirem em assembléa geral na segunda-feira 9 do corrente, pelas 6 horas da tarde, afim de approvar-se o balancete do ex-thesoureiro e tratar-se de outros assumptos urgentes.

Secretaria da sociedade Athenêu Musical Pernambucano, aos 7 de março de 85.

O 1º secretario,
Bento Alves.

MARITIMOS

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAN LINE

O VAPOR

Galicia

Espera-se dos portos do sul até o dia 30 de março, seguindo para a Europa depois da demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete; tracta-se com os

Consignatarios

Wilson Sons & C., Limited

N. 14 RUA DO COMMERCIO N. 14

O VAPOR

Aconcagua

Espera-se dos portos da Europa até o dia 15 de março e seguirá para os do sul e do Pacifico depois da demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: tracta-se com os

Consignatarios

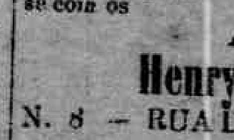
Wilson Sons & C., Limited

N. 14 — RUA DO COMMERCIO N. 14

United States & Brasil Mail S. S. C

O vapor

Finance



E' esperado dos portos do sul no dia 23 de março, e depois da demora necessaria seguirá para o

Pará, Maranhão, S. Thomaz e New-York

Para cargas, passagens, e encommendas, tracta-se com os

AGENTES

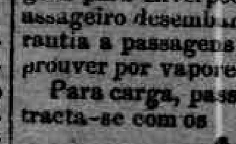
Henry Forster & C.

N. 8 — RUA DO COMMERCIO — N. 8

1.º andar

O vapor

Merrimac



Espera-se de New-Port News até o dia 27 de março, seguindo depois da demora necessaria para

Bahia e Rio de Janeiro

Pelos vapores desta companhia dão-se passagens para Liverpool ao preço de 200 dollars; passageiro desembarcado em New-York tem garantia a passagem para Liverpool quando lhe approuver por vapores de 1ª ordem.

Para carga, passagens, encommendas e valores tracta-se com os

AGENTES

Henry Forster & C.

N. 8 — RUA DO COMMERCIO — N. 8

1.º andar

CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza de Navegação a Vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

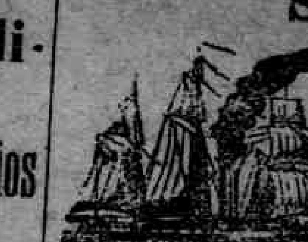
Steamer

Ville de Maranhão

E' esperado da Europa até o dia 9 de março, seguindo depois da indispensavel demora para a **Bahia, Rio de Janeiro e Santos.**

Steamer

Sully



E' esperado da Europa até o dia 14 de março, seguindo depois da indispensavel demora para a **Bahia, Rio de Janeiro e Santos.**

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas, qualquer reclamação concernente a volumes, que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim desse poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido praso a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, encommedas e passageiros, para os quaes tem excellentes accommodações.

AGENTES

Augusto F. de Oliveira & C.

42 — RUA DO COMMERCIO 42

(Entrada pela rua do Torres)

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação Costeira por Vapor

Fernando de Noronha

O vapor *Giquiá* seguirá no dia 10 do corrente, ás 12 horas da manhã.

O expediente no escriptorio da Companhia será fechado no dia 9, ás 4 horas da tarde

ESCRIPTORIO

Caes da Companhia Pernambucana n. 12.

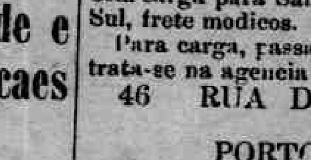
Companhia Brasileira de Navegação a Vapor

PORTOS DO SUL

O vapor

Manáos

Commandante 1º tenente Guilherme Waddington



E' esperado dos portos do norte até o dia 13 de março, e depois da demora indispensavel, seguirá para os porto do sul.

Recebe tambem carga para Santos, Pelotas e Rio Grande do Sul, frete modicos.

Para carga, passagens, encommendas e valores trata-se na agencia

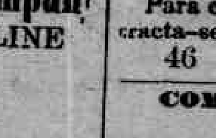
46 RUA DO COMMERCIO 64

PORTOS DO NORTE

O vapor

Pará

Commandante. o 1 tenente Carlos Antonio Gomes



E' esperado dos portos do sul até o dia 8 de março e seguirá depois da demora indispensavel, para os portos do norte até Manáos.

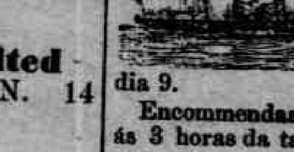
Para carga, passagens, encommendas e valores tracta-se na agencia

46 RUA DO COMMERCIO 46

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor

PORTOS DO SUL

Maceió, Penedo, Aracajú e Bahia



O vapor *Jacuhype*, commandante Rino, seguirá no dia 10 do corrente, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 9.

Encommendas, passagens e dinheiro a frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida.

ESCRIPTORIO

Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Para o Rio Grande do Sul

Segue com brevidade a barca nacional *Marianinha*; para carga trata se com Baltar, Oliveira & Companhia.

Companhia Bahiana de Navegação a Vapor

Maceió, Villa Nova, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia

O vapor

Caravellas

Commandante Trindade

Segue para os portos acima no dia 10 do corrente, ás 4 horas da tarde. Recebe carga unicamente até ao 1/2 dia do dia de sua sahida.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete tracta-se na

AGENCIA

7 — Rua do Vigario 7

Domingos Alves Matheus

LEILÕES

— Segunda-feira (9), ás 11 horas em ponto deve ter lugar o leilão da casa da rua de Marcilio Dias n. 55.

Ao meio dia, na porta da Associação Commercial, o do patacho *Maggie*, tal qual se acha ancorado.

— Terça-feira (10), o de moveis, na rua do Bom Jesus n. 49.

— Quinta feira (12), o de bons moveis, finos crystaes, cabriolet e cavallos, na chacara da Passagem da Magdalena, em que mora o Sr. Oscar Keller, para onde partirá ás 10 horas um bond, que dará passagem gratis aos concurrentes.

Grande leilão DE MOVEIS

Segunda-feira, 9 do corrente

A's 11 horas em ponto

Na rua larga do Rosario n. 37, 2º andar (entrada pela estreita do Rosario)

A' saber:

Boa importante mobilia de jacarandá a Luiz XV, constando de 1 sofá, 2 consolos com tampo de pedra, 2 cadeiras de balanço, 2 ditas de braços e 12 ditas de guarnição; 1 tapete para sofá, diversos e ricos pares de jarros, 1 par de escarradeiras, 4 quadros vistas da Italia, 2 ditos de gesso representando Adão e Eva, 1 guarda-louça, 1 lavatorio, 1 cabide, 1 quartinheira de amarello, 2 capachos, 1 machina de costura (Original), diversas cadeiras de amarello, 1 mesa elastica, 1 commoda, 1 cama para casal, copos, calices, talheres e muitos outros objectos que por suas diversidades seria enfadonho mencionar.

O agente Pestana, competentemente autorisado por uma familia que se retira para fóra da provincia, venderá os trastes acima mencionados, sem reserva de preços e ao correr do martello.

Leilão

Da armação de amarello envernisada e vidraçada, armação ingleza, cofre prova de fogo, mercadorias, carteiras, prensa de copiar, existentes na loja de fazendas sita á rua do Duque de Caxias n. 48, pertencentes a massa fallida de Motta Silveira & C.

Segunda-feira, 9 do corrente

A's 10 1/2 horas

O agente Gusmão, autorisado por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio e a requerimento dos administradores da massa fallida de Motta Silveira & C., fará leilão com assistencia do mesmo juiz, da armação, mercadorias e cofre, existentes na referida loja, a qual será vendido em um ou mais lotes a vontade dos Srs. compradores.

3.º e ultimo leilão

Da casa terrea da rua Marcilio Dias n. 55, com sotão interno, quintal, portão no fundo e uma penna d'agua.

Segunda-feira, 9 de março

A's 11 horas

No escriptorio da rua do Bom Jesus n. 43

O agente Pinto, levará novamente e pela ultima vez á leilão servindo de base a maior offerta obtida a casa terrea acima mencionada pertencente ao patrimonio da irmandade das almas erecta na igreja do Corpo Santo, sendo que n'aquella occasião effectuar-se-ha a venda com quem melhor vantagem offerecer de conformidade com o despacho do Illm. Sr. Dr. juiz da provedoria, capellas e residuos em vista da informação da mesa regedora da mesma irmandade, ás 11 horas do dia, 9 do corrente, á rua do Bom Jesus n. 43.

Leilão

Do patacho *Maggie* de 270 toneladas, forrado de metal, em janeiro de 1883, e todas suas pertenças, constando de:

Mastros reaes, vergas, mastaréos, ancoras, correntes, velas, botica, agulhas, pharóes, cadernaes, moitões, pipas para agua, espias, virador, 1 bote e mais pertenças prompto para navegar, tal qual se acha amarrado na 2ª linha junto aos arrecifes.

Segunda-ferira, 9 do corrente

Ao meio dia

POR INTERVENÇÃO DO

Agente Pinto

Em frente da Associação Commercial

Leilao

(Em continuação)

Dos objectos de marmore e alabastro e diversas ferragens e cerca de 300 libras de marmelada.

Terça-feira 10 do corrente

A's 11 horas em ponto

Rua do Marquez de Olinda n. 13

AO CORRER DO MARTELLO

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE

Gusmão

Leilão

De linhas em novellos e machinas para costuras, (avariadas)

Terça-feira 10 do corrente

A's 11 horas

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE

Alfredo Guimarães

Em sua agencia á rua do Bom-Jesus n. 45

Leilão

de um piano, uma mobilia de jacarandá, 1 estante envidraçada, duas mesas para escripta, um sofá de mogno, cadeiras avulsas e tapetes.

Uma cama franceza, um marquezão, um guarda-vestidos, dous cabides, dous aparadores, mesas, cadeiras e quadros.

Um cofre, carteiras e muitos outros moveis.

Terça-feira 10 de março

AGENTE PINTO

Rua do Bom Jesus n. 49

5º leilão de predios

Terça-feira, 10 do corrente

A's 11 horas

NO ARMAZEM DE MOVEIS DO LARGO DO PARAIZO N. 26

O agente Silveira, por mandado e com assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito da provedoria, a requerimento da irmandade das Almas, erecta no Corpo Santo, levará á leilão:

Uma casa terrea á rua de Lomas Valentinas n. 56, foreira.

Uma dita dita á rua da Restauração n. 49, foreira.

Em continuação

O mesmo agente levará á leilão uma casa terrea sita á travessa da matriz de Santo Antonio n. 9, foreira.

Os senhores pretendentes desde já podem examinar.

Agente Pestana Leilão

Terça-feira, 10 do corrente

A's 11 horas

NO TRAPICHE DA COMPANHIA

10 pipas com vinagre de Lisboa e 40 1/5 com ditos

O agente Pestana, competentemente autorisado fará leilão do vinagre acima.

Em um ou mais lotes a vontade dos Srs. compradores

Ao correr do martello

Leilão definitivo

de um sobrado de dous andares e sotéa, á rua do Livramento n. 21

Quarta-feira 11 do corrente

A's 11 horas

Rua do Rangel n. 41

Agente Brito

O agente acima, a mandado e em presença do Illm. e Exm. Sr. Dr. juiz de direito provedor de capellas, e a requerimento da irmandade das Almas, erecta na igreja do Corpo Santo, levará a leilão o referido sobrado, com a frente á moderna, e em optimo estado de conservação.

Em continuação

venderá mais uma casa terrea á rua do Forte n. 36, de porta e janella, em bom estado.

Grande e importante Leilão

De bons moveis, finos crystaes, porcellana, quadros, espelhos, objectos de eletro-plate, 1 cabriolet americano, coberto, com 2 ou 4 assentos, com 4 rodas de sobrecellente, lanças e varaes, 1 par de arreios pretos, 1 dito vindo da Hungria, 1 cavallo preto para o mesmo, um cavallo mellado para carro ou para sella.

A saber:

Gabinete de entrada

Dous porta chapeus, 6 quadros dourados, 2 cadeiras de balanço de junco branco, e 6 cadeiras de guarnição.

Sala de visita

Um piano forte de Carl Scheel in Cassel, 1 capeira e uma coberta para o mesmo, 1 sofá, 2 cadeiras com braços, estufadas com lã e seda, 2 tamboretes, 8 cadeiras com assentos de palhinha, 1 mesa de centro, 2 dunckerques com tampos de marmore 1 espelho grande, 2 mesas de jogo com pano, 1 relogio de pedra, 3 jarros para flores, 3 quadros com molduras pretas, 6 lanças e pertences para cortinados, 1 meza para xadrez, 1 porta licor de crystal, 6 castiçaes com mangas, 1 esteira pera forro de sala, 1 tapete aveludado grande para o centro a sala.

Primeiro quarto (moveis de carvalho)

Um guarda roupa com espelho, 1 toilet grande, 1 lavatorio, 1 guarnição dupla para lavatorio, 2 camas com colxões de molas, 2 colxões e travesseiros 2 mezas de cama com pedras, 1 meza para doente, 2 porta toalhas, 1 cortinado e cupula prra cama.

Segundo quarto

Um guarda vestido de amarello, 2 cabides, 2 guarnições, 2 vazos para agua, 1 balaio para roupa, 1 esteira forro de quarto.

Terceiro quarto (Boudoir)

Um sofá, 1 cadeira de braços e 1 descanço de pés estufado de lã, 1 secretaria para senhora, 1 mesa de costura, 1 machina de costura, 1 cesta para bordar, 1 espelho, 3 tapetes aveludados e 1 esteira forro de quarto.

Quarto quarto

Uma cama franceza com colxões de mola, 2 colxões e travesseiros, 1 cortinado bor lado, 1 lavatorio, 2 guarnições, 2 baldes para agua, 1 porta toalha, 2 cabides.

Quinto quarto

Uma cama de ferro com colxão, 1 lavatorio com guarnição, 1 mesa com 2 gavetas, 1 cabide grande e 1 espelho.

Sala de jantar

Um guarda louça, 1 meza elastica, 5 lanças para cortinados, 1 sofá, 12 ou 18 cadeiras a Luiz XV, 1 mesa com abas, 1 espelho com vidro crystal, 1 mesa criado mudo, 2 molduras para retratos tudo de madeira de carvalho.

Objectos avulsos

Um guarda louça envidraçado, 2 apparadores e 1 quartinheira de amarello, 1 relogio de parede 1 tapete de sofá, 3 de porta, 2 escarradeiras, 1 gaiola de ferro para garrafas, 1 guarda comida de arame.

Porcelana, crystaes e Electo-plate

Dous apparelhos de porcelana, para jantar, 2 ditos para chá, 2 serviços de crystal com copos calices, garrafas, compoteiras, porta queijos, 4 fruteiras, 1 porta-licor, 3 bandejas, talheres, galheteras, saleiras, mantegueiras, porta-copos, porta-garrafas, porta-gelo, porta-pão, porta-doces, trinchantes, trem de cosinha, mesas de louro, formas para bolos, flandres e outros accessorios de casa de familia.

Quinta-feira 12 de Março

POR INTERVENÇÃO DO

Agente Pinto

Na Passagem da Magdalena (casa junto da ponte grande)

Oscar Keller, tendo de fazer uma viagem á Europa, fará leilão dos moveis e mais objectos da casa de sua residencia na Passagem da Magdelena á esquerda da ponte grande.

Os referidos moveis e mais objectos acham-se em optimo estado de conservação sendo novos e de apurado gosto, a maior parte dos moveis é de madeira de carvalho e pereira.

Bond

As 10 horas partirá o bond que dará passagem gratis aos concurrentes.

O leilão principiará.

A's 10 1/2 horas

Em continuação

A's duas da tarde

Um cabriolet coberto, com assentos para 2 ou 4 pessoas, 4 rodas sobrecellentes, lanças e varaes, 1 par de arreios pretos, 1 par de arreios Hungaros.

Um cavallo preto para o mesmo, 1 dito mellado para carro e sella, um pau para bandeira, um lote trem de jardim.

AVISOS DIVERSOS

O abaixo assignado, pelo presente declara que a contar do 1º de janeiro deste anno, deu sociedade no seu estabelecimento de padaria sito a rua Direita de Afogados a seu irmão Jacob Teixeira de Moura, cujo estabelecimento gyrava e continuará a gyrar sob a razão social de Moura & Martins.

Recife, 20 de fevereiro de 1885.

Justino Teixeira de Moura.

— Precisa-se saber noticia do Sr. João Baptista Ferreira, genro do finado commendador José Pedro que prometteu deixar na mão de Sr. Barão de Santa Cruz a importancia de 400$000, recebeu e foi para o Monteiro para casa de seu cunhado, e té agora não appareceu isto a mais de dous meses.

— Ensina-se francez e Inglez, pratica e theoricamente á tratar a rua do Imperador n. 65 Tabacaria.

— Vende-se um carneiro manso proprio para criança montar a rua da Matriz da Boa Vista n. 44 1º andar.

— Precisa-se de uma ama para todo o serviço interno de uma pequena familia estrangeira; na rua Nova n. 21.

CASA FELIZ

AOS 4:000$000 E 1:000$000

BILHETES GARANTIDOS

Praça da Independencia ns. 37 e 39

O abaixo assignado vendeu entre os seus felizes bilhetes garantidos da 1 9ª loteria, a sorte de 1:000$000 em 4 quartos n. 251, além de outras muitas de 32$, 16$ e 8$.

Convida os possuidores a virem receber sem desconto algum.

O abaixo assignado tem exposto á venda os seus felizes bilhetes garantidos da 3ª parte em beneficio da igreja de Nossa Senhora da Boa Hora de Olinda, 110, que se extrahirá terça-feira 10 do corrente.

Preços

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

Antonio Augusto dos Santos Porto.

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

Rua Primeiro de Março n. 25

O abaixo assignado tendo vendido nos seus afortunados bilhetes garantidos 4 quartos n. 1,806 com a sorte de 4:000$, além de outras sortes de 32$, 16$ e 8$, da loteria (109.ª), que se acabou de extrahir, convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os seus afortunados bilhetes garantidos da 3.ª parte das loterias em beneficio da igreja de Nossa Senhora da Bôa-Hora, de Olinda, (110.ª) que se extrahirá na terça-feira, 10 do corrente.

PREÇOS

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em quantidade maior de 100$	
Inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

Manoel Martins Fiuza.

CASA DO OURO

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 3.ª parte das loterias a beneficio da igreja de Nossa Senhora da Bôa-Hora de Olinda, (110.ª), que se extrahirá na terça-feira, 10 do corrente.

PREÇOS

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

João Joaquim da Costa Leite.

A VENTUROSA

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

16-Rua do Cabugá-16

O abaixo assignado vendeu nos seus venturosos bilhetes garantidos os premios seguintes: 1 inteiro em quatro quartos com a sorte de 200$ no n. 3447, um inteiro em quatro quartos com a sorte de 100$ no n. 48, um inteiro em quatro quartos com a sorte de 100$ no n. 447, um inteiro em quatro quartos com a sorte de 100$ no n. 544, além de outras mais de 32$ 16$, e 8$, da loteria n. 109.

Convida aos possuidores a virem receber sem desconto algum.

Acham-se á venda os venturosos bilhetes garantidos da loteria n. 09 em beneficio da igreja de Nossa Senhora da Boa Hora de Olinda que se extrahirá no terça feira 10 do corrente.

PREÇOS

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Sendo quantidade superior a 100:000	
Inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	875

Joaquim Piresda Silva.

— Quem precisar de uma senhora habilitada a ensinar primeiras lettras, dirija-se ao Caminho Novo n. 128, que achará com quem tratar. Na mesma casa se precisa de uma mulher de idade que queira morar com uma senhora viuva e prestar seus serviços, dando-se casa e comida e mesmo alguma cousa de pagamento, com tanto que seja pessoa capaz.

Jardineiro

Precisa-se de um bom jardineiro: á tractar na rua do Commercio n. 46.

MOLESTIAS ... HYPOPHOSPHITOS DO DR CHURCHILL

O Dr Churchill, autor da descoberta das propriedades curativas dos Hypophosphitos no tratamento da tisica pulmonar, tem a honra de participar aos seus collegas medicos, que os unicos Hypophosphitos reconhecidos e recommendados por elle são os que prepara o Snr. Swann, pharmaceutico, 12, rua Castiglione, Paris.

Os Xaropes de Hypophosphitos de Soda, Cal e Ferro vendem-se em frascos *quadrados* tendo o nome do **Dr Churchill** no vidro, sua *assignatura* no envoltorio e na tira de papel que cobre o rolha.

Cada frasco verdadeiro leva alem disto a marca de fabrica da **Pharmacia Swann**

Vendem-se em todas as Pharmacias.

MUTILADO

SALSAPARRILHA de Bristol.
O GRANDE PURIFICADOR DO SANGUE. E DOS Humores.

— Aluga-se a casa n. 1 á rua Lembrança do Gomes, em Santo Amaro, grande, fresca e pintada de novo, tem agua: a tratar na rua da Imperatriz n. 32, 1· andar.

— Indica-se amas de leite, cosinha, cosinheiro e criados escravos; na travessa de S. Pedro numero 8.

COMPRA-SE

Quem tiver e quizer vender uma casa terrea grande ou sobrado de um andar em alguma rua boa do bairro de Santo Antonio ou um pequeno sitio na Boa-Vista, perto das linhas de bonds, ou Companhia de Olinda, pode annunciar para ser procurado, ou deixe carta nesta typographia com a inicial W, declarando os commodos da casa, rua e por quanto vende.

AMA

Precisa-se de uma ama para cosinhar e que entenda de arranjos de casa; na rua da Aurora n. 7, primeiro andar.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira, e para mais algum serviço, em casa de pequena familia; na rua das Crioulas n. 2 B, Capunga.

Aula publica

A escola publica de ensino primario do sexo feminino da encruzilhada do Rosarinho, acha-se funccionando no Espinheiro, esquina da rua da Hora, sob a regencia da respectiva professora D. Waldetrudes Primitiva da Fonseca Telles.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar e comprar; a tratar na rua da Concordia n. 134.

Chaves perdidas

Perdeu-se na sexta-feira 6, uma argola com duas chaves e um apito, nas proximidades do Recife até a rua do Imperador; roga-se á pessoa que as tiver encontrado o especial favor de as entregar no hotel Estrella do Norte, que será gratificado.

Loteria da emancipação

Previne-se ao Sr. thesoureiro das loterias do fundo de emancipação provincial, que não pague senão ao abaixo assignado os premios que por ventura sahirem nos bilhetes inteiros ns. 777 e 1487, da 14ª loteria, cuja extração está marcada para o dia 20, por quanto ditos bilhetes foram hoje perdidos pelo mesmo abaixo assignado. Recife, 7 de março de 85.

João de Oliveira Saraiva.

— Uma professora offerece-se para leccionar primeiras lettras e todos os trabalhos de agulha, bordados de todas as qualidades, e flores, em casas particulares, por modico preço: quem de seu prestimo se quizer utilisar, póde dirigir-se á rua de Pedro Affonso n. 56, 1.º andar, que achará com quem tratar.

— Dr. Silva Ferreira, medico, consultas todos os dias em sua residencia, cidade do Cabo; chamados por escripto a qualquer hora.

FRANCFORT S/MEIN
PARIS 15 Rue de l'Echiquier — LONDRES 54 Aldermanbury E.C.
TRANSPARENT CRYSTAL SOAP
SABÃO transparente cristalino
Wm RIEGER
conhecido do mundo inteiro como o melhor é mais perfeito de todos os sabaõs de toilette.
Especialidade.
Estractos é essencias triples de cheiros. Agua de Colonia. Vinagres de toilette. Pós d'arroz. Pommadas. Azeites é todas clases de perfumarias finas.
Superiores qualidades.
Depositos nas principaes Perfumarias, Pharmacias é Cabelleireiros do Brazil.
PRIZE MEDAL LONDRES 1862. — MEDALHA DE PRATA P. 1867.
Medalha de Progresso Vienna 1873.

AMA

Precisa-se de uma ama para andar com um menino e ajudar a outros serviços; na rua da Guia ou Restauração n. 1, 1· andar.

— Pede-se aos Srs. capitão Francisco Antonio de Sá Barreto, Antonio Bezerra de Menezes Lyra, João Gonçalves dos Santos Junior e Dr. Francisco Xavier Paes Barreto, que appareçam á rua dos Martyrios n. 148.

— Na engenhoca de Bemfica, estrada da Torre, se precisa de um criado para o serviço da distilação; a tratar na mesma.

Xarope-Zed
(De CODEINA e TOLU)
Approvado pela Junta de Hygiene do Rio-de-Janeiro
O **Xarope Zed** não contem a minima parcella de opio, não obstante o seu effeito é rapido e o somno que sobrevem após sua administração é tranquillo sereno e leve.
O **Xarope Zed** emprega-se contra as *Irritações do Peito, Tosse dos Tisicos, Tosse convulsa (Coqueluche), Bronchites, Constipações, Catarrhos e Insomnias persistentes.*
PARIS, rua Drouot, 22
E EM TODAS AS PHARMACIAS DO MUNDO

O GRANDE MEDICAMENTO
contra as *Dores de cabeça, Prisão de ventre, Indigestão, Abatimento e Febres frias.* Previne e allivia rapidamente ou cura as fórmas as mais graves de **Febres Typhoidea, Escarlatina, Amarella e outras febres, Bexigas, Sarampo, Erupções, Molestias da pelle** e outros vicios do sangue. — « Elle
"Salvou-me a Vida"
e pois a febre tinha-se apoderado de mim com violencia. Em « poucos dias estava completamente restabelecido. » — *Extrahido de uma carta de* Snr. C. Fitzgerald, antigo correspondente do "*Manchester Guardian*" na Albania, falando do
LAMPLOUGH'S PYRETIC SALINE
O Dr J.W. Dowsing escreve: "*Empreguei-o no tratamento de 42 casos de "Febre amarella", e é com satisfação que affirmo, não ter perdido um só doente.*"
VENDE-SE EM TODAS AS PHARMACIAS, EM GARRAFA
H. LAMPLOUGH, 113, Holborn, LONDRES. E. C.
Depositarios em *Pernambuco*: FRANco M. da SILVA & Cia.

CHOCOLATE EM PÓ de Delacre
Uma colherada de
CHOCOLATE EM PÓ
deluido em uma chicara de agua ou de leite fervendo, dá um almoço agradavel, *fortificante*, salutar e economico
CHOCOLATE EM PÓ
vende-se em latas cylindricas, envolvidas n'um rotulo trazendo a assignatura de Ch. Delacre, *Fornecedor do Rei.* — As summidades medicas fizeraõ os mais lisongeiros elogios ao
CHOCOLATE EM PÓ
DEPOSITO EM CASA DE
FRANco M. da SILVA & C.
e em todos os principaes
ARMAZENS DE MOLHADOS
de
Pernambuco

GRAGÊAS
d'Extreims Depurativas
de IODURETO de POTASSIO
do Doutor DUCOUX de POITIERS
Regenerar o sangue depurando-o, fazer desapparecer os vestigios que ordinariamente deixam as *Molestias contagiosas*, paralysar a acção do *Mercurio*, se tiver sido empregado, expellindo-o da economia, são os principaes effeitos d'este precioso depurativo que, nas *Molestias syphiliticas*, é o complemento de todo tratamento de *Corrimentos*, serve para preservar dos *Accidentes secundarios ou terciarios*, que cura se existirem. — Empregam-se estas Gragêas com vantagem nos *Rheumatismos, Molestias de Pelle e Escrofulosas*
DEPOSITOS GERAES:
Em PARIS, 209, rua S. Denis.
Em *Pernambuco*:
FRANco M. da SILVA & Cia

KANANGA DO JAPÃO
RIGAUD & Cia, Perfumistas
PARIS — 8, Rua Vivienne, 8 — PARIS
Extracto de Kananga
Novo e delicioso perfume para lenço, producto da preciosa flôr conhecida sob o nome de Pirus japonica.
O seu delicado aroma, de persistencia sem egual, refresca o ar que se respira, espargindo ao mesmo tempo ao redor da pessôa que o usa, as suaves emanações que revelam distincção e elegancia.
Acha-se á venda em todas as Perfumarias

OPPRESSÃO — TOSSE — CATARRHO-DEFLUXO — ASTHMA — NEVRALGIAS
CURA pelos CIGARROS ESPIC
Aspira-se a fumaça que penetra no peito acalma o symptoma nervoso, facilita a expectoração e favorisa as funcções dos orgaos respiratorios.
Venda em atacado em casa de J. ESPIC, 128, rua St-Lazare, em Paris
Depositarios em Pernambuco: FRANco M. da SILVA & Cia.

A BELLEZA ETERNA da PELLE obtida pelo uso da
PERFUMARIA-ORIZA
L. LEGRAND, Fornecedor da Côrte da Russia
CRÊME-ORIZA de NINON de LENCLOS
ORIZA-LACTÉ — Loção emulsiva
ORIZA-VELOUTÉ — Sabão pela receita do Dr. REVEIL.
ESS-ORIZA — Perfumes de todas as ramalhetes de flores
ORIZA-VELOUTÉ — Pó da FLÔR d'ARROZ adherente á pelle.
ORIZA-OIL, Oleo para os Cabellos.
DESCONFIAR DAS FALSIFICAÇÕES NUMEROSAS.
Deposito principal: 207, rua Saint-Honoré, Paris

VERDADEIROS
COLLARES ROYER
Electro-Magneticos
Ditos "Collares anodynos de dentição" contra as
CONVULSÕES
E PARA FACILITAR A DENTIÇÃO DAS CREANÇAS
Os COLLARES ROYER, conhecidos ha mais de 25 annos, são os unicos que preservão realmente as creanças das CONVULSÕES ajudando ao mesmo tempo a dentição.
Para evitar as Falsificações e as imitações, exija-se que cada caixinha tenha a marca da fabrica á margem e o verdadeiro nome
PROVIDENCIA das CREANÇAS ROYER. Pharmaceutico. 225 rue Saint-Martin, em PARIS

L. T. PIVER em PARIS
IMPORTADOR DO
Novo OLEO Extra-Fino
AO
CORYLOPSIS DO JAPÃO
Untuoso e Tonico
Dá aos Cabellos um brilho admiravel e os vigora.
Depositos nos principaes Perfumarias, Pharmacias e Cabelleireiros do Brazil.

Côres Pallidas (Chlorose) e Anemia
são felizmente combatidas com o emprego regular do
FERRO BRAVAIS
Este torna a dar ao sangue empobrecido a colloração perdida com a molestia.

MACHINAS DE COSTURA
DE
SINGER! SINGER!
MACHINAS DE COSTURA — MACHINAS DE COSTURA

VENDAS DO ULTIMO ANNO 603,292

Quem não tem ouvido fallar das famosas machinas de coturas de Singer?

Em prestações semanaes
DE
1$000

Quando o pagamento por este systema se effectuar dentro de quatro mezes, abatimento de 5$000.

Abatimento de 10$000 a dinheiro á vista.

Roga-se aos pretendentes de virem ao escriptorio da companhia para informações circumstanciadas.

Immensa e real vantagem é obter-se o melhor artigo nas melhores condições.

De hoje em diante ninguem comprará senão a verdadeira machina de SINGER

PORQUE?

1.º Por ser incontestavelmente a **melhor, mais forte, mais bem acabada, mais simples, mais duradoura,** a unica que tem obtido mais de 300 medalhas, e a unica que tem mais de 100 imitadores.

2.º Por existir um deposito succursal da propria companhia, onde se **garante estas machinas por um tempo illimitado** e onde sempre se encontra tudo que diz respeito as mesmas.

3.º Finalmente, porque aquellas pessoas que até o presente, por falta de meios, não podiam satisfazer o seu desejo comprando uma d'estas excellentes machinas, podem agora com toda a facilidade compral-as mediante a modica prestação de

1$000 POR SEMANA!!

Recommendamos com insistencia—**Não se illudam com as machinas que trazem o nosso nome e que não passam de RUINS IMITAÇÕES.**

Vendemos tambem linha superior, retroz em **carreteis**, agulhas, oleo, linha de crochet, peças avulsas para as machinas, tudo de superior qualidade e por preços sem competencia.

O unico deposito das verdadeiras machinas de Singer é na
Rua do Cabugá n. 1 A, Pernambuco
Direcção geral da America do sul.—101 rua do Ouvidor 101. Rio de Janeiro. Casa mariz—34 Unio Squaren, New-Yo

FUNDIÇÃO DE FERRO
DE
CARDOSO & IRMAO
RUA DO BRUM N. 100 A 104
DEPOSITO RUA DO APOLLO NS. 2 E 2 B

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento pelas suas relações directas com os melhores fabricantes, e com um distincto engenheiro de Inglaterra, offerecem grandes vantagens para encommendas, como provam com os apparelhos completos assentes nos engenhos Massauassu' e Bosque, e meio apparelho no engenho Conceição.

MACHINAS a vapor trabalhando só com o fogo do assentamento, podem ser examinadas as que foram assentes nos engenhos Belém, em Timboassu', Cucaú, em Gamelleira, Diamante em Goyanna, Páo Amarello, Camará e Lages em Itambé, Vidração em Páo d'Alho, e outros no Rio Grande do Norte e Parahyba.

Chamam a attenção dos Srs. agricultores para os novos vapores que têm recebido do acreditado fabricante Robey, que se recommendam pela facilidade de conducção, assentamento e economia de combustivel, deixando de mencionar os engenhos em que os tem collocado, por já terem vendido 85 para diversos lugares, e por isso já devem ser bem conhecidos.

São os unicos recebedores de trilhos portateis de Fowler que se tornam recommendaveis pela facilidade da collocação e por sua duração.

Quanto á moendas, rodas d'agua, taxas batidas e fundidas, e todas as mais ferragens precisas á agricultura, têm sempre grande deposito, sendo tudo da melhor qualidade.

Vendem a prazo ou a dinheiro com desconto.

PILULAS CATHARTICAS DE AYER
PARA TODAS OS USOS D'UM Purgante nas Familias.
Preparadas pelo Dr. J. C. AYER & CIA Lowell, Mass. E. U. A.

DEPOSITO GERAL
12—Rua Primeiro de Março—12
Rio de Janeiro
Unico agente em Pernambuco
ADAMSON HOWIE & C.
N. 3 = Rua do Commercio = N. 3
A venda em todas as boticas e drogarias

Aluga-se

a casa n. 40 á rua da Amizade (Capunga), caiada e pintada; a tratar na rua do Aragão n. 36, sobrado.

Armação

de amarello, toda envidraçada; vende-se na rua Nova n. 45 A.

Criada

Precisa-se de uma criada que cosinhe com perfeição, para casa de rapaz solteiro; a tratar na rua Duque de Caxias n. 59, loja.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com pratica de molhados e que dê fiador á sua conducta; na rua Imperial n. 104.

Cosinheiro

Precisa-se de um cosinheiro que seja bom; na rua do Commercio d. 44.

Melhoramento publico

Amas, criadas, trabalhadores, feitores, costureiras, caixeiros e outros quaesquer empregados, ha para empregar-se; na rua Duque de Caxias n. 73, 1· andar.

Amas

Precisa-se de duas amas, uma para cosinhar e lavar, e outra para engommar, para casa de pequena familia: na rua do Marquez de Olinda numero 6.

Engenho Gongá

Pede-se ao Sr. Vicente Antonio Novelino, proprietario do engenho acima, o obsequio de comparecer á rua estreita do Rosario n. 22, 1· andar, das 9 horas do dia ás 3 da tarde, a negocio de seu interesse.

Para familia grande

Aluga-se o 3· andar da rua da Madre de Deus n. 36, com tres frentes, 3 salas, 4 quartos e sotão, com cosinha e 1 quarto; a tratar na rua do Livramento n. 28. Este terceiro andar foi ultimamente reformado e está pintado de novo.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar e engommar, que seja de boa conducta; a tratar no pateo da Santa Cruz n. 18.

Ama

Precisa-se de uma ama para o serviço domestico de uma casa de pequena familia: a tratar na rua do Conde da Boa-Vista (Caminho Novo) numero 137.

Abecedario homeopathico
POR
J. Sabino L. Pinho

Acha-se á venda: na pharmacia do Dr. Sabino á rua do Barão da Victoria n. 43.

Aula particular para o sexo feminino

33—Rua do Sebo—33

Zima Roxo Lima participa ao publico e em particular aos pais de familia, que no dia 2 de março vindouro tem aberta uma aula particular para o sexo feminino.

Tintura indiana

Para tingir a barba e os cabellos

Esta tintura tinge a barba e os cabellos instantaneamente, dando-lhes uma bonita cor preta e inofensivel, e seu uso é simples e muito rapido; vende-se na botica franceza e drogaria de Rouquayrol fréres, successores de A. Caors, rua do Bom Jesus (antiga da Cruz) n. 2.

Porta da Fortuna

Aos 6:000$000

Bilhetes da loteria da Emancipação
N. 4 Rua do Barão da Victoria N. 4

Esta casa tendo vendido em seus afortunados bilhetes a sorte de 6:000$000 no bilhete n. 4041, a sorte de 1:000$000 no bilhete n. 539, além de outras muitas de 100$, 50$, 20 e 10$ da loteria 14ª que se acabou de extrahir, convida aos possuidores a virem receber os respectivos premios.

Acham-se a venda os seus afortunados bilhetes da 16ª loteria, pelo plano de 6:000$ que se extrahirá impreterivelmente no dia 20 do corrente.

Aos 6:000$000.
Aos 6:000$000.
Aos 6:000$000.

Aluga-se

o primeiro andar da casa á rua de S. Jorge n. 72; a tratar na rua Primeiro de Março (antiga do Crespo) n. 17, loja.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar; na rua do Livramento n. 24, 2º andar.

18$000

Aluga-se a casa terrea n. D da rua do Riachuello (Boa-Vista), a chave se acha junto n. F; a de n. 6 da travessa do Freitas, antiga do Trindade, em S. José, por 14$, a chave se acha junto n. 8: trata-se na rua da Guia n. 62, Recife.

= Idalina de Souza Moutinho participa ás suas antigas freguezas que continúa a trabalhar em plissés e recortar babados. Recebe encommendas de bolos de bacia, inglez, de rolo, rainha victoria, mãi benta, podins, pão de-ló; prepara aletria d'ovos, pratos simples e em fórma de piramides, semedo, bons bocados, pasteis de nata, tortas; prepara peixes, perus, presunto de fiambre, empadas, bonitas bandejas para bailes e casamentos; na rua do Calceireiro n. 56.

— Precisa-se de uma cosinheira e de uma criada, para casa de familia: a tratar na rua do Barão da Victoria n. 39.

— Aluga-se o 2· andar do sobrado n. 8 á rua da Imperatriz, excellente morada; trata-se na rua do Imperador n. 61, 1· andar.

MUTILADO

RELOGIOS

O MUSEU DE JOIAS

DE

MIGUEL WOLFF & C.

Offerecem ao respeitavel publico um grande e variado sortimento de relogiosdos mais acreditados fabricantes, e se acham habilitados a vender mais barato do que outro qualquer, visto recebern directamente.

Todos os relogios vendidos n'esta casa são garantidos.

Rua do Cabugá n. 4

Pilulas anti-dyspepticas

E reguladoras do ventre preparadas por Bartholomeu & C.
— Successores —

Estas pilulas, cuja formula nos foi confiada pelo distincto clinico desta cidade o Illm. Sr. Dr. Carneiro da Cunha, são applicadas com o melhor exito contra a fraqueza de estomago, prisão de ventre, engorgitamentos do figado e baço, anemia, tonteiras, hemorrhoidaes, etc. etc. Ellas não causam o menor vexame ou dor ao estomago, produzindo sua acção operativa branda e suavemente.

Não prostram as forças, nem abatem o espirito, antes pelo contrario dão alento, desenvolvem o appetite, dão maior vigor e restituem aos doentes suas primitivas forças, concorrendo assim para o completo restabelecimento da saude.

Modo de usar. — Uma a duas pilulas por dia, uma hora depois do jantar, ou ao deitar-se.

UNICO DEPOSITO RUA LARGA DO ROSARIO — 34.

Muita attenção

Na rua da União n. 47 faz-se plissés e recortae babados redondos, pontudos e miudos.

Medico

O Dr. Joaquim Camara fixou sua residencia na cidade de Palmares, onde póde ser procurado para os misteres de sua profissão.

TONICO

Preparação de Productos Vegetaes

PARA

EXTINÇÃO DAS CASPAS

e outras Molestias Capillares.

MARTINS & BASTOS

Pernambuco

Burra

Vende-se um solido, grande e importante cofre de ferro, prova de fogo, do fabricante Miluers; na rua do Marquez de Olinda n. 6.

Um maná especial para quem convier

Na rua do Rosario da Boa-Vista n. 1, engomma-se com perfeição roupas de senhoras, a saber: saias, brancas e de cores a 240 rs., casacos lisos e enfeitados a 120 rs., camisas com gomma a 60 rs., passada a ferro 20 rs.

Antiguidades

Compram-se objectos antigos, como sejam: pratos, candelabros e vasos de bronze, cadeiras de sola, moveis, quadros a oleo, antigos e modernos, e todo e qualquer objecto de bellas artes: quem quizer póde dirigir se á galerie Ducasble, rua da Victoria n. 65.

A quem precisar

Uma pessoa competentemente habilitada para cobranças, dando fiador idoneo, offerece o seu dedicado prestimo a quem delle se queira utilisar, mediante razoavel ajuste. A quem convier se servirá de deixar carta fechada no escriptorio desta typographia sob as iniciaes M. B., indicando onde deve ser procurado para tratar se a respeito.

Funilaria

Rua larga do Rosario n. 20
De Francisco Teixeira Barbosa

Grande e variado sortimento de vidros para vidraça, assim como recommenda ao publico um grande sortimento de obras de folha, cujo fabrico é na propria officina, e se tornam ainda mais recommendaveis pelo esmero e perfeição artistica com que são feitas, a par de muitas outras feitas no estrangeiro, que tambem recebe consecutivamente. Em tudo offerece preços modicos e sinceridade.

Aluga-se barato

A casa n.º 7 Rua L.mas Valentinas

O armazem n. 13 do largo do Corpo Santo, o qual tem communicação com o n. 4 A no caes da Companhia Pernambucana, com guindaste.

A tr tar no largo do Corpo Santo. 19, primeir audar.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira que seja perita na arte de cosinha, para contratar-se em um engenho perto da capital, dando fiador de sua conducta, e que esteja nas condições de tomar conta do serviço domestico de casa de familia que se trata; quem pretender dirija-se á rua estreita do Rosario n. 8, ou Coronel Suassuna n. 189.

Loteria da Parahyba

No estabelecimento n. 2 C, á rua do Cabugá, se acham expostos á venda os bilhetes da loteria da Parahyba, por um novo plano, como se segue:

1 premio de	4:000$000
1 dito de	1:000$000
1 dito de	200$000
2 ditos de 100$	200$000
2 ditos de 50$	100$000
10 ditos de 20$	200$000
20 ditos de 10$	200$000
40 ditos de 5$	200$000
500 ditos de 3$	1:500$000
Premios no valor de	7:600$000
Beneficios e despesas	2:400$000
4,000 bilhetes a 2$500	10:000$000

Os premios serão pagos aqui integralmente, sem desconto algum, á vista da lista da extracção.

Balanceador

J. dos Santos Vieira, encarrega-se de proceder á balanços, organisar contratos e destratos sociaei. Chamados na rua do Rangel n. 3, ou na rua da Penha n. 7, 1º andar (residencia).

Aluga-se

a casa com sotéa á rua do Conde da Boa-Vista n. 28, com commodos para grande familia, caiada e pintada, com agua e gaz; a tratar na mesma rua n. 91, padaria, ou rua do Marquez de Olinda numero 60.

Homeopathia

Tinturas e globulos da importante casa homeopathica de *Catelan fréres* de Paris — *maravilhoso especifico contra bexigas.*

DEPOSITO

Na botica franceza, rua do Bom Jesus (antiga da Cruz) n. 22

Aluga-se

a casa terrea da rua do Fogo n. 50 e o 1º andar da rua da Roda n. 46; a tratar na rua do Barão da Victoria n. 14, thesouraria das loterias.

A quem quizer ganhar dinheiro

Vende-se a muito feliz loja de fazendas e roupas feitas á rua do Crespo n. 10, a qual se torna muito recommendavel pela sua boa localidade e freguezia e achar-se de presente com poucas mercadorias; a tratar com o dono na mesma loja.

Cirurgião dentista

José Basilisco da Silva Santos, cirurgião dentista e pharmaceutico pela Faculdade de Medicino do Rio de Janeiro, de volta de sua viagem á côrte póde ser procurado para qualquer trabalho da arte dentaria das 10 ás 4 horas no seu gabinete á rua da Imperatriz n. 1.

R. DE DRUSINA & C.

Rua do Bom-Jesus n. 18

(ANTIGA DA CRUZ)

Casa de commissões

Grande e variado sortimento de amostras e catalogos de producções da Allemanha, França, Inglatera, Austria, Hespanha, Italia e Estado-Unidos.

N. B.—Informações sobre machinismos agricolas, ditas para engenhos centraes-bombas, etc. para incendios e outras machinas e utensilios.

Convite

O Illm. academico José Borges Dias de Brito é convidado á assistir uma conferencia amanhã, á rua do Barão da Victoria n. 48.

Mudança

D. Leonor Porto, modista, participa ao respeitavel publico, e com especialidade aos seus freguezes, que mudou-se para a rua do Imperador n. 45 1º andar, onde continúa a preparar com gosto e rapidez, vestidos para bailes, passeios, baptisados, casamentos, etc., assim como prepara e enfeita chapéos, por preços modicos.

45 Rua do Imperador 45

O Pain Killer vegetal de Perry Davis

Matador da dor

Um amigo dos pobres, economico e de facil applicação, 40 annos de successo espantoso.

Nenhuma familia deve estardesprovida deste remedio.

Externamente cura: furunculos panaricios e outros tumores — torcedura dos tendões intumecencias das articulações — dores de dentes — nevralgias — rheumatismo — queimaduras — golpes, etc., etc., etc.

Internamente cura: cholera, molestias do figado, dispepsias, ulceras doenças de garganta, tosses, etc., etc., etc.

Acautelar-se contra as imitações.

Agentes em Pernambuco, *J. C. Levy & C.*

DROGARIA E FHARMACIA

Rua do Barão da Victoria n. 25

PREÇOS

Frascos grandes	1$500
Pequenos	1$000
Duzia de frascos grandes	12$006
Pequeno	9$000

Banhos de Barejes (Artificial)

Preparado por Bartholomeu & C.
— Successores —

Estes banhos são uteis e muito recommendados contra as molestias da pelle, escrofulas, affecções chronicas do peito, da garganta, rheumatismos, ankiloses, e incompletas paralysias.

Cada garrafinha, é a dóse para um banho em agua a temperatura normal.

VENDE-SE UNICAMENTE, 34, RUA LARGA DO ROZARIO, 34, PERNAMBUCO

Agua de Chinolina

Para tingir instantaneamente os cabellos

Preparado por

BARTHOLOMEU & C.

(SUCCESSORES)

Unico composto, cuja base principal são principios vegetaes, que pode por isso ser usado por tempo indefinido *sem o menor receio* de alteração de saude. Esta agua admiravel dá aos cabellos, em poucos minutos, uma côr e brilho natural, desde o castanho até o negro, e ao contrario de todas as tinturas conhecidas, tem um aroma agradabilissimo, que facilita o seu uso as senhoras, ainda as mais difficeis. *Afiançam-se os seus resultados e effeitos inoffensivos*, quér a applicação seja limitada a barba, quér comprehenda os cabellos da cabeça.

DEPOSITO GERAL

Pharmacia e Drogaria

31—Rua Larga do Rozario—31

Trastes

A' rua do Imperador n. 16 compra-se, vende-se aluga-se e troca-se novos e usados.

Casa de negocio

Aluga se a casa n. 56 á rua da União, muito apropriada á qualquer estabelecimento e tem commodos para familia, com agua e gaz: a tratar na rua Duque de Caxias n. 30, ou em Parnamerim, sitio do Dr. Goes.

Portuguez, francez e arithmetica

Francisco Candeira propõe-se a leccionar portuguez, francez e arithmetica em collegios e casas particulares; para informações á rua da matriz n. 26, 2º andar, Boa Vista.

JOIAS

MIGUEL WOLFF & C.

Participam ao respeitavel publico, que continuam ter um sortimento de joias das mais modernas e dos mais apurados gostos.

Comprommettem-se a vender mais barato do que em outra qualquer parte.

Rua do Cabugá n. 4

LINHA COATS

« Lustrosa » para machina, e a « Macia de 6 fios » tanto para machina como para coser a mão
—Não se usa mais linha em novello—
Pede linha em carretel com o nome
— J. & P. COATS —

Aluga-se

o sitio do Chacon n. 13; a tratar na rua da Aurora n. 81.

Criada

Na rua do Barão de S. Borja n. 30 (Sebo) se precisa de uma boa cosinheira, para familia de tratamento.

Ama

Na praça do Corpo Santo n. 19, 2º andar, se precisa de uma boa cosinheira, e que durma em casa.

Lava-se e engomma-se

Prepara-se roupa com todo o cuidado, na campina da Casa Forte, ao lado esquerdo, casa com dous portões, manda se buscar e levar; entendase na loja de mobilia n. 23, á rua estreita do Rosario.

Não é monopolio

Manteiga normanda por 700 rs. a libra, propria para casas de familias, collegios, hoteis, etc.; vende-se por atacado ou varejo; na rua Direita, padaria n. 24.

VENDAS

Cravos e flores

Vende-se constantemente na rua da União n. 55.

— Vende-se um terreno de marinha n. 1, sito em Motocolombé, em Afogados, e outro terreno na rua do Pires: a tratar na rua da União n. 19, até ás horas da tarde.

— Vende-se e aluga-se mobilias; na rua Duque de Caxias n. 31.

— Vende-se a casa n. 25 da rua da Roda e uma parte da casa n. 2 de Bemfica (Passagem) junto a ponte grande; a tratar na travessa do Queimado n. 1, 1º andar.

— Vende-se a taverna sita na Mangabeira de cima: quem pretender dirija-se a tratar com o dono na mesma.

Silhão

Vende-se um silhão com pouco uso; na rua de Santa Thereza n. 30.

Ilha de S. Miguel

Já se acabou de vender as duas especialidades procedentes desta ilha, que constou de 34 ancoretas com vinho puro de uvas e 30 latas com linguiças e torresmos. No entanto espero nova remessa de outros generos até junho proximo, e em quantidade tal que chegará para attender aos pedidos de todos os nossos amadores e freguezes.

José do Rego Borges.

Para limpar metaes

Tem o Pedro Antunes o verdadeiro pó e especial para qualquer metal, e vende em pequenos pacotes; na rua Duque de Caxias n. 63.

Muito póde o progresso

Grande loja de fazendas de Custodio de Mendonça & C., rua Duque de Caxias n. 61.

Neste estabelecimento está abolido o systema de vender caro. Os seus proprietarios teem adoptado o systema de vender pelo custo, ganhando tão somente o desconto. E' o systema mais aperfeiçoado e que garante ao comprador ser sempre bem servido. Todos, portanto, que quizerem comprar, estejam convidados a honrar este estabelecimento, onde encontrarão, a par da sinceridade e agrado, um completo sortimento de todas as fazendas, como sejam:

Setinetas lavradas e lisas, o que ha de melhor em gosto a 500 rs.

Setineta preta adamassé, fazenda lavrada, de bom gosto e muito larga a 800 rs.

Merinó preto fino a 1$400, e superior a 1$800.

Merinó setim preto fino a 1$800.

Setins de cores finos a 1$400.

Setim preto superior a 2$500.

Fustão branco fino a 500 rs.

Saias bordadas a 4, 5 e 6$000.

Completo sortimento de fichus.

E muitos outros artigos que é infadonho mencionar, e mesmo não é agradavel fatigar a paciencia das Exmas, leitoras.

61—Rua Duque de Caxias—61

Farinha Lactea

Nos primeiros mezes a alimentação mais natural e apropriada para alimentar a criança de peito é o proprio leite materno o que em caso de necessidade deve ser substituido pela

FARINHA LACTEA DO DR. FRERICHS!

A sciencia e a pratica adoptaram a farinha Lactea como poderoso elemento nutrictivo para a infancia e distinctos medicos do Brasil e da Europa reconheceram ser á do Dr. FRERICHS a melhor n'este genero.

Deve-se pois evitar confiar o filhinho uma pessoa estranha e de comportamento não conhecido muitas vezes o germen numerosa molestias.

Vende-se a verdadeira farinha Lactea do Dr. Frerichs:

55 RUA DO IMPERADOR 55

Estabelecimento de musicas e piano de Vitor Préalle

Economia para as Exmas. familias

Fazendas brancas

Na loja dos barateiros da Bôa-Vista

40—Rua da Imperatriz 40

VENDE-SE

Madapolão muito largo com 20 varas a 4$ e 5$000

Dito, fazenda muito encorpada que parece cretone, com 20 varas a 5$500, 6$000 e 6$500

Dito francez, americano, fazenda muito fina e encorpada de 7$ até 12$000

Algodão enfestado com 9 palmos de largura para fazer lençóes de um só panno, metro a (

Dito trançado com a mesma largura, proprio para lençóes e toalhas de mesa, metro a 1$20

Bramante de algodão com 10 palmos de largura, proprio para fazer lençóes de um só panno, metro 1$28

Dito francez, sendo de linho, metro a 1$800 e 2$000

Dito inglez de quatro larguras, sendo de linho, metro a 2$500 e 2$800

Creguellas proprias para lençóes, toalhas, ceroulas, sendo fazenda muito encorpada, cada peça com 20 varas por 10$800 e em vara a 500

Ditas com a mesma medida a 800 rs., ou vara a 400

Atoalhado adamascado para toalhas de mesa, tendo 8 palmos de largura, metro a 1$800

Assim como um completo sortimento de peças de algodãosinho americano e inglez, que se vende por peça de 3$ até 6$000

Iste na loja da esquina do becco dos Ferreiros

Casemiras de cores

De 2:000 até 6:000 rs,

E roupa por medida

Alheiro & Silva á rua da Imperatriz n. 40, tem um immenso sortimento de casemira de cores, tanto claras como escuras, que vendem a 2$000, 2$500, até 6$ o covado, e das mesmas mandam fazer qualquer peça d'obra ou costumes, por preços muito razoaveis, assim como tem tambem um explendido sortimento de casemiras e pannos protos até ao mais fino sedã que vem ao mercado, e dos mesmos tambem se encarregam de mandar fazer qualquer peça de roupa á vontade do freguez e com toda a perfeição e presteza: isto na loja dos barateiros da Boa-Vista, na esquina de becco dos Ferreiros.

Linhos a 160 réis

Os Barateiros da Bôa-Vista vendem muito bonitos linhos de uma só côr e de listrinhas para vestidos, sendo a 160 réis o covado e de côres fixas, isto na rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

Espartilhos

a 4$ e 5$000

Na loja da rua da Imperatriz n. 40 vende-se muitos bons espartilhos para senhoras a 5$000, outos para meninas a 4$000 assim como um bonito sortimento de fichús a 3$000; isto na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Para festa

Vende se

Roupas para homens

POR

Preços baratissimos

Rua da Imperatriz n. 40

LOJA DOS BARATEIROS

Paletots de casemiras de quadrinhos, fazenda que se lava 6$000

Ditos de panno preto fino, fazenda muito boa 7$000

Ditos de casemira de quadrinhos e listrinhas, forrados 8$000

Ditos de casemira escura, de cordão, forrados 8$000

Ditos de flanella azul, forrados, sendo fazenda que não desbota 10$000

Ditos de casemiras de cores claras e escuras 10$000

Ditos de panno preto fino, forrados 10$000

Ditos de casemira preta de cordão 10$ e 12$000

Calças de casemira com differentes padrões, de 5$500, 6$500, 8$ e 10$000

Ditas de casemira preta sedã a 8$ e 10$000

Ditas de casemira de cordão 6$500

Ditas de casemira preta 6$000

Seroulas de creguella, obra muito bem feita a 1$200 e 1$600

Ditas de Hamburgo de linho a 1$800 2$000

Colletinhos para dentro, sendo de creguella e muito bem feitos a 800 e 1$000

Camisas, grande sortimento de camisas brancas, tanto francezas como inglezas, tanto de linho como de algodão, sendo de 2$, 2$500, 3$, até 6$000

Ditas de cretone de cor de 2$, 2$500 e 3$000

Meias, grande sortimento de meias cruas para homens de 320 rs. o par, até 500

Collarinhos, grande sortimento de collarinhos, tendo de 5$ a duzia até 8$000

Toalhas, grande sortimento de toalhas, tanto para rosto como para banho, que se vendem por preços muito razoaveis.

Tudo isto é com grande reducção de preços: na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Novas setinetas lavrada á 500

Chegou para a loja dos Barateiros da Boa-Vista, rua da Imperatriz um grande sortimento das lindas setinetas lavradas, tendo de todas as cores mais novas que tem vindo ao mercado, inclusivamente pretas, sendo a fazenda mais bonita que tem vindo para a festa, e vende-se a 500 rs. o covado, isto na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Cazemiras Inglezas a 2$500 e 2$800

Na loja dos Barateiros da Boa Vista, vende-se um elegante sortimento de cazemiras de duas larguras, sendo inglezas e com bonitas cores que se vendem a 2$500 e 2$800 o covado, sendo muito proprias para costumes, e das mesmas tambem se mandam fazer costumes muito bem feito de calça palitot e collete por 30$ e 35$, é grande pechincha na loja da rua da Imperatriz n. 40 a esquina do becco dos Ferreiros.

Fustões a 400, 506 e 640

Os Barateiros da Boa-Vista, á rua da Imperatriz n. 40, vendem um grande sortimento de fustões brancos, proprios para vestidos e roupas de creanças pelos preços acima indicados; isto na esquina do becco dos Ferreiros.

Lãsinhas para vestidos

Alheiro & Silva, á rua da Imperatriz n. 40 acabam de receber um grande sortimento das mais bonitas lansinhas para vestidos, sendo alpacas de cordão com lindas cores a 500 rs. o covado, gurgurões lavrados tendo de todas as cores a 560 rs. e ditos muito finos com brilho de seda a 800 rs todas estas lãsinhas são inteiramente modernas, e vende se na loja da rua da Imperatriz n. 40 a esquina do becco dos Ferreiros.

Para a quaresma

Gorgurão preto superior a 2$ o covado.

Grós preto superior a 1$300 idem.

Merinó setim lavrado 1$000 idem.

Setineta preta lavrada, o que ha de melhor neste artigo a 800 réis o covado.

Rua Duque de Caxias n. 62

Mendonça, Primo & C.

Exterminador das formigas

Vende-se na botica franceza e drogaria de Rouquayrol fréres, successores de A. Caors, rua do Bom Jesus (antiga da Cruz) n. 22.

Liquidação

Para acabar

Popelines lisas, de listras e lavradas.
Lãs de quadros, escossezas e lavradas.
Alpacas lisas e de listras.
Grenadines de cores e pretas.
Cambraias bordadas e abertas.
Vestuarios para meninos.
Leques.
Chapéos para senhora.
Chitas lisas e de cores.
Fichus de seda e de lã.
Capas de malha de lã.

Para continuar

Collarinhos e punhos para senhora e homem, diversos feitios
Camisas sem collarinhos e sem punhos, com punhos e com collarinhos e punhos para homem, desde n. 35 á 45.
Camisas para meninos desde n. 28 á 35; sem collarinhos, de n. 32 á 35.
Camisas, saias, penteadores, calças, gollas e punhos para senhora.
Gravatas, grande variedade.
Meias cruas, brancas, de cores e pretas.
Capachos, tapetes, malas, esteiras, bolsas, velludilhos, brins brancos e de cores, luvas, perfumarias etc., etc.

Papoula & C.

18 Rua do Cabugá—18

Em frente a matriz de Santo Antonio

Attenção

Vende-se os engenhos S. Joaquim e Pindobinha, este da freguezia de Iguarassú e aquelle da de Jaboatão: quem os pretender comprar, poderá entender-se com o Barão de Nazareth, á rua do Imperador n. 79; o negocio far-se-ha tanto a dinheiro como a prazo, conforme o que se convencionar.

Para vender

A dinheiro ou fiança idonea, vende-se uma das melhores casa de Afogados, bem situada, com grandes commodos para uma familia que se trate, circulada de terraço, grande jardim, bom sitio e todo arborisado de arvores fructiferas, quartos para criados, gallinheiro, banheiro e outros commodos: a frente é toda gradeada e com portão de ferro, tem nos fundos sahida para a estação da ferro-via de S. Francisco, bons viveiros e coqueiral: quem pretender entenda-se com o Sr. João Duarte.

Papel pintado

para forrar salas de visita e jantar, quartos, alcovas, corredores, etc. Grande e variado sortimento por preços extremamente modicos

SEM COMPETIDOR

acaba de chegar para a

Livraria Industrial

á rua do Barão da Victoria n. 7.

A força da eletricidade

Escovas especiaes para os cabellos, quem quizer ver o bom effeito é o caso de comprar uma ao Pedro Antunes n. 63, á rua Duque de Caxias.

Perfumaria camacam

O fino oleo, a agua florida e o especial tonico, tambem são depositarios o Pedro Antunes & C., e pela sahida que tem tido provam a sua boa qualidade; na Nova Esperauça n. 63, á rua Duque de Caxias.

— Vende-se as casas n. 19 e 21 á rua Velha de Santa Rita; a tratar na mesma rua n. 55.

Ha sempre novidades

Rua Duque de Caxias n. 80

Casemira chariol com 2 larguras ninguem tem a 2$ o covado.
Lindas chitas modernas a 200, 240, 260 e 280.
Brins pardos lisos a 240, 320, 360, 400 e 500 rs. o covado.
Bramante para lençol com 4 larguras a 800 rs. o metro.
Casemira pekim a 400 rs. o covado, que pechincha.
Setinetas lisas e lavradas a 360 rs. o covado, aproveitem.
Popelinas com listas de seda a 360 rs. o covado, é bem bom.
Madapolão americano com 24 jardas a 5$.
Dito Boa-Vista com 24 jardas a 6$.
Cortinados bordados a 6$.
Ditos ditos recortados a 7$.
Merinós pretos a 800, 900, 1$, 1$200 e 1$500 o covado.
Camisas brancas francezas a 2$ e 1$800 uma.
Ditas de cretones francezas a 2$, aproveitem.
Espartilhos com couraça finissimos a 4$500.
Meias brancas para homem a 2$800 a duzia.
Isto só se vendo. E' barato!
Lenços brancos com friso preto a 800 rs.
Ditos com barra de cores a 1$800 a duzia.
Ditos de linho para senhoras a 1$600 a duzia.
Ditos imitação de seda a 1$800 a dita.
Ditos de linho finos de 8$ por 3$500 a duzia.
Lindas bandeiras nacionaes e portuguezas a duzia.
Lindos setins macáo a 1$300 o covado.
Velludilho bordados a 1$ o covado.
Ricas ventarolas chinezas a 600 rs.
Ditas ditas bordadas a 1$.
Flanelas de tôdas as côres.
Tarlatanas, gangas com paisagens tão baratas.

Causa
Admiração
N. 80.
Dos barateiros
Aproveitem.

Quem vende barato?

E' o 59 á rua Duque de Caxias

Pois não sabes? está vendendo lãsinhas de diversas qualidades e muito bonitas, a 160 rs. o covado.

Fustões de cores, alta novidade, a 240 rs.

Popelinas de seda, fazenda de 800 rs, por 320 rs.

Lindos padrões em cretones claros e escuros a 240 rs.

Merinós de cores e pretos, de duas larguras, para todo preço.

Alpacas de lã e seda, novidade, a 400 rs.

Setinetas lisas e lavradas a 320 rs.

Baptistas lisas e com flores a 200 rs.

Linhos lisos de cores a 140 rs.

Setin tas pretas lisas e lavradas, por preço resumido, e uma infinidade de artigos que não os tenho na memoria, só lá indo fazer uma visita é que os poderá apreciar Aproveitem isto; só na loja de Carneiro da Cunha & C.

Alta novidade em leques

Recebeu o Pedro Antunes, em osso e seda e madeira e seda, bonitos e elegantes; e tambem alguns para as interessantes meninas; na rua Duque de Caxias n. 63, Nova Esperança.

Diccionario de Frei Domingos

Vende-se um, em 5 grandes volumes; na rua da Imperatriz n. 10, loja.

Carro

Vende-se uma victoria pequena, leve, commoda, em perfeito estado, com arreios de metal branco para dous cavallos e varaes para um: tratar na rua do Marquez de Olinda n. 47, 1º andar, das 11 as 2 horas.

Novas e frescas

O Pedro Antunes & C. acaba de receber luvas brancas de pellica de 3 e 4 botões, e tambem de camurça branca e de cores para montaria.

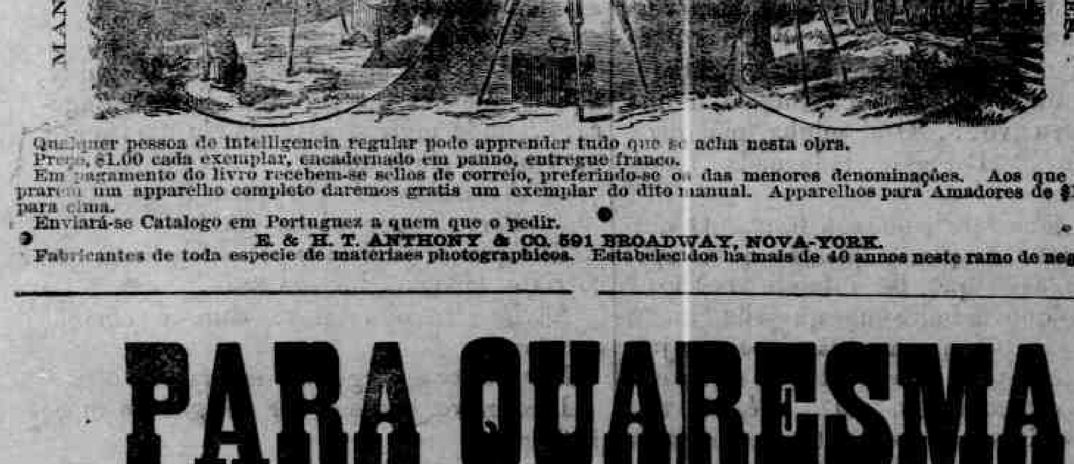
63, Rua Duque de Caxias, Nova Esperança.

Sapatos Millié

O Pedro Antunes & C. acaba de receber sapatos Millié, para homens.

63, rua Duque de Caxias, Nova Esperança.

A PHOTOGRAPHIA FEITA FACIL.



Qualquer pessoa de intelligencia regular pode apprender tudo que se acha nesta obra.
Preço, $1.00 cada exemplar, encadernado em panno, entregue franco.
Em pagamento do livro recebem-se sellos de correio, preferindo-se os das menores denominações. Aos que comprarem um apparelho completo daremos gratis um exemplar do dito manual. Apparelhos para Amadores de $10.00 para cima.
Enviará-se Catalogo em Portuguez a quem que o pedir.
E. & H. T. ANTHONY & CO. 591 BROADWAY, NOVA-YORK.
Fabricantes de toda especie de materiaes photographicos. Estabelecidos ha mais de 40 annos neste ramo de negocio.

PARA QUARESMA

Superiores sedas e gorgorões de seda preta de preços de 1$500, 1$800, 2$000, 2$200, 2$500, 2$800, 3$000, 3$200, 3$500, 3$800, 4$000, 4$200, 4$500, 4$800, 5$000, 5$200, 5$500, 5$800, 6$000, 6$500, e 7$000. Verdadeiras pechinchas em vista da bôa qualidade, ser fazenda inteiramente nova e recebida de conta propria

Grande variedade em filós, véos, mantilhas, etc., etc, na bem conhecida e acreditada loja de fazendas baratas a

RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 20

JUNTO AO

LOUVRE

LITTERATURA

O PAIO EM PÉ

POR

EUGENIO CHAVETTE

SEGUNDA PARTE

O PLANO DE CARDEUC

(*Continuação*)

VI

— E' verdade, porque o visconde, ignorando que eu fosse um cavalheiro de arribação, que sem conhecer a sua amante tinha agarrado na entrada, viu em mim um namorado de longa data. O ciume matou a ultima resistencia da sua honra. Foi immediatamente buscar uma mascara e foi sentar-se ao *craps*. O resto já o Sr. sabe.

Não, não, disse vivamente Meuzelin, ignoro esse resto, sobretudo em dous pontos que me intrigam. O primeiro ponto refere-se á minha pergunta de ha pouco e que repito: uma vez que o visconde roubava ao jogo para obedecer a Suzanna, porque o fez ella apanhar com os dados na mão? Por que motivo ainda na momento em que nos seus braços Suzanna ia pertencer-lhe o visconde appareceu tão repentinamente no quarto de dormir?

— Porque Suzanna só me tinha dito: « Sou tua » depois de ter ouvido os passos de Bieleuye que se approximava.

Meuzelin perdeu a paciencia.

— Não acabarei, disse elle, se cada um dos meus «porques» exige um outro. Continuo as minhas perguntas. Como poude o visconde sorprendel-os n'aquelle momento, depois de se terem recolhido ao quarto?

— Porque como me disse, encontrou todas as portas abertas. Porque Suzanna sabia que elle devia vir, visto que, quando sahimos do Frascati amorosamente apoiada no meu braço, fazendo-me andar de vagar a pretexto de respirar um pouco de ar puro da manhã antes de entrar em casa. Suzanna tinha a certeza que eramos seguidos pelo visconde, que devia ter ido espreitar a nossa sahida do Frascati, para certificar-se se o resto da noite me pertenceria. Finalmente, porque á nossa chegada quando a sua velha criada, que estava no seu segredo, lhe perguntou: «Está acabado?» e que Suzanna respondeu: « ainda não, d'aqui a pouco » duas phrases que intepretei tão estupidamente... queria isso dizer que um ciume desesperado ia trazer o visconde, ao qual era preciso reservar a tortura de ver a mulher que adora, abandonando-se ás caricias de outro. E effectivamente, quando eu estava fechado no quarto de dormir, esperando que ella acabasse a sua toilette de noite, Suzanna tinha dado á velha ordem de abrir todas as portas; depois veio ter commigo, com o ouvido á escuta do rumor dos passos de Bieleuye, que lhe indicaria o momento de se lançar nos meus braços e de se deixar sorprender pelo desgraçado louco de amor.

Dito isto, Vasseur perguntou ao policial todos os meus «porques» o tem afinal satisfeito, meu caro amigo?

— Sim e não, respondeu Meuzelin; porque resta-me sempre conhecer o motivo que impellia Suzanna a perder e a fazer padecer o visconde.

— Tinha-lhe odio?

— Tinha odio principalmente ao nome Bieleuye, e esse odio subia muito alem do visconde.

Meuzelin fez uma cara de supplica comica, dizendo:

— Em lugar de me virar e revirar no gral da curiosidade, peço que acabe a sua historia.

Se o policial estava ancioso por saber o desenlace, outro tanto não acontecia ao Bello Francisco, que já nada ouvia. O bandido só tinha um cuidado grave combater o somno que lhe chegava imperioso.

Sentia necessidade de andar. Mas podia-o fazer? Se descesse para o subterraneo ia infallivelmente perder-se outra vez nos meandros tenebrosos. Melhor era não se afastar d'aquella porta que lhe offerecia a probabilidade de se evadir do laço em que estava preso.

— Com os diabos! Pois vou dormir? O momento não é proprio dizia ello comsigo.

O tenente proseguio na sua historia.

« — A' medida que Bieleuye me contava os seus soffrimentos, a physionomia de Suzana mudava. O medo que lhe causara a ameaça do visconde de lhe fazer saltar os miolos, dissipou-se pouco a pouco. Um lampejo de alegria sinistra brilhava-lhe nos olhos que ella fixava sobre a sua victima, e pelos labios passava-lhe um sorriso de crueldade satisfeita.

Aquelle sorriso foi sorprendido pelo mancebo, que caminhou para ella.

— Ha dous annos que te consagraste a mim, disse elle com voz febril; que fim tinhas, creatura maldita, incutindo-me esta fatal paixão, que fez de mim um ladrão ao jogo? Quando obedecia á sua ordem, quando te fazia o sacrificio da minha honra que tinhas exigido, que infernal motivo te impellio a tornar publica a minha vergonha?

Suzana a esta pergunta levantou-se lentamente, e com uma voz cuja entonação feroz nunca mais esquecerei, respondeu:

— Queria ver o nome dos Bieleuye cahir na lama.

A sorpreza do visconde tornou-o mudo. A cortezã pôde proseguir:

Sim, tinha que vingar-me... não de ti, que nunca me fizeste nada... mas de um outro a quem a morte impedio me de ferir. Agarrei no filho na falta do pai... de teu pai, tão orgulhoso do seu nome, que com elle cobria todas as suas infamias.

Soltou uma gargalhada estridente que vibrava de odio, e exclamou:

— Que pena não estar aqui teu pai para levantar o seu nome do charco onde o fiz cahir!

A sua voz tornou-se agreste e mordente para continuar:

Julgava que tudo lhe era permittido, quelle grande fidalgo de Bieleuye. Para elle foi tudo um joguete, quando, descendo até os villões, que deviam julgar-se muito honrados, dignou-se violar-lhes a filha, uma innocente criança, attrahida a uma cilada. E quando a sua victima lhe veio pedir que reparasse o seu crime, acastellou-se no seu nome de Bieleuye, rindo-se da ingenuidade daquella que lhe pedia esse nome. E essa pretenção da donzella deshonrada o poz de tão bom humor, que abrio a porta da ante-camara onde se achavam os seus lacaios e empurrou para elles a desgraçada, dizendo-lhes:

— Tomem! divirtam se!

— Mentes! Meu pai nunca podia ter commettido essa infamia! gritou o visconde.

A esse desmentido Suzana fitou-o e respondeu:

Essa rapariga, com quem o fidalgo de Bieleuye se dignou distrahir-se um instante, era minha mãi.

Depois desta confissão, Suzana continuou com um tom feroz:

— A esse nome de Bieleuye, que teu pai achava tão illustre, que julgava aviltar dando-o áquella a quem tinha perdido, jurei um odio implacavel. Queria-o descido tão baixo, que se tornasse um termo de despreso. A minha arma de combate era a minha belleza. Em vez de teu pai, foste tu que te vieste offerecer. Tinhas esse nome detestado. Durante dous longos annos esforcei-me em servir-te, em prender-te com mil laços, em te lançar nas veias esta paixão que te fez meu escravo, que te matou a vontade, te embotou a honra. Afinal o dia do meu triumpho chegou. Hoje o nome dos Bieleuye só serve para designar um ladrão!

Quando pronunciou estas ultimas palavras, Suzana estava de uma esplendida belleza, mas de uma belleza que causa horror; a belleza fatal que traz comsigo a desgraça.

Pensei que todo o amor tivesse desapparecido do coração do Sr. de Bieleuye, depois desta confissão; mas assim não foi, porque, agarrando-se aindo a uma ultima esperança, perguntou, com a voz meiga:

— Queres o nome de Bieleuye, outr'ora negado a tua mai?

Descendo a este grão de aviltamento, o insensato não tinha contado com o odio implacavel da cortezã, que exclamou com uma entonação de depreso:

— O nome dos Bieleuyes seria agora recusado pela ultima das mulheres.

O visconde estremeceu com este insulto supremo; mas não disse uma palavra. Caminhou para a porta para sahir. Antes, porem, de transpor a soleira, voltou-se, e com um olhar desolado, contemplou uma vez ainda aquelle quarto, onde durante dous annos tinha vivido tão feliz.

Eu estava commovido até o intimo da alma. Eu, militar, a quem elle tinha feito um insulto tão grave, só sentia pelo desaventurado, compaixão e perdão. Não pude resistir. No momento em que ia a sahir, estendi-lhe a mão, dizendo:

— Sr. visconde, tenha como sem um fim determinado a visita que esta manhã lhe fará a minha testemunha, o Sr. marquez do Coméran.

Um sorriso de tristeza passou-lhe pelos labios, e elle pronunciou a meia voz, como se fallasse comsigo:

— E' verdade, tinha tambem esse meio de pôr termo a isto.

E apertando a minha mão na sua, humida de um suor gelado, disse-me:

— Obrigado, senhor, pelo seu perdão generoso.

Depois, sem uma palavra, sem um olhar por aquella que o tinha perdido, sahio do quarto.

Suzana e eu ficamos em presença um do outro, ambos callados, ouvindo o ruido dos passos lentos do visconde, que atravessava os aposentos.

Já nada se ouvia e ainda nos conservamos silenciosos. Os meus olhos estavam voltados para Suzana, mas não a viam. Diante dos olhos tinha ainda aquelle rapaz, que acabava de me deixar.

De repente uma detonação echoou na rua proxima da casa.

Corri á janella.

O Sr. de Bieleuye, acabava de dar em si um tiro de pistolla, debaixo das janellas da cortezã.

Cheio de horror, voltei-me para Suzanna, que devia ter comprehendido a catastrophe, esperando ler no seu rosto algum signal de remorso e de commiseração. Julgue da minha sorpreza inaudita.

Tinha tirado o penteador. Atravez da sua camisa de cambraia, mostrava-se-me na sua esplendida nudez da mais bella das estatuas. Sorriu-me e abrindo os braços disse-me:

— Amo-te. Vem:

A' vista d'aquella mulher sem coração, que por assim dizer se offerecia a mim, sobre o cadaver do seu amante, sentia o coração transbordar de uma repugnancia invensivel.

Para que ella comprehendesse bem o sentimento que me inspirava, corri para ella e, como apresentasse a face aos meus beijos, paguei-lhe o insulto que havia recebido do visconde. Escarrei-lhe na cara.

Depois sahi, cheio de horror por aquella repellente criatura.

Quando cheguei á rua os transeuntes levantavam o visconde. O ferimento era mortal, mas não o matara instantaneamente. Restavam-lhe ainda algumas horas de vida e conservava a razão.

Reconheceu-me quando inclinei-me para elle.

— Leve-me para minha casa, numero 6, nesta rua, disse-me elle em voz baixa e triste Transportamol-o para o seu domicilio, cuja porta nos foi aberta por um criado de cara encarquilhada e de muito baixa estatura.

No momento em que o deitavamos na cama, o ferido viu o criado que se apressava em ajudar-nos.

— Precisas procurar outro amo, meu bom Croutot, disse-lhe elle com um sorriso de moribundo.

Com o nome de Croutot, pronunciado pelo tenente, Meuzelin teve um sobre-salto de sorpreza.

— Crout! Croutot! repetiu elle vivamente, e diz que aquelle homem era de muito baixa estatura?

— Um verdeiro anão.

— Eh! eh! disse o policial rindo-se e esfregando as mãos, o seu Croutot deve ser o meu... Como o diabo as armas!

Vendo que Vasseur esperava uma explicação, apressou-se em dizer:

— Continue, meu caro amigo, continue. Pouco a pouco a cousa explica-se. Tambem eu tenho uma historia a contar-lhe.

E voltando se na poltrona repetiu:

— Continue, continue.

De repente levantou-se admirado e applicou o ouvido:

— Ouviu? perguntou elle.

— O que?

— Um pequeno ruido surdo... Como quem resomna.

E' sem duvida um dos meus soldados. Fichet ou Lambert, que dormem no vestibulo, disse o tenente.

— E' verdade, tinha me esquecido d'elles, respondeu o policial.

E depois d'esta explicação sentou-se de novo na sua poltrona, repetindo:

— Continue.

Vasseur disse:

— Desde quo sahiu do Fracasti, o visconde resolveu matar-se, e foi immediatamente para casa; escreveu algumas cartas de despedida ou de negocios, as quaes vi collocadas sobre uma pequena commoda do quarto de dormir.

No momento de matar-se, quiz ver ainda uma ultima vez aquella que era a causa do seu suicidio, e sahiu para ir esperal-a na porta do Fracasti e vei a quando sahisse.

Vendo-a voltar para casa pelo meu braço, o ciume fez com que o louco entrasse em casa de Suzanna, de onde o levei moribundo.

— Croutot, deixa-nos, disse elle ao criado.

O criado obedeceu, mas com visivel hesitação, que attribui ao desgosto de não poder ficar para prodigalisar ao ferido os seus cuidados.

Para consolal-o da magoa, que, como eu, julgou ter causado com a sua ordem ao criado, o Sr de Bieleuye disse-lhe quando elle sahia.

— Não me esqueci de ti, Croutot. Com aquella affirmação de uma generosidade posthuma, o homunculo lançou involuntariamente um olhar para a mesa onde estavam as cartas, depois occultou a cara entre as mãos, para chorar, e depois de um curto soluço sahiu do quarto.

— Sim, pensei em ti... e em outras pessoas que aquella mulher por muito tempo me fez esquecer, disse elle com voz triste e voltando os olhos para as cartas.

E de seus labios, de que já se approximava a morte, ouvi dizer estas duas palavras:

— Pobre Julia!

Depois dirigindo-se a mim, continuou:

— O senhor é bom. N'este momento comprehendo o sentimento que, quando na sala do jogo eu era o alvo do desprezo geral, o fez tirar a sua mascara. O senhor quiz mostrar-me um rosto amigo.

Pouco a pouco a sua voz enfraquecida tornava-se difficil, entrecortada pelos primeiros arrancos da agonia.

Reuniu todas as forças para continuar:

— Dirijo-me á sua bondade para pedir que seja de alguma fórma o meu executor testamentario, fazendo entregar em mão propria as cartas que estão alli.

Parou. O sangue suffocava-o; esperou um pouco para tomar respiração e depois accrescentou com voz muito fraca:

— Recommendo-lhe principalmente a carta que deixo para Julia...

Ia pronunciar o nome de familia quando a porta abriu-se e Croutot entrou acompanhado pelo medico, que por um acaso encontraram na visinhança.

Interrompido com a presença do doutor, não queria perder a sentença que elle ia pronunciar. Croutot ficou a alguns passos distante de mim para ouvil-o.

— D'aqui a cinco minutos está morto, disse-me baixo o medico.

A agonia começava, quando de repente, o visconde abriu os olhos e fixou-os em mim.

Pareceu-me que elle chamava-me para fazer uma ultima recommendação; inclinei-me sobre o seu travesseiro.

— Com voz quasi imperceptivel, disse.

Principalmente a carta para Julia...

Não pôde saber d'elle aquelle nome de familia, porque o visconde teve a ultima convulsão.

— Está morto, disse o medico, que sahio immediatamente, seguido por Croutot.

(*Continua*)

VARIEDADES

Oasis

No intermino deserto, ardente e calcinado,
Oppresso de fadiga exanime, arquejante,
Prosterna-se abatido o lasso viandante,
E sente-se morrer tristonho, allucinado...

Mas ergue-se não longe esbelta e verdejante,
Como um tepido ninho em selva rumorosa,
Da vivida palmeira—a sombra carinhosa;
E da-lhe um refrigerio a limpha murmurante...

Tambem quando scismando, as forças exhauridas,
No asperrimo sendal das crenças fenecidas
Envolve-me a tristeza em lugubre atonia...

Se surges-me formosa, altiva e deslumbrante,
Na erma inspiração deserta, lancinante,
Palpitam doudamente as flores da harmonia...

Anisio de Abreu.

Lyrismo

CONFISSÃO

Por mais que faça não posso
Soffrear no peito meu
Este amor que por ti sinto,
Este amor que só é teu.
Até hoje, crê, meu anjo,
Qu'elle nunca arrefeceu.

Não sei que iman, que força
Me chama sempre p'ra ti,
Que mudança fez minh'alma
Desde o dia em que te vi.
Que sensações, que venturas
Eu contente então frui.

Logo que vi-te, — em teus olhos
Pude lêr teu coração.
— Fiel espelho que mostra
De tu'alma a perfeição,
Fonte perenne onde bebo
A mais santa inspiração.

Hoje no mundo, acredita
Só comtigo eu conto, flôr;
Mui feliz serei se um dia
Conseguir o teu amor.
Falla, dize, tem piedade
De teu triste trovador.

Sê meu guia, a minha estrella,
Meu pharol, meu santo norte.
Dá-me a mão p'ra que não cumpra.
Tão cruel e dura sorte;
Qu'eu prometto e mesmo juro
Pertencer-te até a morte.

PAULO PEREIRA.

Recife, 24 de fevereiro de 1885.

Humorismo

ABRAÇO FATAL

Conheço um desgraçado qu'inda hoje
S'estorce sobre um leito d'hospital
Por causa de um abraço que lhe deste
No anno que findou, pelo *Natal*.

Coitado! causa dó! Parece incrivel
Que tenhas tanta força assim *franzina*
A ponto de tornar-se necessaria
Depois de um teu abraço a medecina.

O caso não é *pêta!* — muita gente
Ainda se recorda de tal facto,
Por isso vou narral-o não temendo
Que venham protestar não ser exacto:

Com artes e mil *dengues, faceirices*,
Podeste conseguir um namorado,
O tal que geme hoje e se lastima
Ao vêr-se reduzido a triste estado

Ainda muito ingenuo espertalhona
Com *papas* de manhã, de tapioca
Prendeste pelos laços de *Cupido*
O pobre, o toleirão do tal *seu Jóca*,

A ponto de fazer em toda a parte
O mais ruim papel, triste figura,
Fallando só em ti, te achando *bella*,
A ti a mais horrenda creatura.

As cousas iam assim! Bem satisfeita
Trazias pelo *bico* o tal *marreco*,
Que o dia quasi todo nos passeios
Andava enfeitadinho qual *boneco*.

Depois de certo tempo, calculista
Lhe deste liberdade em tua casa,
Pois tu para arranjares casamento
Não perdes um só passo, uma só *vasa*.

Lhe davas *cajuada* ao meio dia,
Roats beef com batatas no almoço,
Feijão pelo jantar, á noite — *bolos*,
Passava muito bem, é certo, o moço.

Porém se o desgraçado por doente
Ou por qualquer motivo, — esquecimento
Deixava de te vêr, por toda a casa
Andavas sem descanço um só momento

Gritando a bom gritar: — Has de pagar-me,
Eu hei de t'ensinar, grande velhaco!
Ingrato! deixa estar! enravecida
Eu dou-te a não poder, tiro-te um *taco*.

A' noite, submisso e reverente
Lá vinha o tal *seu Joca* se benzendo,
E antes de entrar em tua casa
Ja ia o coitadinho assim dizendo:

—Perdôa-me, *sinhá*, —foi impossivel
Sahir hoje de casa para vêr-te,
Mas tu já me conheces e bem sabes
Que forças não terei para esquecer-te.

— Não venha com desculpas, seu *birbante*,
Pedaço de tratante e de assanhado,
Aonde andou você? — pois dá se o caso
Que esteja já de outra, namorado?

Quem é a *lambisgoia*, a *magrecela*
Que quer travar combate assim commigo?
Coitada! estou *damnada*! quando brigo
Não tenho piedade do inimigo.

Enfim, depois de forte tempestade
Desponta a santa paz, vem a bonança,
E tu começas logo pela casa
A dar pulos e saltos qual creança.

Vocês por lá s'entendem! O qu' é verdade
E' que vocês se arranjam de maneira
Que ficam logo bem e só parece
Que foi uma completa brincadeira.

Começas desde então a dar *palmadas*,
No rosto de *seu Joca*, — estabanada!
Que o pobre quando acaba da festança
Está com a cara toda esbrazeada.

Foi n'um desses momentos que com furia
Pregaste-lhe o abraço tão fatal,
Que o poz em tal estado que não poude
Ir n'essa noite á missa do *Natal*.

Pegaste-o de tal fórma qu'elle esteve
A' morte, pois esteve asphyxiado,
Partiste-lhe as *costellas*, umas cinco,
Deixaste-o em fim de conta em tal estado

Que jaz em tratamento pondo em *talas*,
A todos *Esculapios* da cidade
Que são de parecer que só remedio
P'ra isso encontrará na eternidade.

E queres me abraçar?! Inda sou moço
E prêso em alto grau minha existencia;
Rejeito o teu agrado! não te zangues,
Desculpa por favor, tem paciencia.

Em quanto me lembrar deste incidente,
De tão fatal historia, verdadeira,
Eu hei de t'evitar e te encontrando
De pernas eu darei n'uma carreira.

PAULO PEREIRA.

Recife, 7 de março de 1885.

Humorismo

ENIGMA

Hontem, não sei se por causa
Da chuva qu'então cahia
Estavas tu apossada
De grande melancolia.
Vou tomar notas exactas
Da data e santo do dia.

Logo ao entrar, — friamente
Me recebeste, *màsinha*,
E na janella estiveste
A conversar com a visinha.
Oh! que tormentos! que dôres!
Oh! que desgraça esta minha!

Não tendo com quem podesse
Uma palavra trocar
P'ra não perder o costume
Puz-me sosinho a fallar,
Em quanto tu á janella
Fartavas-te em conversar.

Depois!... não sei!... De repente
Me comprimentas sorrindo,
Parara a chuva! Eu d'enfado
Estava quasi dormindo,
Mas despertei com a presença
De teu semblante tão lindo.

Por fim sahi maldizendo
Noite tão má, tão chuvosa,
Eu qu'esperava comtigo
Ir *cartear bôa prosa!*
Oh! não repitas a scena!
Não sejas tão caprichosa!

Eu desde hoje prometto
Fallar sem pausa um instante
Embora tu me appellides
Do *fallador*, de *massante*,
Quer chova muito ou não chova
Eu hei de ser-te constante.

PAULO PEREIRA.

Recife, 25 de fevereiro de 1885.

FOLHETIM

AMOR MATERNO

POR

JULIO MARY

TERCEIRA PARTE

DUAS RIVAES

(Continuação do n. 54)

IV

Cinco minutos depois, Paulo estava com a marqueza de Terracini.

Mathilde foi ao encontro do moço, e sem estender-lhe a mão, sem lhe dar tempo para que elle chegasse a ella:

— Senhor, disse em voz vibrante, ha muitos mezes que procuramos o assassino de Gaspar de Lesguilly.

— Sim, senhora, disse elle admirado desse acolhimento e com o coração apertado.

— E o senhor nada encontrou, nem o mais leve indicio?

— Confesso.

— Pois bem, eu fui mais feliz do que o senhor.

— A senhora sabe quem foi o assasino?

— Sei. Nós o procuramos muito longe. Era a nosso lado que deviamos procural-o.

E como Paulo, calado, procurasse comprehender:

— O senhor algum dia interrogou aquella que considera sua ama de leite, sobre as particularidades do seu nascimento?

— Que relação póde haver entre uma cousa e outra? disse elle sem a menor desconfiança.

— Indague; e se ella recusar responder, peça-lhe que conte a historia do assassinato de Gaspar. Ella deve lembrar-se disso, porque ha vinte e cinco annos ella morava n'esta terra, porque só sahio d'aqui alguns mezes depois d'esse assassinato. Ella tambem deve saber certos pormenores que lhe podem servir, porque a casa em que ella morava não fica longe do castello e o jardim da casa contém cousas interessantes.

— Que cousas? perguntou Paulo assusdo, com a fronte orvalhada de suor.

— Esta carteira com as iniciaes de Gaspar.

Mathilde mostrou-lhe a carteira na qual as letras G. L. estavam bem visiveis.

E Paulo, offegante:

— Isso foi encontrado no jardim?

— Da casa habitada por Albina Miranda. Ora, ha vinte e cinco annos, Albina Miranda era muito bella, muito requestada, muito orgulhosa da sua belleza.

— Conclua!

— Mas se o senhor ainda duvida, tem um meio simples de verificar. Nos autos da casusa Lesguilly, que o senhor tem no castello, existe uma carta da mulher que matou Gaspar. Compare a letra d'essa carta com a de Albina Miranda. Emfim, se quer ter certeza, lembre-se de que a sua ama de leite deve ter motivos muito graves para occultar-lhe o que se refere ao seu nascimento, agora, faça o senhor idéa, quaes podem ser esses motivos.

— Grande Deus! exclamou Paulo aterrado... fazia-se a luz no seu espirito... Ella minha mãi!... Ella a assassina de Gaspar de Lesguilly!...

E titubeando, agarrando-se a tudo que encontrava, elle tambem, quasi louco, como Albina n'essa mesma manhã, fugio... Para onde ia?... Não sabia... fugia...

As suas forças, porém, não o podiam sustentar por muito tempo... O abalo foi violento... No momento em que chegava á estrada, tropeçou n'uma pedra, cahio e desmaiou...

Havia meia hora que estava cahido, não tendo recebido nenhum soccorro, porque ninguem tinha passado por alli.

A estrada bordada de olmos, formava uma como linha recta interminavel.

No fim d'essa avenida appareceu de repente uma amazona.

Ia a passo, mas como se approximasse a noite, era o fim de setembro e os dias começavam a ser curtos, não querendo ser sorprehendida pela escuridão, no campo, lançou o cavallo a galope.

Paulo tinha cahido tão da estrada que o cavallo passando assustou-se e refugou...

Adriana vio o corpo sem movimento.

E como Paulo estava cahido de costas, de braços abertos, e que o seu rosto estava aclarado pelos ultimos raios do sol, ella o reconheceu e deu um grito.

— E' elle! é elle! Que aconteceria?

Saltou do cavallo, correu para o moço, ergueu-o nos braços, e pondo a mão no coração d'aquelle que amava, escutou...

— Está vivo!... O seu coração palpita!... Não vejo sangue... Não está ferido... Apenas desmaiou...

Correu até o ribeirão de Ource, que por alli passava, molhou o lenço, e, voltando, deixou cahir algumas gottas de agua fria no rosto de Paulo.

Fez esse trajecto diversas vezes, até que Paulo abrio os olhos e voltou a si.

Já era quasi noite, de modo que o moço, cujo olhar estava perturbado, não reconheceu logo Adriana. Mas esta assustáda:

Paulo, sou eu, Adriana... Que tem? Por que o encontro aqui?

— Adriana! disse elle, erguendo-se sobre os joelhos.

E desatou em soluços nervosos, que pareciam querer despedaçar-lhe o coração...

Porque lembrou-se.

E a moça disse-lhe em vos branda, apertando-lhe as mãos com ternura:

— Conte-me os seus pasares, Paulo... diga-me o que o fez chora... hei de consolal-o, meu amigo... todos os seus desgostos são meus... choraremos juntos.

Mas elle, ainda na crise nervosa, só podia repetir:

— Adriana! Adriana!

Ella esperou que elle se acalmasse, antes de interrogal-o, pois via bem que n'esse estado elle não podia responder.

Era um espectaculo commovente, o d'esses dous jovens, bellos e altivos ambos, amando-se apaixonadamente, chorando ao lado um do outro, ajoelhados na relva macia dos campos, na crescente escuridão do crepusculo.

Soprava uma brisa que passava pelos cimos dos olmos que estremeciam como tiritando de frio.

Era só o que se ouvia com os soluços de Paulo, essa calma da natureza que adormecia.

E ao lado d'elles, o cavallo de Adriana, abandonodo, pastava pacificamente.

Quando Paulo ficou mais calmo, quando a primeira explosão da sua dôr mitigou-se, Adriana disse-lhe:

— Agora, falle, meu amigo, estou ouvindo.

— Oh! Adriana, onde acharei coragem pora revelar-lhe o que acabo de saber?

— Então é cousa é muito séria?

— Sim... põe fim aos nossos sonhos...

— Que diz?

— Digo, que agora não podemos mais pensar no nosso casamento, que tornou-se impossivel...

Porque?

Paulo não respondeu. Não ousava dizer.

Ella insistio, com gravidade e commovida:

— De onde surge esse novo obstaculo?... Tenho o direito, porque a minha felicidade está compromettida como a sua, de exigir tudo que aconteceu...

— Entretanto, é melhor ignoral-o!

— N'esse caso acreditarei que o obstaculo é da sua parte, que não me amava, que nunca me amou.

— Oh! querida Adriana, não me torture, tambem...

— Eu tambem? Mas então quem foi que lhe causou esse pezar?... Duas pessoas podiam recusar fazer nossa felicidade, não consetindo no nosso casamento, minha mãi e meu avô... Ora, minha mãi recebeu-o bem.. Por esse lado nada temos que receiar...

Ella o considera como seu filho. O nosso casamento é apenas questão de tempo. Será meu avô que lhe infunde receios? Confesso, que admiro-me que elle ainda resista á idéa da nossa união, porque julgava que elle me amava tanto que não suscitaria difficuldades. Mas, além de não ser necessario o seu consentimeto, convém não perder a esperança e estou convencida de que meu avô ha de ceder, mais cedo ou mais tarde. Elle nos estima e sympathisa com o senhor... isto elle não me pôde occultar por muito tempo. E' mais do que necessario nesta occasião, ha de convir... a estima bastaria e a sympathia ha de vir depois... veio antes.. tanto melhor. Conte, pois, com meu avô. Porque então se affiige?

— Ah! melhor seria para ambos se não nos tivessemos conhecido! Quantas lagrimas nos teria isso poupado.

E accrescentou em voz baixa:

— Quantas lagrimas e quanta vergonha!

— Quem falla em vergonha? perguntou ella em voz alterada.

— Querida Adriana, aceitou o meu amor, quando eu dizia que era uma creança abandonada, não tendo nunca conhecido nem pai nem mãi... hoje tudo está mudado... o nome foi-me revelado... conheço minha mãi...

— Ah! Então?

— A ignorancia em que eu vivia e que, entretanto, muito me fez soffrer, era cem vezes preferivel á revelação que me foi feita... porque essa revelação nos separa.

— Está me assustando. Então esse segredo é tão medonho que não me póde ser confiado?

— E' que um crime está ligado ao meu nascimento... eis o que nos separa eternamente.

— Um crime! disse ella aterrada.

— Meu pai era Gaspar de Lesguilly, aquelle mesmo em cujo castello moro agora... onde morreu assassinado uma noite, ha vinte e cinco annos.

— Assassinado! por quem?

— Por... por minha mãi!

Elle parou, suffocado pelas lagrimas, que corriam de novo, incessantes.

Adriana tremia, estava com o coração apertado.

Não ousava perguntar mais nada.

Lastimava, mesmo, ter obrigado o moço a fallar.

Elle o comprehendeu.

Foi quasi morto de vergonha e de dôr, que continuou:

— Gaspar de Lesguilly não era casado com minha mãi... minha mãi era solteira e apenas sua amasia: ella o matou porque elle recusou restituir-lhe a honra dando-me o seu nome.

A mão de Adriana apertou a mão de Paulo.

Que pensamento passou pela mente da menina? Quem poderá dizel-o?

Na sua candura virginal, que a impedia mesme de comprehender a falta de Albina, não podia approvar o seu crime... Mas ella era mulher e alguma cousa n'ella revoltava-se contra o abandono que tinha convertido Albina em uma criminosa.

Esse crime de uma mulher, de uma mãi, podia outra mulher deixar de desculpar, senão approvar?

— E sua mãi, Paulo, disse ella brandura, apertando ainda a mão do moço, sua mãi, meu pobre amigo, tambem morreu, sem duvida?

— Não, ella vive!

(*Continúa.*)

Typ. do Diario, rua Duque de Caxias n. 42.

MUTILADO